

**ALFAIADE DE IDEIAS,
UNIPESSOAL, LDA.**

**COMPRE
O QUE É NACIONAL**
**CONFECÇÃO
DE T-SHIRTS E SWEATS**



Telf./Fax: 239 445 142
Telem.: 966 455 314
Rua 1.º de Maio, 171 c/v
Fala - S. Martinho do Bispo
3040-181 COIMBRA

NOVEMBRO AZUL
**PREVENÇÃO
DO CANCRO
NO HOMEM**



**Transportes
Cravoliveira**

TRANSPORTS
ET DÉMÉNAGEMENTS
ENTRE LA FRANCE
ET LE PORTUGAL

Telef. (fr.) 06 21 66 80 35
Telef. (pt) (00351) 962 685 556
cravoliveira@gmail.com

**C
ampeão**
das Províncias

DIRECTOR LINO VINHAL
www.campeaoprovincias.pt
PREÇO 1€ | 2ª SÉRIE | ANO 25 | EDIÇÃO N.º 1281 | 13 DE NOVEMBRO DE 2025 | SEMANÁRIO À QUINTA-FEIRA
Telef. 239 497 750 | E-MAIL: campeaojornal@gmail.com



NOVEMBRO AZUL
**PREVENÇÃO
DO CANCRO
NO HOMEM**



**AGÊNCIA FUNERÁRIA
Vicente & Martins, Lda.
Henrique Silva**

Telf. 239 104 518
Telem. 914 218 234
Rua de Além
3130-062 Gesteira | Soure

SEMANÁRIO NO PAPEL (QUINTAS-FEIRAS)... DIÁRIO ONLINE (WWW.CAMPEAOPIVINCIAIS.PT)... VESPERTINO DIGITAL (DE SEGUNDA A SEXTA) | AUDIÊNCIA QUALIFICADA

DISTRIBUIÇÃO DE PELOUROS

ANA ABRUNHOSA GUARDOU PARA SI PIOR BOCA DO

Ana Abrunhosa, em início de funções há dois ou três dias, parece ter iniciado o seu trabalho com invulgar determinação e assumida vontade de fazer do seu mandato, tenha ele a duração que tiver, uma clara oportunidade para dar volta ao ram-ram em que Coimbra por vezes se deixa cair. Abrunhosa assumiu uma postura diferente de muitos dos seus pares que, ao distribuírem os pelouros e as diversas funções pela sua equipa, reservam para si uma postura de aparente afastamento e menor envolvimento em tarefas concretas para assim, mais libertos, poderem acompanhar o desempenho da equipa com mais atenção. A agora presidente da Câmara de Coimbra seguiu outro caminho e chamou a si várias das mais pesadas e responsabilizantes áreas de trabalho, como que a dizer que está ali para se afirmar como política de primeira água, defender os interesses que considera essenciais para o desenvolvimento de Coimbra, cidade e concelho para que anseia recuperar o prestígio que já teve no todo nacional. Para isso reservou para si boa parte importante das funções que bom esforço e bom pulso lhe irão exigir. [LER PÁGINA 3](#)

Helena Teodósio dá prioridade à mobilidade na região de Coimbra

A expansão do Metrobus a Cantanhede e Condeixa, assim como a melhoria de acessibilidades no IP3, A13 e N17 são tarefas que Helena Teodósio, eleita por unanimidade presidente da CIM da Região de Coimbra, diz serem prioritárias. Acumulando estas funções com a presidência da Câmara de Cantanhede, a autarca quer assegurar um território "mais ligado e mais unido". [PÁGINA 8](#)

Alvaiázere cresce em negócios e emprego

As 50 maiores empresas do concelho de Alvaiázere tiveram mais 10 milhões de euros de volume de negócios e cresceram, também, no número de trabalhadores. [PÁGINAS 12 a 16](#)

Viagem no tempo: um dia em Conímbriga

[PÁGINAS 10 e 11](#)

ENTREVISTAS

Carlos Lopes

Vereador (PSD) cessante
da Câmara Municipal de Coimbra
[PÁGINA 7](#)



Catarina Martins

Eurodeputada do Bloco de Esquerda
e candidata à Presidência da República
[PÁGINA 9](#)



P. SERRADOR UNIPESSOAL, Lda.

**ÓLEOS E VELAS PARA MOTOS E MOTOCICLOS
COMÉRCIO DE PEÇAS E ACESSÓRIOS AUTOMÓVEIS**

www.ppapecas.com

Rua Condessa do Ameal, 39 Cave
Bairro Norton de Matos | 3030 - 036 COIMBRA
Tel: 919 277 232 | Tel: 239 723 433
e-mail: ppauto2013@gmail.com

 **COIMBRAGESTE**
Gestão, Contabilidade e Fiscalidade Lda

**É fácil crescer
com confiança**



Telf./Fax 239 834 167
www.coimbrageste.pt
geral@coimbrageste.pt

PUBLICIDADE



239 456 413

**VENHA DELICIAR-SE
COM O NOSSO
ARROZ DE MÍSCAROS**



FAÇA A SUA RESERVA!
SILVEIRINHO - PENACOVA



**CASA DAS
BATERIAS**
De João Pires Fernandes, Lda.

geral@casadasbaterias.pt



**SERVIÇOS RÁPIDOS
DE MECÂNICA E ELECTRO-AUTO
Transportes de Automóveis
e Empilhadores**

CONTACTOS:
Telf./Fax: 234 313 788 | Tlms. 966 620 963 / 966 620 767
Rua Nova de Vilar, Fracção B | 3810-196 Aveiro

D. Duarte Dois
restaurante | marisqueira | típica tradicional portuguesa

ENCERRA
À SEGUNDA-FEIRA

ESPECIALIDADES
(Mariscos vivos e peixes frescos)
Arroz de Marisco
Bacalhau à D. Duarte
Paelha de Marisco
Polvo à Lagareiro

ESPECIALIDADES
(Carne)
Picanha na Brasa à D. Duarte
Cabrito Assado à Padeiro
Chateaubriand
Torneado à Americana
Mar e Terra Especial
Costela de Novilho de Churrasco

Rua de Moçambique, 34
3030-062 Coimbra
tel | fax 239 701 461

visite as nossas duas salas
com ambientes totalmente diferentes

D&T
DILIGENT TREASURE, LDA

MONTAGEM E MANUTENÇÃO INDUSTRIAL
Estruturas Metálicas • Serviços Serralharia

Rua do Concelho nº625
3780-356 Avelãs de Caminho
h.boica@diligenttreasure.com
geral@diligenttreasure.com
+351 935 363 083

SUNMAC
ENERGIAS RENOVÁVEIS

A Energia do Futuro, Hoje!

Montagem e manutenção de painéis fotovoltaicos
Soluções personalizadas e eficazes para cada cliente

PEÇA O SEU ORÇAMENTO
911 548 091

CASA BALTAZAR
chaves • fechaduras • cofres

47 ANOS ao serviço da Cidade e da Região

SERVIÇOS URGENTES:
918 888 101

Sede • Rua Fernandes Tomás, 30 | 3000-167 Coimbra
Loja 1 • Rua Visconde da Luz, 59 | Tel. 239 822 447
Loja 2 • CoimbraShopping - Lj. 129 | Tel. 239 404 500
Loja 3 • Rua do Carmo, 92 | Tel. 239 842 210
[casabaltazar@casabaltazar.pt](mailto:casarbaltazar@casabaltazar.pt)
www.casarbaltazar.pt

Oliveira & Ferreira
Restauros e Rebocos, Lda.

Especialista em Reboco de Monomassas Projectadas
Renovações e Pinturas de Exteriores e Interiores
Isolamentos Térmicos Externos

Cabeço de Magares | Estrada Nacional 10
3360 - 190 Penacova
Tel. 919 497 431 / 919 955 187
oliveirafeferreira@sapo.pt
Tel. 239 478 454

a taberna
restaurante tradicional

R. dos Combatentes da Grande Guerra, n.º 86 Coimbra
geral@restauranteataberna.com
239 716 265

Sérgio Maldonado®
Mediação Seguros Lda
Mediação Profissional de Seguros

Especialista em Seguros de Condomínios
Consulte-nos para o seu seguro de viagem

Rua Dr. António José Almeida, 329 - Loja 10
3000-045 Santo António dos Olivais
Telef.: 239 482 571
sergio@sergiomaldonado-seguros.pt
Telem.: 917 364 834

TODA A VARIEDADE DE CITRINOS
CITRINOS DO CENTRO
hortelã e limão Siciliano

HORTAS
TV. DA LOMBA, N.º 6 ANAGÜÉIS - COIMBRA
3040-462 ALMALAGÜES
239 932 154 | 919 077 018

ALVA VET
CLÍNICA VETERINÁRIA

Urgências 24 H
968 358 844

• Consultas • Vacinação
• Cirurgia • Exames complementares
• Banhos • Tosquias • Serviço ao domicílio

Rua Professor José Augusto Martins Rangel, 41
3250 - 186 Alvalázere | T. 236 651 063
Horário: das 10h às 19h de 2º a 6º
ao sábado das 10h às 13h

JA JOSÉ ABRANCHES, LDA.
SERRALHARIA CIVIL, FERRO E INOX

Vale Velho | 3020-424 COIMBRA
Tel: 239 491 571 | Fax: 239 496 385
Email: jaabranches@sapo.pt

SOCIESCAPES
IMPORTAÇÃO E COMÉRCIO DE ESCAPES

ESCAPES
CATALIZADORES
ENGATES DE REBOQUE

Rua António Sérgio, Arm. n.º 1
Zona Ind. Pedrulha | 3025-041 Coimbra
Tel. 239 492 015
sociescapes@net.sapo.pt

Tetorevy
Tetos falsos • Divisórias • Revestimentos

TECTOS FALSOS, DIVISÓRIAS
E REVESTIMENTOS, UNIPESSOAL, LDA.

Trav. Vale Gordo, 115
Moinhos da Barosa
Barosa - 2400-431 LEIRIA
Tel.: 919 856 539

ANTÓNIO LUIS
SERVIÇO DE MÁQUINA MINI-GIRATÓRIA
SERVIÇO DE TRACTOR AGRÍCOLA
COMÉRCIO DE LENHAS

Trav. Vale Gordo, 115
Moinhos da Barosa
Barosa - 2400-431 LEIRIA
Tel.: 919 856 539

Restaurante Floresta dos Leitões

ESPECIALIDADE
Leitão à Bairrada

TAKE AWAY e EVENTOS

ALMOÇOS | JANTARES

f Quarta-feira - folga semanal

T. 231 202 025 | F. 231 203 089

Floresta dos Leitões, E.N. N.º 1
3050-347 MEALHADA

FAB
FUNERÁRIA BORRALHO
DE AGÊNCIA FUNERÁRIA AGOSTINHO, LDA.

Paulo Monteiro
917 601 415
Geraldo Grilo
916 631 333

Fernando Agostinho
917 601 413
Paulo Loreto
916 631 371

Rua António José de Almeida, 185 (Junto à Igreja N.º S.º de Lurdas)
3000-044 COIMBRA - Teléfs.: 239 820 560 / 239 991 469
Email: funeraria.borralho@sapo.pt

Carlos Alberto Conde

PINTOR CONSTRUÇÃO CIVIL
Tratamento de Madeiras
Lavagem de Telhados

Rua da Boa Hora, 15-A |
3830-405 Gafanha do Carmo
Tel.: 967 965 096
carlos-conde@sapo.pt

ELEIÇÕES NO PSD DE COIMBRA JÁ MOVIMENTAM CANDIDATURAS DE MARTIM SYDER E LÍDIA PEREIRA

Além da candidatura de Lídia Pereira à liderança concelhia do PSD de Coimbra, conforme o "Campeão" noticiou na passada edição, está também nesta corrida eleitoral Martim Syder, que ontem confirmou ser candidato para não deixar a sua opositora tomar balanço, pois anteriormente tinha dito que pretendia apenas oficializar a sua candidatura só mais próximo do acto eleitoral marcado para 28 de Fevereiro de 2026.

Martim Arnaut Syder apresenta como mandatário o Professor Jorge Alves Correia, da Faculdade de Direito da Universidade de Coimbra e assessor jurídico do Primeiro-Ministro,

e a candidatura tem como lema "Renovar Coimbra" e afirma-se como "um projeto de renovação gacional".

Deputado à Assembleia da República, eleito pelo círculo de Coimbra, Martim Arnaut Syder tem 30 anos, é licenciado em Economia e mestre em Finanças, sendo membro da Assembleia Parlamentar da NATO. Já foi presidente da Concelhia e da Distrital de Coimbra da Juventude Social-Democrata (JSD).

Martim Syder anuncia que a sua candidatura "conta já com o apoio

de centenas militantes do PSD e da JSD, reflectindo a diversidade e vitalidade do partido no concelho". O "Campeão" sabe que entre os apoiantes está o ex-dirigente e actual deputado Maurício Marques, de quem se fala como possível candidato à liderança distrital, assim como muitos jovens que estiveram com ele na JSD, mas todos reservados quanto a manifestar publicamente a adesão, tal como João Francisco Campos e Paulo Leitão, actuais líderes da Concelhia e da Distrital, ao que se presume.

"Renovar Coimbra é abrir o partido às novas gerações, unir quem tem experiência com quem traz nova energia, e construir uma alternativa sólida à actual governação municipal. Quero um PSD coeso, aberto à sociedade civil e preparado para vencer" - afirma Martim Syder, destacando desde já como prioridades "a criação de núcleos de freguesia, reforçando a presença do PSD em todo o concelho de Coimbra, e a constituição de um Conselho Estratégico de Opinião, que envolverá personalidades e especialistas locais na definição de propostas e soluções para o futuro do município".



Martim Syder, deputado na Assembleia da República, vai disputar a liderança concelhia do PSD de Coimbra com Lídia Pereira, deputada do Parlamento Europeu

Primeiros ataques

Mas as "farpas" já se fazem sentir e referem que a antecipação do anúncio da candidatura da eurodeputada foi uma "quebra de lealdade institucional" para com o pedido de Luís Montenegro, contudo a de Martim Syder acaba por fazer o mesmo. Não deixam, também, de ligar Lídia Pereira à derrota eleitoral da coligação Juntos Somos Coimbra nas recentes eleições autárquicas, sublinhando que obteve, para a Assembleia Municipal, um resultado inferior ao de José Manuel Silva.

Certo é que Lídia Pereira foi a primeira a anunciar a candidatura à liderança concelhia do PSD de Coimbra, cujo órgão presidido por João Francisco Campos se demitiu em bloco na sequência da derrota autárquica. E a eurodeputada surgiu já com um conjunto muito significativo de apoios, como os antigos presidentes da Câmara Carlos Encarnação e João Paulo Barbosa de Melo, a par dos ex-líderes da Concelhia social-democrata Nuno Freitas e Carlos Lopes.

Lídia Pereira conta, igualmente, com o apoio dos actuais presidentes das



freguesias de Santo António dos Olivais e Antanhão/Asafarge, Francisco Rodeiro e António Teodoro, respetivamente, justificando que "a revitalização do PSD em Coimbra necessita do contributo de todas as gerações e é altura de aprendermos com quem já venceu e integrar os mais novos", pelo que se considera "muito honrada" com os apoios de militantes históricos como Alfredo Castanheira Neves, José Simão e Francisco Andrade, por estes "representarem a abrangência desta candidatura e do PSD".

A eurodeputada não se fica por aqui e "pesca" em

terrenos de Martim Syder, com os apoios de Henrique Milheiro, líder distrital da JSD/Coimbra, e de Lourenço Porto, presidente da JSD local, e Luís Neves da Costa, membro da Assembleia Municipal. Carlos de Figueiredo, Celeste Amaro, Eduardo Lobo Lemos (JSD), Fernando Guerra, Francisco Andrade, Gonçalo Moreira (JSD), Graça Oliveira, João Bernardo Parreira, João Feijão Mau- rício, João Paulo Oliveira, Nuno Encarnação, Nuno Mota Pinto, Paulo Mota Pinto, Regina Oliveira, Ricardo Nunes e Vítor Costa são outros dos apoiantes.

ANA ABRUNHOSA ASSUME PELOUROS MAIS PESADOS

A presidente da Câmara Municipal de Coimbra acaba de cumprir uma das promessas feitas em campanha eleitoral ao assumir o pelouro da gestão urbanística. Trata-se, porventura, do pelouro mais

crítico da autarquia, sendo que Ana Abrunhosa tinha prometido ficar com ele sob a sua alçada.

No anterior quadriénio, o urbanismo estava confiado a Ana Bastos, vereadora (Juntos Somos Coimbra)

que permanece no executivo camarário, mas sem dedicação plena (vide entrevista publicada na anterior edição impressa do "Campeão").

A nova líder camarária assume, ainda, os pelouros da reabilitação

urbana, crucial para a 'Baixa' da cidade, projectos estratégicos, planeamento territorial e mobilidade, agricultura e hortas comunitárias, gestão do parque habitacional municipal, infra-estruturas e espaços.

O vereador Ricardo Lino irá responder pelos pelouros do desporto, juventude, protecção civil e Polícia Municipal, cabendo a Margarida Mendes Silva a acção social, cultura, habitação social e protecção de crianças e jovens.

Miguel Antunes tutela a educação, saúde, turismo, empreendedorismo, investimento e emprego, comércio e indústria e modernização administrativa, cabendo a Luís Filipe a gestão dos re-

cursos humanos, as obras por administração directa, ambiente, contabilidade e finanças, apoio jurídico e transparência.

Na primeira reunião do executivo camarário, realizada na passada segunda-feira, Ana Abrunhosa anunciou a distribuição de pelouros pelos cinco membros do executivo, com o vereador João Francisco Campos (PSD) a anunciar o voto contra a proposta, por a coligação Avançar Coimbra não ter maioria absoluta e considerar que as propostas de representação não foram discutidas entre todo o executivo.

Apesar do voto contra dos cinco vereadores da coligação Juntos Somos

Coimbra, a proposta passou com o voto também favorável da vereadora do Chega, que aproveitou a discussão para criticar os restantes elementos da oposição. "A exigência desta transparência não deixa de ser, para mim, surpreendente", criticou Maria Lencastre, considerando que a mesma não foi posta em uso nos últimos quatro anos.

A nova presidente irá representar o município na Associação Nacional dos Municípios Portugueses (ANMP), na Comunidade Intermunicipal da Região de Coimbra, na Metro Mondego, na Agência para a Gestão do Sistema Intermodal, no fundo Coimbra Viva e na associação Ruas, entre outros.

Os Pelouros

Ana Abrunhosa: mobilidade, urbanismo, espaços verdes e jardins, agricultura e hortas comunitárias, gestão do parque habitacional municipal, reabilitação urbana, planeamento territorial, infra-estruturas e espaços públicos e estudos e projectos estratégicos.

Ricardo Lino: desporto, juventude, protecção civil, freguesias e Polícia Municipal.

Miguel Antunes: empreendedorismo e investimento, modernização administrativa, comércio e indústria, educação, ensino superior, saúde e turismo.

Margarida Mendes Silva: cultura, acção social, habitação social, bibliotecas, património histórico e museus.

Luís Filipe: ambiente e sustentabilidade, jurídico e fiscal, economia, contabilidade e finanças, edifícios e equipamentos municipais, transparência e recursos humanos.

ASCENSOR A SUBIR

HELENA TEODÓSIO - A autarca de Cantanhede sorriu, com a serenidade de quem conhece bem o caminho que percorreu. Tornou-se, na passada terça-feira, oficialmente a nova presidente da Comunidade Intermunicipal da Região de Coimbra (CIMRC), escolhida por unanimidade pelos autarcas da região. Ao seu lado estarão Luís Paulo Costa, de Arganil, e Ricardo Cruz, de Tábua, como vice-presidentes. Mas, mais do que títulos, o que todos reconhecem é a força silenciosa de Helena: uma capacidade de liderança que inspira confiança e aproxima pessoas. Para quem a conhece, Helena Teodósio não é apenas competente, é uma pessoa que faz com que trabalhar juntos pareça natural. Colegas de diferentes cores políticas elogiam a sua dedicação incansável, a forma meticolosa como enfrenta cada desafio e, sobretudo, a capacidade de ouvir e valorizar cada contributo. E é exactamente essa confiança que promete transformar este mandato em algo mais do que gestão: em parceria, em união, em resultados reais para a região. Nascida em Covões, Cantanhede, Helena construiu um percurso sólido. Licenciada em Economia, Gestão e Administração Pública e História, com pós-graduação em Direito, foi funcionária do Banco de Portugal, professora, vereadora, vice-presidente e actualmente cumpre o terceiro mandato como presidente da Câmara Municipal de Cantanhede. Experiente e próxima das pessoas, Helena Teodósio já havia sido vice-presidente da CIMRC, função que a preparou para assumir agora a presidência com naturalidade e determinação, sucedendo a Emílio Torrão. A eleição de Helena Teodósio não é apenas política: é simbólica. É a prova de que liderança pode ser sinónimo de empatia, de que competência e proximidade podem andar de mãos dadas. É também uma promessa de futuro: de uma CIMRC unida, capaz de enfrentar desafios com coragem, de transformar obstáculos em oportunidades e de colocar as pessoas no centro de cada decisão.

MÓNICA OLIVA - A médica do Hospital Pediátrico de Coimbra foi eleita presidente da Sociedade Portuguesa de Pediatria (SPP). A eleição foi validada durante a assembleia-geral que decorreu no âmbito do 25.º Congresso Nacional de Pediatria, e a nova direcção tomará posse a 1 de Janeiro de 2026. Assistente hospitalar graduada de Pediatria e responsável pela Consulta de Pediatria Geral do Hospital Pediátrico de Coimbra, integrado na Unidade Local de Saúde (ULS) de Coimbra, Mónica Oliva, de 53 anos, é também coordenadora e pediatra consultora da Unidade Coordenadora Funcional de Pediatria da mesma instituição. Com uma forte ligação ao ensino, é tutora do 6.º ano do Mestrado Integrado em Medicina da Faculdade de Medicina da Universidade de Coimbra desde 2014. No triénio anterior, desempenhou o cargo de vice-presidente da SPP, dando continuidade a uma carreira marcada pelo empenho na promoção da saúde infantil e na valorização da Pediatria em Portugal. Na nova liderança, a equipa agora eleita para o triénio 2026-2028 assume como principal linha de acção "promover a saúde e o bem-estar de todas as crianças e adolescentes, fortalecendo a Pediatria em Portugal e a colaboração com a comunidade científica internacional, com rigor, transparéncia e inovação". Entre os restantes elementos dos órgãos sociais eleitos destaca-se Cândida Cancelinha, directora do Serviço de Cuidados Paliativos Pediátricos da ULS Coimbra, que ocupará o cargo de secretária adjunta de Sociedade e Secções.

LUÍSA CORTES - A investigadora do CNC-UC/CiBB foi nomeada presidente do Comité Instalador do Conselho Coordenador do Roteiro Nacional de Infra-estruturas de Investigação, uma nova estrutura criada para reforçar a articulação entre as principais infra-estruturas científicas de interesse estratégico nacional. Reconhecida pela sua dedicação à ciência e pela visão estratégica com que tem contribuído para o fortalecimento das infra-estruturas de investigação em Portugal, Luísa Cortes é também coordenadora nacional da Plataforma Portuguesa de Bioimagem (PPBI) e responsável pelo Centro de Microscopia e Imagem de Coimbra. A sua nomeação representa, assim, um tributo ao percurso de excelência que tem desenvolvido e ao papel do CNC-UC na consolidação da política científica nacional. O novo Conselho Coordenador integra as 56 infra-estruturas incluídas no Roteiro Nacional identificado pela Fundação para a Ciência e a Tecnologia (FCT) e tem como missão promover a cooperação, o desenvolvimento conjunto e a representação unificada destas plataformas perante o Governo e outras entidades públicas. A criação deste órgão surge na sequência de uma proposta da Secretaria de Estado da Ciência e Inovação, Helena Canhão, e insere-se no âmbito do grupo de trabalho que irá proceder à revisão da Lei da Ciência.

ANA ABRUNHOSA - Está de parabéns a presidente da Câmara de Coimbra pelo modo como dirigiu, esta semana, a primeira reunião do executivo municipal. Foi firme e assertiva na defesa das suas teses, humilde e sensata, do nosso ponto de vista, ao aceitar observações de outra autarca, Ana Bastos, e quando as circunstâncias requeriam sensatez e humildade. Acresce que Ana Abrunhosa felicitou os vereadores da oposição (cinco de "Juntos Somos Coimbra" e uma do Chega) por terem traduzido em actos as palavras com que marcaram o começo da primeira sessão. Houve reciprocidade no respeito que a todos (as) é devido, conjugado com serenidade e trato afável.

13 DE NOVEMBRO DE 2025

CAMPEÃO DAS PROVÍNCIAS
www.campeaoprovincias.pt

FIGURA DA SEMANA

RUI COSTA E O PODER MOBILIZADOR DE UM CLUBE DE FUTEBOL

Mais que a reeleição de Rui Costa, o "miúdo" da Damaia que continua na cadeira do poder na Luz, para a história fica a força mobilizadora das eleições no Benfica, com 93.081 sócios a votarem (mais sete mil do que na primeira volta), o que constitui um recorde mundial num clube de futebol. Nas eleições políticas as pessoas encolhem os ombros e dizem que lá terá de ser, queixam-se da pequena fila que está a causar demora, ou optam pelo abstencionismo, se estiver a chover, ou se estiver o calor que chama a outras paragens. O contraste com as eleições no Benfica é evidente, com adeptos de rosto aberto, transpirando paixão, encantados com o zigue-zaguear da fila, não se importando de uns terem direito a mais votos do que outros. Como é diferente a fé clubística, que mobiliza, que une, todos com sentido de pertença a uma tribo. Que contraste em relação a um País, onde as pessoas são chamadas para eleger os seus representantes e mostram desencanto, desalento, apesar de cada um estar em igualdade na decisão: cada um vale um voto. Isso faz pensar, porque denota a falta de sintonia entre a classe política e o povo, o enfraquecimento da democracia participativa, a falta de fé, a prevalência do desacreditar.



No Benfica, a reeleição de Rui Costa para mais um mandato como presidente não passa tanto pelo sucesso desportivo, que tem sido relativamente escasso, nestes últimos tempos, mas sim pela evidente carga afectiva de ser um antigo ídolo do futebol "encarnado". Aos 53 anos, o "camisola 10" orgulha-se de uma ligação intensa ao clube, para onde entrou com oito anos, passando por todos os escalões de formação, com uma pausa de uma dúzia de anos, em Itália, para se retirar dos relvados em 2008. Mal terminou a carreira, Luís Filipe Vieira, então presidente, chamou-o para director desportivo do clube e mais tarde Rui Costa também foi escolhido para administrador da SAD. Número dois de Vieira, assumiu pela primeira vez a Direcção em 2021, primeiro em substituição do presidente e depois sufragado nas urnas, em Outubro desse ano. Volvidos quatro anos e um mês, o "sonho" do miúdo tão promissor, que Eusébio "descobriu", prossegue. A nível mundial já não são tão raros assim os casos de jogadores de topo que chegam a presidentes de grandes clubes, ou até a organismos internacionais (Beckenbauer ou Platini). Mas em Portugal isso foi novidade e Rui Costa foi mesmo o primeiro grande ídolo dos adeptos, enquanto futebolista, a chegar ao topo. No passado sábado foi reeleito presidente do Benfica, após a lista que encabeçava vencer na segunda volta das eleições para o quadriénio 2025-2029. Obteve 1.266.105 dos votos e superou a concorrência de João Noronha Lopes, que alcançou 655.566 votos.

ANA RITA QUADROS - A investigadora do Centro de Neurociências e Biologia Celular da Universidade de Coimbra (CNC-UC) e do Centro de Inovação em Biomedicina e Biotecnologia (CiBB) lidera um projecto pioneiro que procura desvendar o papel da proteína TDP-43 na doença de Alzheimer — uma vertente ainda pouco explorada, mas que poderá revelar novas perspectivas terapêuticas. O estudo, intitulado SynTDP: Decoding the contribution of TDP-43 for synaptic failure in Alzheimer's Disease, propõe-se compreender de que forma a perda de função desta proteína de ligação ao RNA poderá contribuir para a disfunção sináptica e o consequente declínio cognitivo característico da doença. A investigação, financiada pela Comissão Europeia através das Marie Skłodowska-Curie Post-doctoral European Fellowships com mais de 207 mil euros, decorre até Agosto de 2027 sob supervisão de Ana Luísa Carvalho, especialista em biologia sináptica. "A TDP-43 é uma proteína essencial à comunicação neuronal, e a sua desregulação pode afectar a capacidade dos neurónios responderem correctamente, agravando a degeneração cerebral", explica Ana Rita Quadros. Para aprofundar esta hipótese, a investigadora analisará tecidos post-mortem de pessoas com Alzheimer, modelos celulares derivados de células estaminais e modelos animais, cruzando dados moleculares e funcionais. Com o apoio do Hospital Geral de Massachusetts e da Escola de Medicina de Harvard, o projecto pretende esclarecer os mecanismos pelos quais a TDP-43 influencia a perda sináptica e, potencialmente, abrir caminho à identificação de novos alvos terapêuticos para restaurar a função neuronal e travar a progressão da doença.

ANTÓNIO DURÃO - O programador figueirense, fundador da plataforma Code Up, será um dos conferencistas convidados a participar no encontro internacional dedicado ao futuro das plataformas educativas potenciadas por Inteligência Artificial, que terá lugar em Belgrado, no próximo dia 21. Durão apresentará o EduQuest, uma plataforma desenvolvida ao longo de uma década de trabalho de campo e investigação aplicada, que se propõe a redefinir o modo como alunos e professores vivem o processo de aprendizagem. O EduQuest resulta de uma abordagem que alia pedagogia, tecnologia e inteligência artificial, permitindo criar percursos de aprendizagem personalizados, ajustados ao ritmo e estilo de cada estudante. «Levo para Belgrado incontáveis horas de trabalho real de campo: educação, pedagogia e inteligência artificial aplicadas com rigor. O EduQuest não é teoria. É a operacionalização de uma verdade simples: nem todos aprendemos da mesma forma, mas todos podemos atingir os objectivos pedagógicos com percursos diferentes», afirma António Durão, CEO e fundador da plataforma. O convite para participar neste evento internacional é, segundo o próprio, um reconhecimento do trabalho desenvolvido pela jovem startup da Figueira da Foz, que conta actualmente com uma equipa de quatro profissionais a tempo inteiro e um investimento significativo já realizado. Com uma escrita de código tão meticulosa quanto a sua visão sobre a educação, António Durão representa uma nova geração de inovadores portugueses que cruzam ciência, tecnologia e humanismo, colocando a aprendizagem ao serviço das pessoas e não o inverso.

POLITÉCNICO DE COIMBRA CONTRIBUI PARA UMA EUROPA MAIS INOVADORA E COLABORATIVA

O Instituto Politécnico de Coimbra (IPC) participou numa missão internacional de benchmarking em inovação, realizada em Barcelona no âmbito do projecto INOVC+ – Ecosistema de Inovação para a Transferência de Conhecimento e Tecnologia da região Centro. Representado por Diana Garcia, o IPC integrou a comitiva regional que, ao longo de quatro dias, visitou instituições de referência como o PRBB, o Eurecat, a ESADE, a Fundação “La Caixa”, o EIT Health Spain e o IBEC. A missão permitiu conhecer modelos de cooperação entre universidades, centros de investigação e empresas, e incluiu encontros com fundos de investimento e entidades públicas catalãs. Esta participação reforça o papel do IPC na promoção da inovação e da valorização do conhecimento à escala internacional.

DOCENTE DE COIMBRA CRIA GUIA DE MACROALGAS

O docente do Departamento de Ciências da Vida (DCV) da Faculdade de Ciências e Tecnologia da Universidade de Coimbra (FCTUC) Leonel Pereira desenvolveu o Guia Ilustrado das Principais Macroalgas da Costa Atlântica Continental Portuguesa. O trabalho “nasceu da necessidade de dispor de um recurso acessível, actualizado e visualmente apelativo para estudantes e investigadores das áreas da botânica marinha, biotecnologia e ecologia costeira”, revelou a FCTUC. O guia contou também com o contributo do professor Ignacio Bárbara, da Universidade da Corunha, e “colmata uma lacuna há muito sentida no ensino e investigação da biologia marinha em Portugal”. Leonel Pereira, também investigador no Centro de Ecologia Funcional (CFE) da FCTUC, explica que o material foi pensado para apoiar directamente as disciplinas que leciona, mas também para servir como ferramenta útil a outras universidades portuguesas e estrangeiras.

UNIVERSIDADE RECUPEROU QUADRO DESAPARECIDO DE D. JOSÉ

A Universidade de Coimbra (UC) recuperou um quadro - que se julgava perdido ou extraviado - com o retrato do rei D. José I, da autoria do pintor italiano Domenico Duprà. A obra foi apresentada ao público na terça-feira, no Paço das Escolas, ficando em exposição temporária na Sala Amarela, ao lado dos retratos dos outros dirigentes que, com D. José I, protagonizaram a “Reforma Pombalina” da UC e do ensino universitário nacional: o Marquês de Pombal, Sebastião José de Carvalho e Melo; e o então Reitor da UC, o Bispo-Conde D. Francisco de Lemos. Resgatado pela Universidade de Coimbra, num leilão internacional, o quadro de D. José I é uma raridade que os especialistas em História de Arte há muito consideravam perdida. Pintado por Domenico Duprà (pintor régio na corte de D. João V), retrata D. José I (rei de Portugal entre 1750 e 1777) ainda enquanto príncipe, envergando o traje estudantil (habito talar).

LIVRARIA LÁPIS DE MEMÓRIAS RECEBE A APRESENTAÇÃO DO NOVO LIVRO DE ANA M. C. SERRA

No próximo sábado, dia 15 de Novembro, às 16h00, terá lugar, na livraria Lápis de Memórias, em Coimbra, a apresentação do mais recente livro de Ana M. C. Serra, intitulado Entre a Luz e a Sombra, editado pela Âncora Editora. A sessão contará com a participação de José Gabriel, responsável pela apresentação da obra. Considerado pela MHD Magazine como um dos cinco grandes livros sobre a luta pela liberdade em Portugal, Entre a Luz e a Sombra é um romance que evoca a vida de Jaime Serra, militante comunista que combateu o regime ditatorial de António de Oliveira Salazar. A narrativa centra-se na história de um casal, José Rocha e Laurinda, que vivem “entre a luz e a sombra” durante o período do Estado Novo. Embora ficcional, a obra assenta em factos reais, retratando a dureza da clandestinidade e o preço da resistência. Ana M. C. Serra dedica o livro ao pai, Jaime Serra, figura histórica da oposição ao regime salazarista. A autora recria, com rigor e emoção, a vida clandestina nas décadas de 1940 e 1950, dando voz aos que lutaram pela liberdade e pela justiça em Portugal. Entre a Luz e a Sombra é, assim, um retrato comovente da coragem e da esperança de quem viveu tempos de repressão, mas nunca deixou de acreditar na liberdade.

FACTO DA SEMANA

APÓS CARTA ABERTA DA ACREDITAR, PSD E CDS PROPÕEM AUMENTO PARA 100% DO SUBSÍDIO DE ASSISTÊNCIA A FILHOS COM CANCRO

Na sexta-feira surgiu um sinal político que muitos pais receberam com prudente esperança. PSD e CDS-PP anunciaram a intenção de propor, no âmbito do próximo Orçamento do Estado, o aumento para 100% da remuneração de referência do subsídio de assistência a filhos com doença oncológica. A proposta, apresentada em conferência de imprensa na Assembleia da República pelos deputados dos dois partidos que sustentam o Governo, foi descrita como “uma medida da maior justiça social e de apoio às famílias com filhos com doença oncológica”, nas palavras de Paulo Núncio, líder parlamentar do CDS-PP. A alteração, que elevaria o actual apoio de 65% para a totalidade do rendimento de referência, destinar-se-ia a um dos progenitores que acompanha o filho durante o tratamento. Trata-se de uma reivindicação antiga das famílias, recentemente reforçada pela Carta Aberta dirigida ao Presidente da República, ao Presidente da Assembleia da República e ao Primeiro-Ministro, que expõe as dificuldades económicas e emocionais que se abatem sobre quem enfrenta o cancro infantil. O movimento cívico, ao qual se juntou Rui Moreira Claro, pai do pequeno Manuel, deu voz às centenas de famílias que, entre deslocações, licenças laborais e despesas médicas, lutam não apenas contra a doença, mas também contra a injustiça de um sistema que, tantas vezes, as deixa desamparadas. Embora o anúncio de PSD e CDS não represente ainda uma garantia, é visto por muitos como um pequeno passo num caminho longo e árduo. Um sinal de que a mobilização social pode, de facto, provocar mudança. A proposta será agora discutida no âmbito das negociações do Orçamento do Estado para 2026, e o seu destino dependerá do consenso político que se venha a formar nas próximas semanas. Para além desta medida, os dois partidos apresentaram também propostas para reforçar a utilização de medicamentos genéricos em ambulatório, avaliar o financiamento dos cuidados paliativos e continuados e garantir rastreios oftalmológicos regulares a partir dos 60 anos, procurando, afirmam, “melhorar a qualidade do serviço de saúde e assegurar uma gestão eficiente dos recursos públicos”. Mas é a dimensão humana da primeira proposta que mais ecoa. Depois da comoção causada pelo testemunho de Rui Moreira Claro na Rádio Regional do Centro, onde descreveu com serena coragem a batalha do filho e o peso das dificuldades que se somam ao sofrimento, a política parece, finalmente, escutar. A Carta Aberta da Acreditar não é apenas um documento: é o reflexo de um país que comece a olhar de frente para as suas falhas. Lembra que o cancro infantil não é apenas uma questão médica, mas uma questão social, económica e profundamente humana. E que, quando uma família é chamada a viver o inimaginável, o Estado deve ser o primeiro a amparar, não o último a responder. Sem promessas nem triunfalismos, a proposta agora apresentada surge como um gesto de reconhecimento, um sinal de que o testemunho das famílias e o trabalho das associações podem transformar dor em política e esperança em ação. Ainda que nada esteja garantido, e que o caminho até à concretização seja incerto, há quem veja nesta notícia uma centelha de justiça possível. Porque, como lembrou Rui Moreira Claro, “nenhum pai deve escolher entre o salário e o colo do filho doente”. Talvez este seja apenas um começo. Mas é, sem dúvida, um passo que honra a dignidade das famílias que, todos os dias, continuam a acreditar.



HISTORIADORA MATILDE SOUSA FRANCO APRESENTA VISÃO HUMANISTA DA HISTÓRIA PORTUGUESA

A Academia Portuguesa da História apresenta, a 19 de Novembro às 16h30, no Palácio dos Lilazes (Lisboa), o novo livro de Matilde Sousa Franco, “Portugal Global (século XV – século XXI): como Património Mundial da UNESCO e Museu Intercultural, Pacificador”. A sessão, conduzida pela presidente da Academia, Prof.ª Manuela Mendonça, em parceria com a editora By the Book, destaca o legado português além dos Descobrimentos, propondo uma visão de Portugal como promotor de diálogo intercultural e pacificação, merecendo reconhecimento pela UNESCO. Matilde Sousa Franco, historiadora e museóloga de referência, com vasta experiência em museus e palácios nacionais, oferece uma leitura inovadora da história portuguesa, valorizando o encontro, a partilha e a paz entre povos. A obra reforça a importância de Portugal no mundo como um património cultural universal e um modelo de intercâmbio humanista.

AFONSO REIS CABRAL APRESENTA HOJE EM COIMBRA O ROMANCE QUE EXPLORA TRÊS GERAÇÕES

O mais recente romance de Afonso Reis Cabral, O Último Avô, será apresentado esta quinta-feira, às 18h30, na FNAC do Forum Coimbra, com moderação de Margarida Calafate Ribeiro. O livro, que marca o terceiro romance do autor, narra a história de três gerações da família de um ex-combatente da Guerra Colonial, também reputado escritor nacional, que, de forma surpreendente, nunca escreveu sobre a guerra nos seus livros. A narrativa começa com a queima de um manuscrito inédito pelo autor e a sua morte dias depois, desencadeando um enredo que explora virtudes e conflitos familiares, prendendo o leitor até ao desfecho inesperado. Na apresentação em Aveiro, com sala cheia na FNAC do Forum Aveiro, o jornalista Jorge Castilho elogiou a riqueza da escrita e o rigor do enredo, sublinhando o potencial da obra para prémios, à semelhança de O meu Irmão (Prémio Leya) e Pão de Açúcar (Prémio José Saramago). Afonso Reis Cabral respondeu ainda a questões do público, demonstrando a proximidade com os leitores.

JUDOCAS PORTUGUESES FAZEM HISTÓRIA NO MUNDIAL DE KATA DE JUDO

Nos dias 8 e 9 de Novembro de 2025, Paris acolheu o Campeonato do Mundo de Kata de Judo, reunindo as melhores duplas de todo o mundo. A dupla composta por Pedro Gonçalves, da Escola de Judo de Coimbra, e Jorge Fernandes, do Judo Clube de Coimbra, conquistou um histórico 3.º lugar em Itsutsu-no-kata. Esta medalha assume particular relevância por se tratar da primeira edição deste kata no campeonato, tendo os judocas portugueses sido os melhores representantes europeus na prova. Na mesma competição, em Kodokan-Goshin-Jutsu, a dupla formada por Pedro Gonçalves e Tiago Janeiro, também da Escola de Judo de Coimbra, obteve o 7.º lugar, demonstrando mais uma vez a qualidade e consistência do judo português em provas internacionais de kata.

PORTABILIDADE DE NÚMEROS DE TELEMÓVEL PASSA A SER GRATUITA

Desde o passado dia 10, os clientes de telecomunicações em Portugal deixam de ter de pagar para transferir o seu número de telemóvel de uma operadora para outra. A decisão, anunciada pela Autoridade Nacional de Comunicações (Anacom), visa “reforçar a proteção dos consumidores” e faz parte de um conjunto de novas regras publicadas em Janeiro em Diário da República. Entre as medidas introduzidas destaca-se a proibição de cobrança de quaisquer encargos aos utilizadores finais que queiram realizar a portabilidade, mantendo o número quando mudam de operador. Além disso, foi criada uma compensação obrigatória de 10 euros para clientes caso haja incumprimento no agendamento de intervenções físicas na rede, obrigando à remarcação. Este valor apenas é devido quando o atraso não é causado pelo próprio utilizador. As novas normas determinam também que o prestador receptor do serviço deve garantir que a portabilidade e a activação do número ocorram na data acordada com o cliente, “no prazo mais curto possível e até um dia útil após a data combinada”. A Anacom recorda ainda que, em caso de cessação do contrato, o utilizador mantém o direito de portar os seus números para outra operadora, salvo se renunciar a esse direito no momento da desactivação do serviço.

ULS DE COIMBRA ATINGE QUASE 80 MIL VACINADOS CONTRA A GRIPE NA CAMPANHA 2025/2026

A Unidade Local de Saúde (ULS) de Coimbra atingiu, até 9 de Novembro, a marca de 79.333 pessoas vacinadas contra a gripe e 48.713 contra a COVID-19, no âmbito da campanha de vacinação sazonal 2025/2026. A iniciativa, que arrancou em Setembro, destina-se a utentes com 60 ou mais anos, pessoas com doenças crónicas, profissionais de saúde e outros grupos prioritários, evidenciando uma forte adesão em toda a região.

Só na última semana foram administradas 8.132 vacinas contra a gripe e 4.873 contra a COVID-19, números que reflectem o empenho contínuo da população em proteger-se contra estas doenças sazonais.



"A vacinação continua a ser a forma mais eficaz de prevenir complicações graves e hospitalizações, particularmente entre os grupos mais vulneráveis. Reforçamos o apelo a todos os cidadãos elegíveis para

(56,62%) já receberam a vacina contra a gripe, enquanto mais de um terço (36,7%) foram vacinados contra a COVID-19, com taxas ainda mais elevadas nos grupos etários acima dos 80 anos.

A campanha decorre nos centros de saúde da ULS de Coimbra e nas farmácias comunitárias aderentes, numa parceria que tem proporcionado maior proximidade e comodidade aos utentes. Até ao momento, mais de

38 mil vacinas contra a gripe e cerca de 26 mil contra a COVID-19 foram administradas nas farmácias, demonstrando o sucesso desta estratégia colaborativa.

A vacinação é gratuita para os grupos elegíveis e não exige marcação prévia nos centros de saúde. A ULS de Coimbra recorda ainda que é possível receber simultaneamente as vacinas contra a gripe e a COVID-19, aumentando a proteção de forma prática e segura.

"Proteger-se é um acto de responsabilidade individual e colectiva. Cada pessoa vacinada contribui para a segurança da família e da comunidade", afirma Almeirinha Rodrigues, Directora Clínica para os Cuidados de Saúde Primários da ULS de Coimbra.

EMPRESAS PORTUGUESAS DESTACAM-SE EM INICIATIVA EUROPEIA

Empresas portuguesas conquistaram os três primeiros lugares na primeira edição do Hospital Innovation Challenge, iniciativa lançada pelo Health Cluster Portugal em parceria com o Instituto Pedro Nunes (IPN) e o EIT Health Innostars, no âmbito dos projectos TEF-Health e DigiHealthPT EDIH.

O primeiro lugar foi

para a Opvance, da Madeira, que desenvolveu uma solução para o CHU Rennes, França, permitindo aos hospitais utilizar de forma segura dados clínicos e modelos de inteligência artificial. A plataforma, baseada em princípios de Zero-Trust, transforma dados complexos em informação clara e em tempo real, apoiando decisões clínicas e acelerando a inovação em

saúde, tanto em ambiente on-premise como em cloud soberana.

O segundo lugar coube à Bloom, da Luz Eclética, que propôs um sistema de alerta para o CHU Grenoble, França, capaz de prever a diminuição do índice de massa muscular esquelética ou a necessidade de nutrição artificial prolongada em doentes internados na UCI, recorrendo a dados clínicos

rotineiros e inteligência artificial.

O terceiro lugar foi atribuído à Vitruvian Shield, de Aveiro, com uma plataforma digital SaaS para ensaios clínicos descentralizados, gestão de doenças crónicas e monitorização remota de pacientes, desenvolvida para a ULS São João, Porto, com foco na optimização do processo de doação de órgãos em doentes da UCI.

ULS DO BAIXO MONDEGO REUNIU 350 PROFISSIONAIS NO TAS2025

A Unidade Local de Saúde do Baixo Mondego (ULS BM) promoveu, nos dias 7 e 8 de Novembro, o TAS2025 — "Ser para o Outro, Ser o Outro", um encontro marcado pela emoção, partilha e reconhecimento do valor de quem cuida.

Durante dois dias, o Hotel Eurostars Oasis Plaza, na Figueira da Foz, acolheu cerca de 350 profissionais, entre técnicos auxiliares de saúde, assistentes

operacionais, auxiliares de acção médica e profissionais em formação, num espaço dedicado à reflexão sobre a humanização dos cuidados e a importância das relações humanas que conferem sentido ao trabalho em saúde.

O programa contou com painéis temáticos sobre vulnerabilidade, literacia em saúde, felicidade no contexto profissional e relações interpessoais, moderados e comentados

por profissionais de diversas ULS do país, assim como por convidados de instituições académicas e associações.

Entre os momentos mais marcantes estiveram os testemunhos de Pedro Chagas Freitas e João Abreu Sousa, que emocionaram os participantes ao partilharem experiências vividas nas Unidades de Saúde, reforçando a ideia de que cuidar é, antes de mais, um acto de huma-

nidade. O encerramento do evento incluiu a entrega dos prémios de "Melhor Comunicação Livre" e "Melhor Póster".

"O que fica na memória de quem é cuidado não é o valor do medicamento, mas o gesto de quem esteve presente, quem segurou a mão, quem penteou o cabelo, quem deu um abraço", sublinhou Ana Raquel Santos, presidente do Conselho de Administração da ULS do Baixo Mondego.

SAÚDE

RADIOLOGIA DE INTERVENÇÃO DA ULS COIMBRA RECONHECIDA COMO CENTRO ACREDITADO

A Radiologia de Intervenção, desenvolvida pelo Serviço de Imagem Médica da Unidade Local de Saúde (ULS) de Coimbra, foi reconhecida como Centro Acreditado IASIOS (International Accreditation System for Interventional Oncology Services). Este reconhecimento confirma que este Serviço cumpre os critérios essenciais das Normas de Garantia de Qualidade em Oncologia da CIRSE (Cardiovascular and Interventional Radiological Society of Europe). "Esta certificação, obtida pela Radiologia de Intervenção da ULS de Coimbra, no tratamento oncológico é muito significativa, até porque há apenas 40 centros de Radiologia de Intervenção no mundo já certificados, e nós somos o segundo centro a ser certificado em Portugal", frisa Paulo Donato, director do Serviço de Imagem Médica da ULS de Coimbra, esclarecendo que "este sistema de certificação promovido pela Sociedade CIRSE tem por base as boas práticas, os tratamentos efetuados e a formação médica especializada".

MAIS DE 30 MIL CRIANÇAS IMUNIZADAS CONTRA O VÍRUS SINICIAL RESPIRATÓRIO

Mais de 30.000 crianças foram imunizadas contra o Vírus Sinicial Respiratório no primeiro mês e meio da campanha de vacinação, anunciou a DGS, considerando este resultado "um passo importante" na proteção contra formas graves da doença. "Com este número de crianças já imunizadas aproximamo-nos do objectivo inicial de proteger contra a infecção pelo VSR [Vírus Sinicial Respiratório] cerca de 68 mil crianças elegíveis, até 31 de Março de 2026", salienta a Direcção-Geral da Saúde (DGS). "Este resultado representa um passo importante na proteção dos mais novos contra a doença grave associada ao VSR, cuja época de maior circulação se prevê iniciar em breve", realça a autoridade de saúde. A campanha engloba a imunização em maternidades dos sectores público, privado e social, para as crianças nascidas entre 16 de Setembro de 2025 e 31 de Março de 2026, e nas instituições do SNS para as crianças nascidas entre 1 de Junho de 2025 e 15 de Setembro de 2025, e crianças com factores de risco definidos.

ESCOLA DA SAÚDE DE COIMBRA VENCE QUATRO PRÉMIOS

A Escola Superior de Tecnologia da Saúde do Politécnico de Coimbra (ESTeSC-IPC), por intermédio dos seus docentes, estudantes e alumni, arrecadou quatro prémios no XXI Congresso Nacional da Associação Portuguesa de Técnicos de Radiologia, Radioterapia e Medicina Nucelar (ATARP). O Professor Adjunto Convidado da ESTeSC-IPC, Pedro Vicente, foi o vencedor do prémio de Melhor Comunicação Oral de Radioterapia e o alumno Carlos Nujo venceu o prémio de Melhor Comunicação Oral em Radiologia. O trabalho da autoria da estudante de mestrado de Imagem Médica e Radioterapia Joana Pacheco foi eleito o 2.º Melhor Poster de Radioterapia, enquanto Lívia Inácio, também estudante de mestrado, foi distinguida com o prémio de 2.º Melhor Poster de Medicina Nuclear.

ALERTA PARA MENSAGENS FALSAS A PEDIR PAGAMENTOS EM NOME DO SNS

O Ministério da Saúde alertou para mensagens e 'sites' falsos que se fazem passar pelo Serviço Nacional de Saúde e pedem pagamentos indevidos, pedindo atenção aos cidadãos e recordando que os serviços do SNS são gratuitos. "Temos conhecimento de que estão a circular, pelo menos, dois tipos de mensagens falsas, ambos com a referência de pagamentos em dívida da urgência: um com a referência bancária e outro com 'links' de 'sites' fraudulentos", alertam os Serviços Partilhados do Ministério da Saúde (SPMS). Segundo os SPMS, trata-se de "um esquema fraudulento que refere, de forma indevida, entidades credíveis, como o MIN.SAÚDE, o SNS e o SNS 24, com o intuito de induzir os destinatários a fornecerem informações pessoais e bancárias, com o objetivo de obtenção de vantagem financeira". O Ministério da Saúde apela aos cidadãos para que estejam atentos a 'sites' e mensagens (SMS) falsas, que se fazem passar pelo SNS 24 e pedem pagamentos indevidos. Lembra que o endereço oficial do 'site' SNS 24 é sns24.gov.pt e salienta que a linha telefónica e o site SNS 24 são serviços públicos gratuitos.

AFASTAMENTO POLÍTICO ABRUPTO MARCA DESPEDIDA DE CARLOS LOPES DA CÂMARA DE COIMBRA

LINO VINHAL
JOANA ALVIM

Carlos Lopes despede-se do cargo de vereador da Câmara Municipal de Coimbra, função que exerceu desde 2021 em regime de permanência, eleito pela coligação "Juntos Somos Coimbra". Durante o mandato, esteve à frente de áreas centrais para a cidade: Desporto, Ambiente, Clima, Energia e Sustentabilidade, Juventude, Proteção Civil, Bombeiros, Orçamento Participativo e Associativismo Desportivo e Juvenil.

Licenciado em Geografia e pós-graduado em Ordenamento do Território e Desenvolvimento pela Universidade de Coimbra, Carlos Lopes construiu um percurso profissional sólido, entre o serviço público e o envolvimento cívico. Foi técnico superior na autarquia, chefe do sector de Aprovisionamento das Águas de Coimbra, para onde agora regressa, e desempenhou funções autárquicas de proximidade, nomeadamente como presidente da Junta de Freguesia de Almedina.

Campeão das Províncias [CP]: Porque é que decidiu não se recandidatar nas últimas eleições autárquicas?

Carlos Lopes [CL]: Eu disponibilizei-me para continuar, para ir a eleições. Desde o início que falávamos num ciclo de oito anos, era esse o horizonte que tínhamos traçado enquanto equipa. O meu desejo sempre foi cumprir esse ciclo, dar continuidade ao trabalho iniciado.

Mas houve vontades políticas diferentes às minhas, que naturalmente tenho de respeitar. Foram decisões tomadas pelo então recandidato a presidente da Câmara e também pelas estruturas locais do PSD, a concelhia e distrital, respetivamente.

A minha saída da lista candidata do Juntos Somos Coimbra à Câmara Municipal, não teve nada a ver com motivos pessoais e



Carlos Lopes: "não excluo um eventual regresso à vida política. Se as circunstâncias um dia se proporcionarem, estarei disponível. A política local é o meu espaço natural: é onde me sinto bem, junto das pessoas e a trabalhar para elas"

objectivamente, tratou-se de uma decisão exclusivamente política.

[CP]: Como é que recebeu essa decisão?

[CL]: A decisão salomónica foi-me comunicada a 25 de Julho. Já com alguma experiência nestas andanças políticas, percebo que, por vezes, as decisões são tomadas em círculos internos mais ou menos fechados, por dinâmicas que nem sempre são claras para todos.

O João Francisco Cam-

pos acabou por me substituir na lista como candidato a vereador. Creio que era o número quatro da lista. E confesso que isso me surpreendeu, sobretudo porque ele tinha, pouco tempo antes, anunciado publicamente a recandidatura à presidência da União das Freguesias de Coimbra. De repente, aparece na lista para a Câmara e, com isso, eu deixo de integrar a mesma.

[CP]: Olhando para trás, considera que fez um bom mandato como vereador?

[CL]: Honestamente, acho que sim. E digo-o não apenas por convicção pessoal, mas sobretudo pelo retorno que tenho sentido das pessoas. Como referi há pouco, a maioria manifesta satisfação com o trabalho que desenvolvi nas várias áreas.

Nestes últimos meses, tenho recebido muitas mensagens e palavras de apoio, perguntas sobre por que razão não continuei, e até algum espanto com a minha saída. Essa surpresa, para mim, é reveladora, significa que as pessoas reconhecem o trabalho feito e, de alguma forma, se identificaram com ele.

Isso é o mais importante. No fundo, ao fim de mais de 25 anos de serviço públi-

"

A minha saída não teve nada a ver com motivos pessoais. Foi, objectivamente, uma decisão política salomónica. Respeitei-a, embora, obviamente, com marcas políticas

co, é esse reconhecimento humano e espontâneo que mais valorizo.

[CP]: Gostou mais de ser presidente de Junta ou vereador?

[CL]: São experiências muito diferentes. Apesar de muitas pessoas não perceberem bem as distinções, tratam-se de realidades e funções com naturezas próprias. O trabalho de um presidente de Junta é, naturalmente, mais próximo das pessoas, lida-se directamente com a comunidade. O cargo de vereador tem uma escala diferente, mais estratégica e institucional, mas, se houver vontade e sensibilidade, também permite manter essa ligação ao cidadão. Eu procurei sempre fazê-lo.

Ambas as experiências foram profundamente enriquecedoras. Não me arrependo de nenhuma delas, pelo contrário, sinto-me honrado por ter podido servir a cidade em contextos tão distintos.

E não excluo um eventual regresso à vida política. Se as circunstâncias um dia se proporcionarem, estarei disponível. A política local é o meu espaço natural: é onde me sinto bem, junto das pessoas e a trabalhar para elas.

[CP]: Já é público que nas próximas eleições internas do PSD Coimbra vai apoiar Lídia Pereira. Porquê essa escolha?

[CL]: Sim, é verdade. Há dois candidatos já assumidos, e é público que vou apoiar a Lídia Pereira. Foi candidata à Assembleia Municipal nas duas últimas eleições e tem demonstrado uma grande capacidade política e uma visão moderna

para o partido. A Lídia é uma pessoa muito respeitada em Coimbra, uma mulher com mundo, com coragem, com percurso europeu. Saiu cedo da cidade, estudou, arriscou, aproveitou as oportunidades que a vida lhe deu. É jovem, é preparada e representa uma geração que o PSD precisa de escutar. E, sinceramente, acho que o partido precisa mesmo deste novo fôlego.

[CP]: Como vê este momento do PSD em Coimbra, com várias candidaturas a surgir?

[CL]: Vejo como um sinal de vitalidade. Quando há mais do que uma lista a disputar uma concelhia, isso mostra que o partido está vivo. Se não houvesse vontade, nem debate interno, seria sinal de apatia e isso sim, seria preocupante.

Tenho um longo percurso dentro do PSD e da JSD: fui secretário-geral, vice-presidente de comissões políticas, presidente da concelhia de Coimbra, e também membro de distritais presididas por pessoas como o Jaime Soares. Essa experiência ensinou-me que a renovação faz parte da vida partidária.

[CP]: E pessoalmente, tencionava voltar a desempenhar cargos políticos dentro do partido?

[CL]: Neste momento, não procuro cargos direc-tivos. Já cumprí esse ciclo e acho importante dar espaço a outras pessoas. Mas estou disponível para ajudar, para contribuir com a minha experiência e com o meu conhecimento da realidade local.

A Lídia tem essa combinação rara de competência

técnica e sensibilidade política, e acredito que poderá liderar bem a concelhia. Tenho também consideração pelo outro candidato já anunciado, o jovem deputado Martim Syder. Será certamente uma eleição disputada e espero acima de tudo que decorra com respeito e espírito democrático. O essencial é que o PSD de Coimbra volte a ser uma estrutura forte, dinâmica e capaz de se afirmar como alternativa ao actual ciclo político, liderado pelo Partido Socialista.

[CP]: Falou há pouco em ética e dignidade na política. Sente que esses valores se foram perdendo ao longo do tempo?

[CL]: Acho que a política mudou, e nem sempre para melhor. Eu ainda aprei-hei o final de uma geração que valorizava a ética política, a palavra dada, o respeito pelas instituições. Chamam-lhes agora os "velhinhos do Restelo", mas eram pessoas de enorme carácter e com uma vivência política muito sólida.

[CP]: Depois de toda a experiência na Câmara, há alguém com quem se senta incompatibilizado, seja pessoal ou politicamente?

[CL]: Em termos pessoais, não. Nada me move contra alguém por razões pessoais. Sempre procurei manter uma postura de equidade e educação na vida, e a política nunca me retirou isso.

Em termos políticos, obviamente, ficam marcas,

E essas marcas, acredito, devem ser discutidas e reflectidas no local próprio, com os militantes e de forma aberta e transparente. É fundamental que o próximo plenário do partido aconteça o mais depressa possível, para que os militantes possam expressar a sua opinião. É assim que se constrói consciência colectiva e se garante que a política não se faz apenas de decisões salomónicas e isoladas.

Ler na íntegra no domingo em campeaoprovincias.pt



NOVA PRESIDENTE DA REGIÃO DE COIMBRA QUER METROBUS ATÉ CANTANHEDE E CONDEIXA

A nova presidente da Comunidade Intermunicipal da Região de Coimbra (CIMRC), Helena Teodósio, afirma pretender pretende trabalhar na expansão do Sistema de Mobilidade do Mondego (SMM) nos próximos quatro anos, com os estudos a apontarem como mais viável o prolongamento até Cantanhede e Condeixa-a-Nova.

Helena Teodósio considerou que nos próximos quatro anos a CIMRC terá de trabalhar no avanço da expansão do SMM, também conhecido como Metrobus (autocarros articulados em via dedicada) e que deverá iniciar em breve a sua operação comercial, servindo Coimbra, Lousã e Miranda do Corvo.

"Através de projectos que já tinham sido analisados e que estão em estudo, já temos alguma perspectiva de para onde é que pode ser encaminhado, perante o estudo económico-financeiro que



Helena Teodósio, presidente da CIM Região de Coimbra, ladeada pelos dois vice-presidentes: Ricardo Cruz (à esquerda) e Luís Paulo Costa (à direita)

já foi feito em alguns municípios da região", disse a presidente da Câmara de Cantanhede, que falava aos jornalistas após ter sido eleita no primeiro conselho intermunicipal deste mandato, onde apontou para os transportes e a mobilidade como áreas prioritárias deste mandato que agora se inicia.

Para Helena Teodósio,

o processo de expansão do SMM terá de ser "discutido com a tutela", por serem projectos "pesados em termos financeiros" e precisarem do apoio do Governo para poderem avançar.

No anterior mandato, um estudo encomendado pela CIMRC concluía que as expansões mais viáveis seriam as de Condeixa-a-Nova e Cantanhede. "A vontade é mesmo avançar com esse tipo de projecto e vamos, com certeza, avançar, que a vontade já vem do mandato anterior", disse.

Território mais ligado e unido

Além do SMM, Helena Teodósio considerou que a CIMRC tem feito um trabalho para assegurar um território "mais ligado e mais unido", apontando para o caso da concessão da rede de transportes públicos este ano, que serve todos os concelhos da comunidade intermunicipal e ligações a outros distritos.

"Há situações que podem e devem ser melhoradas, mas já muito foi conseguido", notou, considerando que a CIMRC também terá de trabalhar junto do Governo para resolver acessibilidades como o IP3, a A13 ou a N17 (conhecida como Estrada da Beira).

Durante o primeiro

conselho intermunicipal, a nova presidente da Câmara de Coimbra, Ana Abrunhosa, reafirmou a necessidade de uma região metropolitana na área dos transportes. Para Helena Teodósio, essa é uma ideia que tem sido falada, sendo necessário agora ouvir e envolver os novos presidentes eleitos para se perceber como caminhar "para essa ideia de área metropolitana".

Helena Teodósio afirmou ainda que outro dos desafios para os próximos quatro anos será a habitação, recordando ainda que a CIMRC tem "inúmeros projectos de variada ordem, desde o ambiente à cultura, desde o desporto à acção social", além de uma "tónica muito grande na questão ambiental".

"Iremos continuar a fazer este trabalho em conjunto para que nós possamos potencializar muito os recursos que temos no nosso território, que é belíssimo, que tem potencialidades brutais em termos turísticos e é isso que nós todos em conjunto vamos fazer", vincou.

Questionada sobre a lei das finanças locais, Helena Teodósio considerou que o tema terá de ser debatido em conselho intermunicipal, entendendo que a fórmula de transferência de fundos para os municípios e para as freguesias tem de ser revista.

ANTIGO VEREADOR ILIBADO SUSPEITAS SOBRE JORGE ALVES FORAM ARQUIVADAS

escassos meses do final do mandato de vereador (2021), Jorge Alves (PS) deixou a Câmara de Coimbra sob suspeita de cometimento de crime(s) enquanto gestor dos SMTUC. Volvidos quatro anos e meio, o Ministério Público (MP) acaba de arquivar o inquérito, ilibando o arguido.

Interpelado pelo "Campeão", o antigo autarca, técnico superior assessor do Ministério da Justiça, declarou ter agido "em defesa do superior interesse público".

Magoado com alguns ex-vereadores, Jorge Alves, que já tinha sido autarca na Lousã, alega que mandou "aferir, em várias ocasiões, a eficácia do sistema" introduzido nos Serviços Municipalizados de Transportes Urbanos de Coimbra para prevenção de avarias nas viaturas.

Conhecido por permitir a "gestão de manutenção predictiva em tempo real", o sistema foi fornecido por uma empresa de que era sócio e gerente um filho do autarca e antigo gestor dos SMTUC.

Vicissitudes da vida fi-

zeram com que o relacionamento entre filho e pai (divorciado da mãe) não proporcionasse, durante vários anos, conhecimento mútuo sobre os desempenhos profissionais.

Ao pairar a suspeita de favorecimento da sociedade, alegadamente assente em ajustes directos, Jorge Alves renunciou ao mandato de vereador no último mandato do então líder camarário Manuel Machado.

Para o arquivamento do inquérito do foro criminal, em que interveio a PJ sob a direcção do MP, foram decisivos os testemunhos de vários funcionários dos Serviços Municipalizados.

A magistrada do Ministério Público Alda Fontes concluiu que a sobredita empresa era a única capaz de prestar tal serviço, tido como bastante útil para a oferta de transporte dos SMTUC.

A avaliar pelos testemunhos recolhidos, os ajustes directos não tiveram o intuito de beneficiar a empresa contratada e favoreceram o desempenho da frota dos Transportes Urbanos de Coimbra.

PWC APRESENTA MEDIDAS FISCAIS DO OE PARA 2026

No dia 18 de Novembro, às 9h00, a PwC vai realizar em Coimbra uma sessão dedicada às medidas fiscais incluídas na Proposta de Lei do Orçamento do Estado para 2026. O encontro terá lugar na Sala Mondego, do Convento de São Francisco, e é organizado em parceria com a Câmara Municipal de Coimbra e o Clube de Empresários de Coimbra.

O programa começa às 9h00 com a recepção dos participantes. A sessão de abertura, às 9h30, contará com a presença de Ana Abrunhosa, presidente da Câmara Municipal de Coimbra. Questionada sobre a lei das finanças locais, Helena Teodósio considerou que o tema terá de ser debatido em conselho intermunicipal, entendendo que a fórmula de transferência de fundos para os municípios e para as freguesias tem de ser revista.

Às 10h00, a PwC apresentará as novidades fiscais do Orçamento do Estado

Helena Teodósio eleita por unanimidade

A autarca da Câmara de Cantanhede, Helena Teodósio (PSD), foi eleita, por unanimidade, a nova presidente da Comunidade Intermunicipal da Região de Coimbra (CIMRC), na primeira reunião realizada na passada terça-feira, sucedendo a Emílio Torrão (PS), antigo presidente da Câmara de Montemor-o-Velho, que concluiu o seu terceiro e último mandato à frente daquele Município.

A presidente da Câmara de Cantanhede será acompanhada pelos vice-presidentes Luís Paulo Costa (PSD), presidente da Câmara de Arganil, e Ricardo Cruz (PS), presidente da Câmara de Tábua).

Natural de Covões, Cantanhede, Helena Teodósio é licenciada em Economia, em Gestão e Administração Pública e em História, com pós-graduação em Direito. Foi funcionária do Banco de Portugal, professora, vereadora e vice-presidente da Câmara Municipal de Cantanhede. Actualmente cumpre o terceiro mandato como Presidente da Câmara Municipal de Cantanhede.

A lista, a única a votação, foi apresentada pela nova presidente da Câmara de Coimbra, Ana Abrunhosa, que assumiu a condução dos trabalhos até à eleição dos órgãos da CIMRC. Foi também aprovada por unanimidade a proposta de manter Jorge Brito como secretário executivo da CIMRC.

CATARINA MARTINS: “QUERO UM PROJECTO DE PAÍS EM QUE TODOS POSSAM TER ESPERANÇA”

ANA CLARA*

Catarina Martins, antiga líder do Bloco de Esquerda, actualmente Eurodeputada, candidata-se às eleições presidenciais de Janeiro de 2026 porque entende que o País precisa de “esperança”. Assume que irá fazer uma “campanha contra o abandono” e sente que “há em Portugal o perigo da desistência”, com os mais velhos mergulhados na solidão e as gerações mais novas a emigrarem. Para a candidata, “a democracia precisa de solidariedade” e é por isso que a sua luta passa “por uma ideia de comunidade”.

Campeão das Províncias [CP]: Que motivações a levam a candidatar-se às presidenciais de 2026?

Catarina Martins [CM]: Sinto que há um perigo em Portugal que é o da desistência, de se desistir de viver num País melhor. Olhamos para esta corrida presidencial e o que vemos é um candidato que gosta de chocar, de criar polémica através de um projecto de poder que é destrutivo do País e da democracia. Depois temos candidatos que ninguém sabe muito bem o que defendem. Lembro, por exemplo, o Almirante [Gouveia e Melo], que mudou de opinião sobre a imigração antes e depois de André Ventura entrar na corrida eleitoral. E depois temos candidatos que representam um centro político que tem governado o País e que dizem coisas vazias, sem convicção e sem um projecto para o País. Temos as gerações mais qualificadas de sempre que pensam em emigrar, porque não têm esperança. Entrei nesta corrida porque quero falar de um projecto de País em que toda a gente possa ter esperança.

preciso dar uma grande volta a este panorama e criar soluções para sermos uma comunidade que vive melhor.

[CP]: Como vê as candidaturas de António José Seguro e de António Filipe? Anulam o seu espaço ideológico e dividem a esquerda?

[CM]: Tenho enorme respeito pelas candidaturas, como é natural. Dito isto, António José Seguro não se quer posicionar no espaço da esquerda, ele próprio o disse. E isso é uma escolha. António Filipe apresentou a sua candidatura num espaço que tem sido de defesa de conquistas de 50 anos, que foram muito importantes e que eu prezo muito, mas neste momento é preciso ter alguma capacidade para inovar novas convergências e novas formas de olhar para os problemas. Não podemos deixar que a direita e a extrema-direita, que só semeiam o ódio, sejam os porta-vozes da mudança em Portugal. É preciso, à esquerda, ter a coragem de defender essa mudança e é isso que eu pretendo representar.

Não aceito que se desista de Portugal

[CP]: Falando da extrema-direita, considera que o debate político está deteriorado e que a democracia e as instituições estão em perigo. Em que medida?

[CM]: Há três razões. A primeira, o facto de termos um candidato de extrema-direita que diz que quer subverter a Constituição, quando devia ter respeito pela Lei Fundamental e pelo Estado de Direito. Quando alguém diz que é candidato a Presidente da República para ser Primeiro-Ministro, isto é gravíssimo e é autoritarismo. Temos depois um outro problema: passarmos a campanha a discutir os problemas que a extrema-direita inventou. Em terceiro lugar, é precisamente o facto de não se resolver os problemas. Temos um País de baixos salários, que paga aos supermercados aos níveis mais altos da Europa, isto é insuportável. Falamos

[CP]: E isso é perigoso?

[CM]: Sim, acho que todas as pessoas percebem que isto é perigoso, que é uma entorse, que não respeita nada. Dito isto, eu não desisto do meu País. Eu gosto de Portugal, de cá viver, tenho filhas, quero que elas fiquem, que as gerações mais qualificadas encontrem aqui emprego. Não aceito que se desista de Portugal. Eu não desisto.

[CP]: É essa a sua luta nesta campanha?

[CM]: É uma luta por uma ideia de comunidade. E temos de ser uma comunidade que respeita as pessoas mais velhas, que trabalharam, que construíram o País e que hoje se sentem abandonadas. Há tanta solidão e abandono das gerações mais velhas em Portugal e isso é algo que me indigna e que não pode acontecer. Da mesma forma que acho que é



Catarina Martins, antiga líder do Bloco de Esquerda, eurodeputada, é candidata à Presidência da República

financiamento. Os partidos têm de cumprir as regras da democracia e o Chega não está acima da lei.

[CP]: Em termos sociais e económicos o que mais a preocupa?

[CM]: Esta é uma campanha contra o abandono. O Estado Português está a falhar no território, falha quando deixámos de ter investimentos públicos e defesa do território, vemos o Interior abandonado, as cidades médias também, o País cada vez mais concentrado, centralizado, com menos acesso aos serviços públicos. Esta é uma campanha contra o abandono. E esse abandono é territorial e é geracional. Abandonamos tanto os mais velhos como os mais novos. Não há nem resposta às pessoas com mais idade que precisam de apoio, nem há creches para as crianças. Não estamos a ser capazes de ter o Estado Social necessário. Mas é também uma campanha contra o abandono das gerações mais novas, obrigadas a abandonar Portugal por não verem aqui um futuro.

chamar a atenção para os problemas reais e recusar os falsos quando é preciso. Eu não comprehendo, por exemplo, como é que se permite que os patrões de variados sectores tragam as pessoas para cá através de redes de contratação de mão-de-obra que não respeitam o direito laboral nem os direitos humanos. O Presidente Jorge Sampaio disse um dia que “a solidariedade não é facultativa, é um dever”. E o Presidente da República deve ser quem transporta esta ideia. A democracia precisa de solidariedade, só assim podemos viver melhor e ser uma comunidade que se cuida.



Precisamos de integração

[CP]: Esteve a 2 de Novembro, no Café Santa Cruz, num debate com a população. Como correu e que importância tem para si o Distrito de Coimbra?

[CM]: Foi uma conversa muito centrada nas questões do Serviço Nacional de Saúde. Coimbra tem uma experiência que diz muito sobre o País, porque não é uma área metropolitana. O Distrito de Coimbra tem, aliás, uma grande área de interior rural que foi muito abandonado, vítima do encerramento de serviços públicos, também dos incêndios, ou seja, em Coimbra vive-se muito a experiência do que é o abandono no interior. Mas Coimbra é também uma cidade com um importantíssimo polo de conhecimento, a Universidade. E também aqui tem portas para o que pode ser o futuro.

[CP]: E que papel tem o Presidente da República neste equilíbrio?

[CM]: O Presidente da República tem duas obrigações fundamentais. Uma é lembrar que todas as pessoas são iguais e que Portugal também é um País de emigrantes, não há nenhuma família que não tenha alguém lá fora. Nós sabemos o que é sofrer, o que são as saudades de casa. E temos de ter muito respeito por todos os imigrantes e tratar todas as pessoas por igual. A segunda questão é que o Presidente da República deve

[CP]: Que mensagem gostava de deixar aos portugueses?

[CM]: Que não desistam de Portugal ser um País melhor e que se lembrem que ainda nada está decidido para as presidenciais, está tudo em aberto. Quero ouvir todas as pessoas e construir novas soluções para um País onde toda a gente, todas as idades, queiram viver.

(*) Jornalista do “Campeão” em Lisboa

REDESCOBRINDO UM DOS MAIORES E MAIS

MARCELO
DOMINGUES TOMAZ *

No sopé da Serra de Sicó, onde o calcário aflora em blocos brancos e o vento traz o cheiro das oliveiras e dos sobreiros, ergue-se o planalto de Conímbriga. Situa-se no concelho de Condeixa-a-Nova, cerca de 16 quilómetros a sul de Coimbra e a 150 metros de altitude. É um esporão natural delimitado a sul pela Ribeira dos Mouros, cujas margens encaixadas definem um pequeno sistema flúvio-cárstico – um vale estreito escavado pela água na rocha – onde o curso líquido serpenteia entre penedos cobertos de musgo e fetos.

O solo é duro, seco no estio e, na Primavera, cobre-se de alecrim e tomilhos, arbustos aromáticos comuns nos matos mediterrânicos. Surgem urzes pontuais em manchas descarbonatadas e ervas-cidreiras nas sombras húmidas, com as cigarras e os grilos compõendo o rumor do ar ainda quente. As encostas, antigas terras de cultivo, exibem ainda socalcos, com azinheiras e zambujeiros, e os sobreiros aparecem pontualmente.

As suas vertentes abruptas conferem-lhe proteção natural, o que, como nota o doutor Vítor Manuel da Silva Dias, professor especialista em Arqueologia Romana, director do Museu Nacional de Conímbriga e nosso guia nesta viagem que começa agora, só se percebe plenamente quando se avança a pé até o limite das muralhas: “Estas falésias são muito mais verticais do que parecem. O sítio é imensamente defensável. Essa é a razão de tantos povos terem-se fixado aqui”.

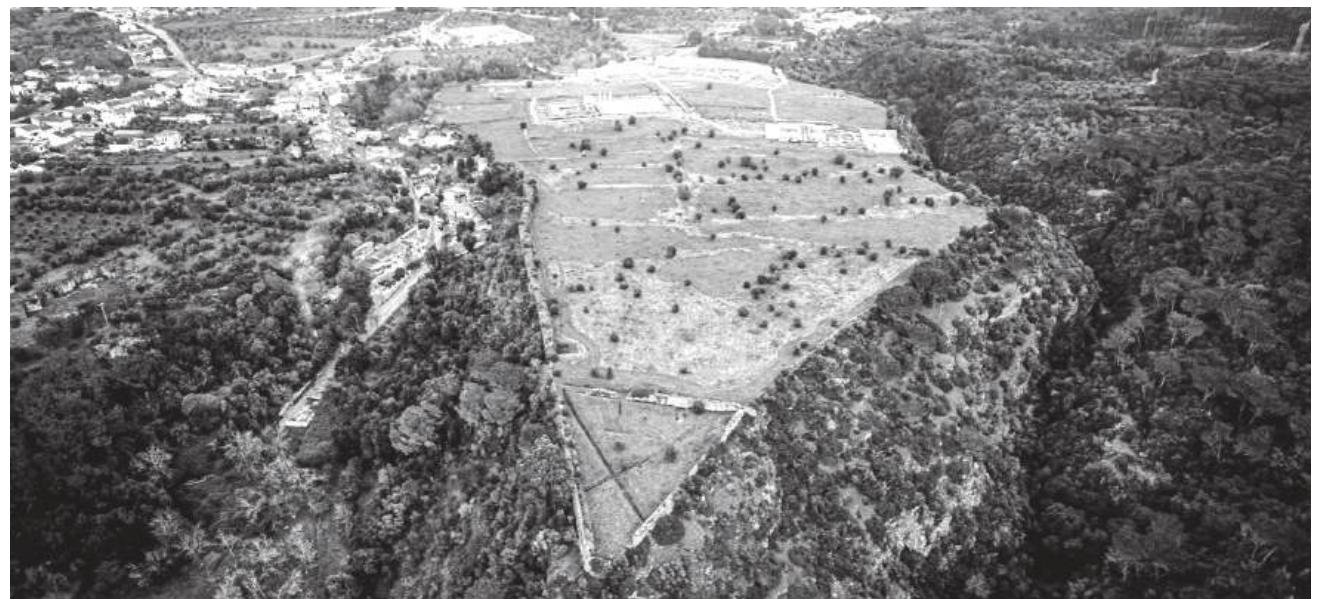
O horizonte abre-se a

poente, em direcção ao vale do Mondego: o Sol, a meio do Outono, brilha pálido entre as nuvens e a sua luz é quase cegante, reflectida nas pedras de muralhas claras que resistem há quase dois milénios. Do alto, o olhar domina toda a planície oeste, até onde a moderna IC2 corre paralela ao corredor da Via XVI, estrada imperial que ligava Olisipo a Bracara Augusta, e ainda alcança muito além.

Quem chega a Conímbriga vindo de Coimbra percebe a transição subtil entre presente e passado. O actual trajeto cruza o perímetro arqueológico e acompanha, por alguns momentos, o mesmo caminho por onde marcharam legiões romanas. À direita, o Museu é a âncora contemporânea no meio dos vestígios, estrutura discreta, da qual parte o percurso visitável. Este atravessa o fórum, as termas, uma morada senhorial com pátio e fontes ornamentais conhecida como Casa dos Repuxos, e termina diante da muralha do Baixo Império, parede ciclopica erguida no final do século III ou no início do IV, ainda hoje conservada em largos troços, que parecem suspender o tempo.

As margens do sítio, canas e salgueiros lançam sombras, bandos de andorinhas riscam o céu e lagartixas aquecem-se nos muros de alvenaria com núcleo de opus caementicum – mistura romana de cal e agregados. É frequente também ver milhafres-pretos e peneireiros-vulgares planando em círculos lentos sobre a região. O visitante sente o contraste entre o silêncio mineral e o sussurro do campo.

Tudo isto compõe o ambiente de um dos sítios arqueológicos mais requi-



O planalto de Conímbriga é triangular, margeado pela Ribeira dos Mouros, com a malha urbana assente no calcário de Sicó e o arrabalde a norte, tornando-o um assentamento seguro

sitados de Portugal, que em 2024 recebeu mais de 135 mil visitantes. Monumento Nacional desde 1910 e futuro candidato ao Património Mundial, ele deve, nos próximos anos, ter novas áreas abertas, como o Vale Norte, onde as escavações mais recentes descobriram compartimentos quase intactos de habitações e um anfiteatro romano, que aguarda para ter a sua imponência revelada.

Conímbriga: o fio das civilizações europeias

Percebe o fio condutor: a defensabilidade deste esporão calcário que hoje conhecemos como Conímbriga foi sempre atrativa e explica por que aqui se fixaram, ao longo da história, vários povos. A topografia controla vales e passagens, fornece água e visibilidade e oferece abrigo quando o mundo muda.

As evidências ligam esta condição à habitação de pelo menos seis grupos distintos: das primeiras comunidades pré-históricas ao castro da Idade do Ferro, à cidade romana e às recon-

figurações tardio-antigas, atravessando a presença sueva e visigótica e, já na Alta Idade Média, sinais de circulação islâmica.

Como resume o doutor Vítor Dias, “Conímbriga é uma síntese do Mediterrâneo no extremo Ocidente. Permite observar, num mesmo espaço, a continuidade das formas de habitar desde a Pré-História até à Alta Idade Média”.

O alvorecer das primeiras comunidades

Ao nascer do Sol, vê cabanas baixas, lareiras ao centro e esteiras sobre o chão batido. Os gestos são elementares e repetidos: moer cereal na mó de mão, aquecer água, vigiar talhões cultivados e um pequeno rebanho de ovicaprinos. A sociabilidade é próxima. As trocas ocorrem a curta distância, com sal, cerâmica e utensílios simples.

No registo arqueológico, as evidências são discretas e bem documentadas nos registos museográficos: cerâmica de fabrico manual, pesos de tear, artefactos líticos talhados e indícios de silos. Em síntese cronológica, a investigação corrente no sítio admite ocupação possível desde o Neolítico e confirma presença na Idade do Bronze. Não foram identificados edifícios desta fase, mas níveis estratigráficos delgados e conjuntos artefactuais sustentam uma continuidade humana muito anterior ao traçado romano.

As análises de sementes e restos vegetais, coordena-

das por João Pedro Tereso, arqueobotânico da Universidade do Porto, indicam uma dieta centrada em cereais e leguminosas cultivados localmente. Os estudos zooarqueológicos de Cléa Detry, zooarqueóloga da Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa, confirmam pequenos rebanhos de ovinos e caprinos e uma pastorícia de subsistência com continuidade regional ao longo dos séculos. Conjugadas, estas linhas de evidência – atividades domésticas, trocas de proximidade e traços materiais discretos – compõem o retrato operativo do quotidiano agrícola das primeiras comunidades fixadas em Conímbriga.

“Durante muito tempo, olhou-se para Conímbriga apenas como cidade romana. Hoje sabemos que o substrato pré-romano é denso e decisivo para compreender a evolução do povoamento”, observa Vítor Dias.

O meio-dia no castro da Idade do Ferro

Com o Sol alto, a vida do povoado intensifica-se. Teares verticais trabalham. Há metalurgia de pequena escala. Casas simples alinharam-se junto de silos, e paliçadas delimitam o perímetro. Pelo Mondego circulam contas vítreas, marfim trabalhado e pequenas ânforas. À mesa, papas de cereal, porco salgado e queijo de cabra. A lá fixa-se com fíbulas. A vizinhança organiza-se em rede entre castros.

No registo arqueológico distinguem-se dois planos. →



O Fórum, praça cívica porticada: bases de colunas reerguidas marcam os percursos e a implantação dos edifícios públicos que organizavam a vida urbana

No planalto, materiais de tradição indígena num povoado fortificado. Na foz do Mondego, Santa Olaia – na área da atual Figueira da Foz – documenta contactos fenício-púnicos e redes orientalizantes. Estes achados foram reinterpretados à luz de estudos recentes conduzidos por Sara Almeida, arqueóloga da Universidade de Coimbra, em colaboração com Raquel Vilaça e Ana Margarida Ferreira. A reavaliação de um vaso grego arcaico de Santa Olaia reposicionou o Baixo Mondego no mapa atlântico das trocas do primeiro milénio a.C., reforçando a imagem de uma comunidade integrada em redes mediterrânicas de contacto e intercâmbio cultural.

O sufixo -briga, proveniente do céltico hispânico – comum em antigos topónimos do Ocidente peninsular e significando “forte” ou “lugar elevado” –, reforça a leitura de Conímbriga como um antigo castro habitado entre os séculos VIII e II a.C. Essa interpretação, desenvolvida por Joseph Piel, filólogo ligado às universidades de Coimbra e de Lisboa, tornou-se uma referência clássica para o estudo dos nomes de lugares com esta terminação.

Uma tarde na monumental cidade romana

A tarde instala estabilidade: domus com peristilo e jogos de água, colunatas, lojas e oficinas em quartéis definidos, fórum assente sobre criptopórtico com basílica e cúria, →

CONÍMBRIGA

BEM PRESERVADOS TESOUROS DE PORTUGAL

→ e termas que organizam corpo e conversa. O aqueduto de Alcabideque alimenta tanques e jardins. Na Casa dos Repuxos, a luz prende-se nas tesselas do mosaico. A cidade respira num compasso de pedra e argamassa.

A investigação arqueológica confirma que Conímbriga alcançou o estatuto de municipium na época flaviana e integrou-se na rede urbana da Lusitânia. Equipas conjuntas da Universidade de Coimbra e do Museu Nacional de Conímbriga estimam que, no século I, a cidade teria já cerca de 10.000 habitantes, suficientes para sustentar termas, fórum e espetáculos públicos.

O aqueduto alterna troços subterrâneos com arcaria já perto da cidade. Dos dezasseis arcos subsistem vestígios junto ao acesso. A captação faz-se no castellum de Alcabideque, a mais três quilômetros de distância.

Os marcos aqui fixados não são apenas monumentais. A Casa dos Repuxos foi descoberta e escavada a partir de 1939 e tornou-se ícone do sítio. O anfiteatro foi reconhecido em 1971 e estudado sistematicamente a partir de 1992 por equipas do Museu e da Universidade de Coimbra, lideradas por Virgílio Hipólito Correia, arqueólogo da Universidade de Coimbra e então diretor científico local, e José Ruivo, arqueólogo do Museu Nacional de Conímbriga.

O crepúsculo do Baixo Império

No fim da tarde, vê ruas muradas pelo interior, patios fechados e colunas antigas invertidas na fundação de um muro. O anfiteatro fica fora da nova cerca, numa obra apressada e calculada. A cidade protege-se e aceita perder amplitude para ganhar defesa.

No registo arqueológico, as evidências concentram-se na muralha tardo-romana (séculos III-IV), com panos robustos que cortam quarteirões anteriores e reaproveitam materiais. A estratigrafia documenta remodelações internas e portas entapadas. Enterramentos tardo-romanos



A Casa dos Repuxos é um jardim interior com tanques e colonata. A hidráulica que animava os jatos de água e os mosaicos conserva-se sob cobertura contemporânea

– incluindo os associados à chamada Casa dos Esqueletos – e depósitos monetários de cronologia baixa compõem o retrato de uma urbe em contração. As transformações desse período são documentadas por investigações conjuntas da Universidade de Coimbra e da Universidade de Évora, que demonstram que Conímbriga partilhou o processo de retração urbana observado em muitas cidades do Ocidente tardo-antigo, com muralhas reforçadas, quarteirões cortados e espaços domésticos adaptados a novas funções.

A noite de alarmes sueva

As portas são vigiadas desde as primeiras horas. O tecido urbano, já contraído, sofre novos golpes. Persistem sinais cristãos e algum fluxo monetário. A estabilidade política quebra-se e a sobrevivência torna-se o horizonte possível.

Os vestígios confirmam o que as crónicas antigas relatam. Hidácio, bispo de Chaves no século V, menciona ataques e saques a Conímbriga durante a década de 460. Hoje, os historiadores leem esses relatos com cautela, confrontando-os com as evidências arqueológicas e as novas edições críticas do texto.

A escuridão visigótica

A cidade é menor e mais pobre, mas mantém a voz religiosa. O latim tardio ressoa em inscrições breves. A luz é de lamparina, e o tempo social organiza-se em torno do calendário cristão. A documentação é sóli-

da. Lucêncio, bispo de Conímbriga, assina as atas do I Concílio de Braga, em 561, e do II Concílio de Braga, em 572. A região integra-se no reino visigótico em 585. Fragmentos associados à chamada Domus Tancinus revelam reocupações junto do centro cívico. Tremisses visigodos no espólio confirmam circulação monetária.

A cronologia episcopal foi consolidada por estudos de Nuno Borges, da Universidade de Coimbra, a partir dos concílios de Braga e de inscrições locais. Leituras de López Quiroga, sobre a Tardo-Antiguidade, e investigações de Rui Reis e equipa sobre redes hidráulicas e reocupações urbanas ajudam a compreender como a cidade se reorganizou sob domínio visigótico, mantendo vida religiosa e trocas.

Madrugada em al-Andalus

O vale volta a ganhar importância. Vês moedas islâmicas do século VIII a cruzar a região por rotas reativadas. A presença não recompõe uma cidade como a romana, mas atesta contactos e algum assentamento.

As evidências são sobretudo numismáticas. No Museu Nacional de Conímbriga estão inventariados um dirham de 736, de prata, e um fals de 748, de bronze – peças-chave para ancorar a cronologia local de circulação islâmica. As equipas do Museu e da Direção-Geral do Património Cultural interpretam-nas como indício de circulação mais do que de reocupação permanente. Em paralelo, Cléa Detry coordena as leituras zoológicas que revelam es-

pecies consumidas e modos de criação ou caça. A convergência destas disciplinas permite compreender, com detalhe inédito, como os conimbricenses se alimentavam, comerciavam e se adaptavam ao clima e ao território.

Grande parte do que um dia foi Conímbriga ainda permanece sob a terra. O Vale Norte devolve compartimentos quase intactos, e o anfiteatro pede uma leitura integrada. O percurso entre a Casa dos Repuxos e o anfiteatro, pensado a pé, restituirá ao visitante a escala urbana da antiga cidade. O aqueduto lê-se hoje do castellum de Alcabideque às fontes. O Bico da Muralha convida a um miradouro que une paisagem e história.

As campanhas mais recentes, coordenadas pelos arqueólogos Ricardo Cossteira da Silva, José Ruivo, Virgílio Hipólito Correia e Vítor Dias, revelaram novos compartimentos a norte da Casa dos Repuxos, vestígios de um possível complexo termal e uma abside preservada com invulgar qualidade. Vítor Dias resume a viragem metodológica que hoje define o trabalho em Conímbriga: “O futuro da arqueologia está na convergência entre escavação, laboratório e leitura digital do território e é isso que tentamos aplicar aqui”.

Os estudos arqueobióticos, dirigidos por João Pedro Tereso e Filipe Vaz, analisam macro-restos e grãos de pólen para reconstruir o ambiente agrícola. Em paralelo, Cléa Detry coordena as leituras zoológicas que revelam es-

SIPA, em parceria com o Museu e a Universidade de Coimbra, estão a redefinir o conhecimento sobre o sistema urbano e o abastecimento de água. O levantamento por fotogrametria, o laser scan e a nuvem de pontos servem o registo científico e a mediação cultural, com visualizações interativas acessíveis ao público.

A investigação prossegue com a digitalização integral do sítio e o objetivo de integrar o futuro circuito pedestre entre a Casa dos Repuxos e o anfiteatro. O dia recomeça no terreno e no laboratório. “A ciência devolve as estruturas ao conhecimento; o museu devolve-as à comunidade. Conímbriga vive nesse diálogo”, encerra Vítor Dias.

E talvez seja esse o seu segredo maior: sob cada pedra há ainda perguntas por escavar – e homens e mulheres prontos para lhes dar voz.

(*) Jornalista do Campeão em Coimbra



A casa de água junto à nascente de Alcabideque, ponto de captação que inicia o sistema romano de abastecimento à cidade, fica a cerca de 3,5 km de Conímbriga



A Muralha do Baixo Império é um paramento tardo-romano, espessado e recuado face ao circuito alto-imperial, testemunhando a reorganização defensiva da cidade

MAIORES EMPRESAS DE ALVAIÁZERE CRESCERAM EM NEGÓCIOS E EMPREGO

LUIΣ SANTOS

Pequena em tamanho, grande em propósito, o concelho de Alvaiázere está em plenas terras de Sicó com impostos reduzidos, base produtiva diversificada e administração atenta à inovação e à formação. Alvaiázere apresenta-se hoje como um território de oportunidades discretas, mas reais. O futuro económico joga-se na capacidade de transformar essa economia compacta num laboratório regional de desenvolvimento sustentável.

As 50 maiores empresas do concelho de Alvaiázere tiveram em 2024 (contas apresentadas em 2025) um total de 168 milhões e 686 mil euros de volume de negócios, o que representa uma subida de 10 milhões e 46 mil euros em relação ao ano anterior, o que é de assinalar.

Estes dados constam do ranking das maiores empresas do concelho, elaborado pela Informa D&B para o "Campeão", dele constando também que as 50 empresas que constam da listagem (ver página 16) empregavam no ano passado 912 trabalhadores, mais 63 do que em 2023.

As principais actividades



O concelho de Alvaiázere tem uma base produtiva diversificada

empresariais estão consolidadas, mantendo-se inalteradas no ranking as seis primeiras posições. O primeiro lugar continua a pertencer à Petroalves - Distribuidor de Combustíveis e Lubrificantes, com um volume de negócios de 41,8 milhões de euros o que representa uma subida de 8,7% em relação ao ano anterior. Esta empresa é a segunda maior empregadora do concelho, tendo ao seu serviço 80 trabalhadores.

Três empresas do Grupo TIEL

O segundo lugar pertence à TIEL - Transportes e Logística, com 18,9 milhões de facturação (mais 9% do que no ano anterior) e 211 trabalhadores, sendo a maior empresa empregadora do concelho de Alvaiázere e tem sede em Vendas de Maria, Maçãs de Dona Maria.

São 40 anos de actividade nos transportes, oferecendo uma frota de viaturas e uma equipa de profissionais que responde às necessidades dos seus clientes, trabalhando sob as premissas de segurança e protecção do ambiente, estando na vanguarda da inovação e apostando na sustentabilidade e na responsabilidade social.

As duas primeiras maiores empresas pertencem ao Grupo TIEL, dirigido por Jorge Humberto Mendes Alves, assim como a São Lázaro Transportes, que se mantém em 5.º lugar com um volume de negócios de 6,1 milhões de euros, um acréscimo de 7,5% em relação ao ano anterior.

No 2.º e no 3.º lugar estão duas empresas do grupo liderado por Adriano Fernandes Teixeira. Trata-se da Screenodomus, de compra e venda de bens imobiliários, com sede em Barqueiro, que teve

um volume de negócios de 14,6 milhões de euros (mais 9,6%). A outra empresa é a Sandside, de construção de redes de água e saneamento, com 4,2 milhões de euros, e a M.P. Máquinas, de comércio de máquinas e equipamentos, com 3,8 milhões de euros.

A Bripealtos, Agregados e Construções, que em 2024 tinha ascendido do 9.º para o 6.º lugar, manteve-se nesta posição com um volume de negócios de 5,4 milhões de euros (mais 20,6%). Trata-se de uma empresa de extração de calcário, exploração, britagem e classificação de agregados.

Construção em alta

Se nos lugares anteriores já temos grandes empresas da área da construção, na 7.ª posição surge outra e que ascendeu dois lugares. A

Construções David Carmo teve um volume de negócios de 5,2 milhões de euros, mais 24,6% do que no ano anterior.

O top 10 das maiores empresas do concelho de Alvaiázere fecha com a João Serra de Carvalho, de fabricação de alimentos para animais de criação, com 4,5 milhões de euros de faturação, a José Marques Grácio, de construção de redes de água e saneamento, com 4,2 milhões de euros, e a M.P. Máquinas, de comércio de máquinas e equipamentos, com 3,8 milhões de euros.

Ainda no patamar de 3 milhões de euros de volume de negócios temos três empresas, a Odraude - Construção Civil e Obras Públicas, Pacheco Pereira - Farmácias e Casa Rodrigues - Supermercado.

Com uma facturação no patamar de 2 milhões de euros estão cinco empresas, das áreas de engenharia, comércio por grosso de flores e plantas, supermercados e de produtos metálicos. Descendo para 1 milhão de euros temos 11 empresas de sectores tão diversos como o comércio a retalho de flores e plantas, compra e venda de bens imobiliários, assistência

a veículos na estrada, comércio por grosso de produtos químicos, de combustíveis para uso doméstico, de exploração florestal, peças e acessórios para automóveis, climatização, Panificação, e comércio de produtos de carne.

Indústria e transportes

O maior número de empresas (21) está entre os 940 mil euros de volume de negócios, a Despertvolution, de fabricação de aparelhos de ar condicionado, e os 594 mil, a Another Wave, de transporte rodoviário de mercadorias.

Quanto aos sectores de actividades temos entre as maiores do concelho de Alvaiázere 11 empresas de venda a retalho, 8 grossistas, também 8 indústrias, 7 de construção, 6 de transporte, 4 de agricultura e outros recursos naturais, igualmente 4 de actividades imobiliárias e 2 de serviços empresariais.

Deste ranking saíram oito empresas, relativamente ao anterior, por o volume de negócios ser inferior ao da entidade que ocupa o 50.º lugar, por não estarem publicadas as contas de 2024, ou por uma delas ter mudado a morada para outro concelho.

PUBLICIDADE

**Do topo da serra de Alvaiázere ...
... balance os seus olhos até ao infinito.**

Alvaiázere

ESTE BALANÇO FOI CONSTRUÍDO POR:
Bernardino da Silva Ferreira
— CARPINTARIA • MÓVEIS POR MEDIDA —

• COZINHAS E MÓVEIS POR MEDIDA
• TODO O TIPO DE CARPINTARIA

Rua Barrocas do Vale, 22 | ALVAIÁZERE
Tlf. 912 560 714 | Tlf. 236 655 929

~ Arte de trabalhar a Madeira ~

FLORESTAL CANDALENCE
UNIPESSOAL, LDA

914 106 829

florestalcandulence@gmail.com

ALMOSTER

CASA RODRIGUES
Supermercado, Lda.

**SUPERMERCADO • TALHO
ADUBOS • RAÇÕES
FERRAMENTAS E FARMÁCIA AGRÍCOLA**

Tlf. 236 651 200 - Ponte Nova
Almoster - ALVAIÁZERE

ALVAIÁZERE EM NÚMEROS: PEQUENA ECONOMIA GRANDES SINAIS DE MOVIMENTO

MARCELO
DOMINGUES TOMAZ

Alvaiázere continua a afirmar-se como uma economia de pequena escala, mas de base sólida. O concelho tem hoje 6.479 habitantes e cerca de 890 empresas – quase todas micro, com menos de dez trabalhadores, de acordo com as últimas informações divulgadas pela Pordata. Este tecido compacto, mas persistente, dá corpo a uma economia de proximidade, onde comércio, serviços, transportes e construção dominam o mapa empresarial.

O rendimento médio mensal situa-se nos 1.135 euros, abaixo da média nacional, reflexo de uma estrutura laboral mais modesta, mas também de um custo de operação reduzido. A escolaridade média ronda os 9,7 anos, sinal de um território que combina tradi-

ção produtiva e qualificação ainda em desenvolvimento.

A autarquia reforça o apelo fiscal: mantém o IMI no mínimo legal (0,30%), devolve 2,5% do IRS e isenta as empresas de derrama. É uma política estável, aplicada ano após ano, que tem ajudado a fixar famílias e pequenos negócios.

Microempresas no centro da economia

Os números confirmam o perfil: 857 microempresas, 28 pequenas e apenas cinco de média dimensão. A indústria transformadora soma 60 unidades, com 229 trabalhadores e 15 milhões de euros de faturação, de acordo com o Instituto Nacional de Estatística (INE).

São as atividades de saúde, os transportes, o comércio a retalho e a construção que mais emprego geram. Em conjunto, sus-

tentam mais de dois mil postos de trabalho e uma economia que, apesar do tamanho, mostra vitalidade e diversidade.

Demografia e capital humano

Depois de anos de perda populacional, Alvaízere estabilizou. A população cresceu ligeiramente desde 2021, impulsionada pelo saldo migratório positivo. É um concelho envelhecido, mas com alguma renovação: jovens que regressam, famílias que se fixam e uma densidade populacional de 40 habitantes por quilômetro quadrado – baixa, mas cheia de margem para crescer.

Na educação, o concelho conta com 591 alunos entre o pré-escolar e o secundário. O ensino profissional representa cerca de um terço das matrículas, e

o ensino privado tem um peso de 8,6%. São números modestos, mas que revelam um compromisso com a formação técnica, essencial para uma economia em que a mão-de-obra qualificada pode fazer a diferença.

Formação e requalificação: bases para o futuro

A requalificação da Escola Básica e Secundária Dr. Manuel Ribeiro Ferreira marca um novo ciclo. A obra, avaliada em sete milhões de euros e financiada pelo PRR, avança com o objetivo de modernizar espaços e aumentar a eficiência energética. A inauguração está prevista para 2026.

Ao mesmo tempo, a ETP Sicó mantém ativo o Centro Qualifica de Aveilar, que apoia adultos na obtenção de certificações escolares e profissionais.

É um trabalho silencioso, mas essencial para atualizar competências e reforçar o capital humano local.

Digitalização e investimento

Entre os projetos em andamento, destaca-se o Bairro Comercial Digital de Cabaços, em Pussos S. Pedro – um dos primeiros do país a testar a transição tecnológica do pequeno comércio. Financiado pelo PRR em 504 mil euros, envolve 32 estabelecimentos e está a instalar um sistema de gestão centralizada, presença digital partilhada e pagamentos eletrônicos.

Outro foco é a Área Empresarial do Rego da Murta, também em Pussos S. Pedro. O parque, com 12 hectares e 49 lotes, já dispõe de infraestruturas e aguarda a instalação de empresas.

O investimento ultrapassa 1,7 milhões de euros, com apoio do programa Portugal 2020.

Indústria e logística em rede

Alvaízere tem um ecossistema industrial discreto, mas conectado com a região. Empresas como a TIEL, licenciada para transporte nacional e internacional, e a Timerent e Another Wave, ligadas ao aluguer e transporte, dão suporte às cadeias logísticas que ligam o interior ao litoral.

Em escala maior, a Caxamar prepara um investimento de 15 milhões de euros para expandir a sua base logística em Cabaços e reforçar a unidade produtiva em Seiça, Ourém – um movimento que promete ampliar a capacidade regional de armazenamento e distribuição.

PUBLICIDADE



SÓ PAGA MAIS QUEM QUER!

Todos os dias promoções em grandes marcas



Quinta da Rosa | Alvaízere
Tel. 236 655 430 | Tlm. 919 673 698
lopesmedeirosfilhos@gmail.com



ESTAMOS CÁ POR UM BEM MAIOR

Não há melhor retorno que o investimento feito nas pessoas e no ambiente. Por isso, aplicamos o nosso dinheiro na proximidade, na interajuda, no desenvolvimento social e na sustentabilidade.

Acreditamos que não é o dinheiro que faz girar o mundo, mas sim o bem que se pode fazer com ele.

#SustentabilidadeCA
Para mais informações: creditoagricola.pt | 

Caixa Central – Caixa Central de Crédito Agrícola Mútuo, CRL registada junto do Banco de Portugal sob o nº 9000

CA
Crédito Agrícola
O Banco nacional com prudência local
Desde 1911



“Qualidade, Credibilidade, Rigor e Profissionalismo”

Rua Cons. Furtado dos Santos, n.º 65 • 3250-182 Alvaízere • Portugal
Tel. 236 650 130 • E-mail: odraude@odraude.pt



ALVAIÁZERE É A CAPITAL DO CHÍCHARO E TEM MAIS DE 1.700 KM PARA ANDAR

Alvaiázere é conhecida como a Capital do Chicharo, uma leguminosa semelhante ao tremoço, que fez nascer um festival gastronómico que decorre anualmente em Outubro, mas durante todo o ano pode-se apreciar em restaurantes locais. Este também é um concelho que tem o Sicó Outdoor Center, mais do que um destino de natureza uma porta aberta para mais de 1.700km de diferentes tipos de percursos pedestres, cicláveis e de trail running.

Antes de caminhar, para ter forças, ou no final para as retomperar, prove-se o chicharo que é produzido nestas terras, uma leguminosa que contribui para o objectivo de uma agricultura sustentável essencial para a promoção do desenvolvimento local.

Cultivada em solos secos, semeado entre Fevereiro e Abril e colhida passados pelo menos quatro meses, esta leguminosa, com textura semelhante ao grão de bico, tem várias características nutricionais, nomeadamente ser rica em fibras, vitaminas e minerais.

Desde 2003, esta leguminosa emblemática da região é celebrada como símbolo

da identidade gastronómica de Alvaízere, e o festival assume-se como palco privilegiado de valorização e promoção das tradições locais.

Sicó Outdoor Center

A aventura começa no Sicó Outdoor Center e acaba em lugares onde nunca se imaginou chegar. Liderado pelos municípios de Alvaízere e Ansião, com o apoio do Turismo de Portugal, é uma porta aberta para mais de 1.700 km de diferentes tipos de percursos pedestres, cicláveis e de trail running.

Pode-se percorrer serras com formações calcárias únicas, vales secretos, vestígios pré-históricos, miradouros com paisagens arrebatadoras, vinhas ondulantes, olivais centenários, aldeias rurais e moinhos de vento tradicionais, entre outros atrativos.

Independentemente do perfil de explorador, há sempre uma actividade para fazer. Pode ser um trilho pedestre para famílias à procura de momentos memoráveis, ou uma grande rota para atletas em busca de superar limites. Poder ser uma caminhada introspectiva para peregrinos, um passeio de

bicicleta para amantes da natureza, ou uma visita aos lapiás, monumentos megalíticos, grutas e algares - ideais para quem vibra com geologia, história natural e cultura.

O Sicó Outdoor Center é um portal de referência para o turismo de natureza e aventura nos concelhos de Alvaízere e Ansião. Além de se apresentar como um projecto sustentável, em profundo respeito pela natureza, promove a ligação entre os visitantes e um vasto território feito de paisagens de cortar a respiração, de histórias com séculos de vida e de comunidades que recebem com alma e coração.

Descobrir grutas e algares

Alvaízere é um refúgio de tranquilidade. O seu nome carrega a memória da presença árabe e as suas montanhas a força da natureza que moldou as suas grutas e algares. As serras de Ariques, do Castelo, da Portela, de Casal Soeiro, da Ameixeira e do Mouro são os braços que envolvem e guardam as muitas riquezas a descobrir. Há, por lá, muito para fazer: reencontrar a genuinidade por bosques de um intenso

Apoio ao desenvolvimento empresarial

As empresas são agentes fundamentais para que a população e o território prosperem e contribuem para um concelho mais atractivo, dinâmico e sustentável.

A Câmara Municipal de Alvaízere tem apostado numa política integrada de criação de emprego e captação de investimento, com o objectivo de estabelecer as condições necessárias para a fixação de população. Neste contexto, o "Alvaízere+" é um programa municipal de promoção e incentivo ao desenvolvimento empresarial local e, simultaneamente, visa estimular e apoiar os produtores locais, criando condições para melhorarem a sua produção e o escoamento de produtos.

Bairro Comercial

O Bairro Comercial Digital de Cabaços surge com o objectivo claro de promover a transição digital e fortalecer o comércio local através da implementação de soluções

inovadoras, inspirado no conceito de um centro comercial a céu aberto.

Com o Bairro Comercial Digital de Cabaços, espera-se não só modernizar o comércio local, mas também criar um modelo replicável noutras áreas do concelho, abrindo portas para um futuro promissor de desenvolvimento e inovação em Alvaízere.

Este projecto conquistou o 1º lugar nas candidaturas a nível nacional e pretende revolucionar o comércio local marcando uma nova era de modernização e desenvolvimento em Alvaízere.

O projecto incide em quatro áreas: digitalização dos processos comerciais, tornando-os mais modernos e eficientes; expansão dos negócios locais, através da venda online de produtos e serviços; aumento da visibilidade do negócio com novas estratégias de marketing; conexão das ruas com rede Wi-Fi para aproximar comerciantes e consumidores. Estão abrangidos nesta fase mais de 30 estabelecimentos e comerciantes.

verde, por vales intocados pela civilização e seus cursos de água, por vinhedos, olivais e casario branco e ocre; fusão em fragâncias e cores, numa viagem escrita pelos aromas do alecrim, do rosmaninho e pelo colorido das orquídeas; viajar até à pré-história nas antas do Rego da Murta, ou

até à civilização romana na Villa da Rominha; admirar os invulgares Megalapiás; conhecer grutas com espantosas stalactites; orar na capela da Nossa Senhora dos Covões; mergulhar no horizonte do cume da serra e tocar com a ponta dos dedos a serra de S. Neutel, do Cara-

mulo, de Cernache do Bonjardim, da Sertã, a vertente Sul da Serra da Estrela, a do Sicó, a serra d'Aire, e, em dias mais límpidos, o mar; com a mesma mão que alcançou a distância, há ainda que colher o pequeno chicharo, que elegeu Alvaízere a sua capital.

Coisas do Tempo, Unip, Lda.

Exploração Florestal
Compra e Venda de Madeira



Pedro Simões
Gerência

E-mail: pedrojcsimoes@gmail.com | Telem: 915 444 288
Sede: Beco da Fonte 1, Cabeças
3250-890 Maçãs Dona Maria

SMART TRAFFIC

PME excelência'22 **PME líder'23**

SISTEMAS DE TRANSPORTES INTELIGENTES
Intelligent Transport Systems (ITS)

INTEGRAMOS TECNOLOGIA E SERVIÇO

FAZEMOS END2END

Rua de Santa Maria Madalena 11 | Alvaízere
218 278 463 | 917 259 989 | geral@smart-traffic.pt



O seu futuro passa por nós!



Sede | Apartado 5 • 3251-908 Maçãs D. Maria
Contactos | +351 236 640 200 • +351 912 580 00 • +351 912 580 500
geral@tiel.pt • **www.tiel.pt**

Rank 2025	Rank 2024	NOME	LOCALIDADE	ACTIVIDADE	NÚMERO TRABALHADORES	VOLUME NEGÓCIOS
1	1	PETROALVES-DISTRIBUIDOR DE COMBUSTÍVEIS E LUBRIFICANTES, S.A.	VENDAS DE MARIA	Comércio a retalho de combustível para veículos a motor	80	41 864 270,99
2	2	TIEL - TRANSPORTES E LOGÍSTICA, S.A.	VENDAS DE MARIA	Transportes rodoviários de mercadorias	211	18 971 330,89
3	3	SCREENDOMUS, LDA	BARQUEIRO	Compra e venda de bens imobiliários	1	14 624 635,70
4	4	SANDSIDE, LDA	BARQUEIRO	Construção de edifícios residenciais e não residenciais	27	11 222 942,00
5	5	SÃO LÁZARO TRANSPORTES, LDA	VENDAS DE MARIA	Transportes rodoviários de mercadorias	53	6 143 915,63
6	6	BRIPEALTOS - AGREGADOS E CONSTRUÇÕES, LDA	MATA DE CIMA	Extração de calcário, cré e gesso	19	5 482 452,68
7	9	CONSTRUÇÕES - DAVID CARMO, LDA	SANTA CRUZ	Construção de edifícios residenciais e não residenciais	55	5 275 366,96
8	-	JOÃO SERRA DE CARVALHO, UNIPESSOAL, LDA	BARRO BRANCO	Fabricação de alimentos para animais de criação (exceto para aquicultura)	18	4 520 214,62
9	7	JOSÉ MARQUES GRÁCIO, S.A.	CABAÇOS	Construção de redes de transporte de águas, de esgotos e de outros fluidos	58	4 247 811,12
10	8	M.P. MÁQUINAS, UNIPESSOAL, LDA	CARVALHAL DE PUSSOS	Comércio por grosso de outras máquinas e equipamentos, n.e.	10	3 882 183,62
11	12	ODRAUDE - CONSTRUÇÃO CIVIL E OBRAS PÚBLICAS, LDA	ALVAIÁZERE	Construção de edifícios residenciais e não residenciais	40	3 300 978,06
12	14	PACHECO PEREIRA - FARMÁCIAS, LDA	CABAÇOS	Comércio a retalho de produtos farmacêuticos	14	3 259 982,14
13	13	CASA RODRIGUES - SUPERMERCADO, LDA	PONTE NOVA	Comércio a retalho em supermercados e hipermercados	9	3 122 322,56
14	21	SMART TRAFFIC, LDA	ALVAIÁZERE	Atividades de engenharia e técnicas afins	12	2 634 368,74
15	15	ZT FLORES, LDA	VENDA DOS OLIVAIS	Comércio por grosso de flores e plantas	10	2 590 159,51
16	-	LOPES MEDEIROS & FILHOS, LDA	ALVAIÁZERE	Comércio a retalho em supermercados e hipermercados	8	2 300 451,72
17	18	VERDALICERCE, UNIPESSOAL, LDA	ALVAIÁZERE	Comércio a retalho em supermercados e hipermercados	10	2 216 309,35
18	23	INTER PERFIL - INDÚSTRIA DE PRODUTOS METÁLICOS, S.A.	ALVAIÁZERE	Perfiliagem a frio	7	2 177 597,56
19	22	DECOFLORALIA - SOCIEDADE DE FLORISTAS, LDA	VENDA DOS OLIVAIS	Comércio a retalho de flores, plantas, sementes e fertilizantes	24	1 775 747,58
20	11	INDICO 67, LIMITADA - SUCURSAL EM PORTUGAL	BARQUEIRO	Compra e venda de bens imobiliários	1	1 761 165,06
21	25	PROTEAM - MANUTENÇÃO E REBOQUES, LDA	VENDAS DE MARIA	Assistência a veículos na estrada	14	1 737 694,30
22	16	MIRANDA & MIRANDA, LDA	CABAÇOS	Comércio por grosso de produtos químicos	15	1 693 376,39
23	27	BEST GÁS, UNIPESSOAL, LDA	VENDAS DE MARIA	Comércio a retalho de combustíveis para uso doméstico	7	1 622 654,45
24	39	ARJ MADEIRAS - COMÉRCIO DE MADEIRAS, LDA	EIRAS	Exploração florestal	10	1 439 397,88
25	26	ERM PNEUS, LDA	ALVAIÁZERE	Comércio por grosso de peças e acessórios para veículos automóveis	0	1 394 198,56
26	28	ERFOLCONTER, LDA	SOBREIRAL	Instalação de climatização	19	1 273 918,40
27	34	ALVA SWEET, LDA	ALVAIÁZERE	Panificação	22	1 233 781,68
28	29	COMÉRCIO DE CARNES MAÇANENSE, LDA	PALHEIROS	Comércio a retalho de carne e produtos à base de carne	11	1 071 575,83
29	32	AGRINÓMICA - COMÉRCIO DE PRODUTOS AGRO-QUÍMICOS, UNIPESSOAL, LDA	ALVAIÁZERE	Comércio a retalho de outros produtos novos, n.e.	5	1 063 124,51
30	30	DESPERTEvolution, LDA	CASAIOS	Fabricação de equipamento não doméstico de ar condicionado	7	940 643,00
31	35	AZEITES VIDAL & FILIPE, LDA	LAMEIRÃO	Produção de azeite	4	908 897,59
32	40	TUREXPRESSO - VIAGENS E TURISMO, LDA	VENDAS DE MARIA	Transporte regular interurbano em autocarros	9	822 806,56
33	-	FLORESTAL CANDALENSE, UNIPESSOAL, LDA	CANDAL	Comércio por grosso de madeira em bruto e de produtos derivados	5	773 397,46
34	38	HELENA AFONSO, UNIPESSOAL, LDA	CARVALHAL	Comércio por grosso de fruta e de produtos hortícolas, exceto batata	4	751 023,89
35	41	JORGE LOPES - CANALIZAÇÕES E ELECTRIFICAÇÕES, LDA	CABAÇOS	Comércio por grosso de materiais de construção (exceto madeira) e equipamento sanitário	3	739 453,08
36	49	MIRIOBRAS - CONSTRUÇÃO CIVIL, OBRAS PÚBLICAS E ASSISTÊNCIA TÉCNICA, LDA	CASAIOS	Outras atividades especializadas de construção diversas, n.e.	7	732 123,18
37	-	FERRASBARQ, LDA	BARQUEIRO	Comércio a retalho em supermercados e hipermercados	6	730 034,01
38	45	BERNARDINO SILVA FERREIRA, UNIPESSOAL, LDA	LARANJEIRAS	Fabricação de outras obras de madeira	8	726 594,78
39	-	MOBARQ - MOVEIS, LDA	BARQUEIRO	Comércio a retalho de mobiliário e artigos de iluminação	4	711 014,48
40	43	SERRAÇÃO HENRIMADEIRAS, LDA	CRUZ DO BISPO	Serração e aplanação da madeira	8	699 259,75
41	44	COISAS DO TEMPO, UNIPESSOAL, LDA	CABEÇAS	Exploração florestal	5	684 567,26
42	46	HUMBERTO FERNANDES ALVES, LDA	VENDAS DE MARIA	Atividades de ensaios e análises técnicas	11	683 077,30
43	-	GOTHIKMOMENTS - CONSTRUÇÕES, UNIPESSOAL, LDA	VILA NOVA	Compra e venda de bens imobiliários	0	630 000,00
44	-	ABEL SIMÕES MARQUES, UNIPESSOAL, LDA	ALDEIA NOVA	Comércio por grosso de máquinas e equipamentos agrícolas e suas peças e acessórios	4	620 210,45
45	37	BETALAR - ENGENHARIA E CONSTRUÇÃO, LDA	MAÇÃS DE CAMINHO	Construção de edifícios residenciais e não residenciais	5	614 923,14
46	50	ROSA DO ZÉZERE - PADARIA E PASTELARIA, LDA	OUTEIRO DA COTOVIA	Panificação	16	610 149,20
47	42	TRANSPORTES VASCO BATISTA & FILHOS, LDA	CARVALHAL	Transportes rodoviários de mercadorias	7	609 590,00
48	-	ROSAS & BAGAS, LDA	VENDA DOS OLIVAIS	Cultura de flores e de plantas ornamentais	17	600 193,54
49	17	SIUNA - CONSTRUÇÕES, S.A.	ALVAIÁZERE	Compra e venda de bens imobiliários	1	599 760,00
50	-	ANOTHER WAVE, UNIPESSOAL, LDA	ALVAIÁZERE	Transportes rodoviários de mercadorias	11	594 901,59

Esta listagem foi elaborada pela empresa **INFORMA**, sediada em Lisboa (Edifício Atrium Saldanha, Praça Duque de Saldanha, 1 - 3A, 1050-094 Lisboa, Tel.: 213 500 300, www.informadb.pt, E-mail: vipclients@informadb.pt), com quem trabalhamos há vários anos. Os dados respeitam ao ano económico de 2024. Eventuais imprecisões, de que nos penitenciamos desde já, não são, pois, da nossa responsabilidade directa.

PUBLICIDADE



Bripealtos

agregados e construções, lda

Alvará de Construção n.º 65128

**EXPLORAÇÃO, BRITAGEM
E COMERCIALIZAÇÃO
DE AGREGADOS**

Penedos Altos | Alvaízere

Telef. 236 655 527 | Fax: 236 655 557 | E-Mail: geral@jjr.pt

Serviços Administrativos:

Telef. 244 749 730 | Fax 244 749 738



236 651 561

geral@cavidcarmo.pt

Almoster

**VICENTE
& FILHOS**



COMÉRCIO
E INDÚSTRIA
DE CARNES, LDA



GRANJA, REGO DA MURTA | ALVAIÁZERE

236 636 182 | 912 161 665

VICENTEFILHOSLD@GMAIL.COM



Pela sua saúde... Pratique desporto!

Desporto, Formação, Competição, Cultura

Desporto Federado: Esgrima / Ginástica Rítmica / Judo / Pesca Desportiva / Taekwondo / Ténis de Mesa

Actividades Físicas: Aikido / Ginástica BabyGym / Kendo / Patinagem Artística / StayFit

Actividades Culturais: Ballet / Contemporâneo / Hip Hop Jazz / Pintura e Desenho / Sevilhanas e Flamenco

Serviços: Bar / Sauna / Banho-Turco

Campo Faz de Arourke
Arborismo / Canoagem Escalada / Slide / Rapel / Eventos / Estágios / Estadias / Férias Escolares / Férias Desportivas

acmcoimbra.pt | Acm Coimbra YMCA | acmcoimbra@gmail.com | 918 024 130

CENTRO DE CATEGORIA B

CIPABE
CENTRO DE INSPEÇÃO AUTOMÓVEL

Centro de Inspeção Periódica Auto das Beiras

HORÁRIO DE FUNCIONAMENTO:
2.º a 6.º das 8:30h às 13h e das 14h às 19h
Sábados: 8:30h às 13h

Zona Industrial S. Miguel
3350-214 V.N. Poiares
Telf. 239 423 028 | www.cipabe.pt
e-mail: geral@cipabe.pt

Segurança, Higiene e Saúde no Trabalho

CRUZ BRANCA

239 531 706 | 239 531 659 | geral@cruzbranca.pt

Medicina no Trabalho
Higiene e Segurança no Trabalho
HACCP - Higiene e Segurança Alimentar
Pest Control (Controlo de Pragas)
Mediações / Avaliações
Avaliação Psicológica de Condutores

Rua Dr. Mota Pinto, 300
3220-201 Miranda do Corvo

consteel
METALOMEÇÂNICA

www.consteel.pt

Tlm.: 917 759 289 | 915 881 878 | 914 244 677 • Tel.: 231 429 379
Zona Industrial de Cantanhede | Armazém 1 - Lote 12 | 3060 - 197 Cantanhede

13KM MINITRAIL 20KM TRAILCURTO 8KM CAMINHADA

16 NOV 2025

TRAIL PEDRA DA FERIDA

VIA RIO DE CERAVEN

PRECITRAM
METALOMEÇÂNICA E TRANSFORMAÇÃO DE METAIS, LDA.

CONSTRUÇÃO E REPARAÇÃO DE MÁQUINAS ▶ ENCHIMENTOS E SOLDADURAS ESPECIAIS ▶ SERVIÇO DE TORNO E FRESCADORA ▶ MANUTENÇÃO INDUSTRIAL ▶ AUTOMATIZAÇÕES ▶ RECTIFICAÇÕES ▶ SERVIÇOS CNC

236 930 258 Boas Festas!
934 121 724 | 917 735 865
Rua do Marco, 96 - Pipa | Vila Cã
precitram@sapo.pt

Dr. J. BERNARDES CORREIA
Médico Especialista

NutriCare
CLÍNICA DE SERVIÇOS DE SAÚDE LDA

Deseja Boas Festas a todos os seus clientes e amigos!

- Medicina Interna
- Nutrição, Obesidade e Colesterol
- Comportamento Alimentar
- Doenças de Risco Cardiovascular
- Medicina do Trabalho

Largo da Cruz de Celas, 9 - 2.º Salas 16 e 18
3000-009 Coimbra
Tlm. 914 678 123 | Tel. 239 482 411

QUINTA DE ALMAZIVA * CASA FERNANDES

• serviço •

TakeAway

S. Paulo de Frades
917 015 910 • 917 327 308

COOPERATIVA AGRÍCOLA DE COIMBRA C.R.L.

LOJAS
Figueira da Foz 233 425 554
Taveiro 239 981 622 Maiorca 233 930 195
S. Silvestre 239 963 280 Tondela 232 813 360

COIMBRA
Av. Fernão de Magalhães, 87 | Coimbra
coopagricoimbra@sapo.pt
Telef.: 239 823 805

VI Feira de OUTONO
14, 15 e 16 novembro
União de Freguesias de Assafarge e Antanhol

CENTRO SOCIAL POLIVALENTE DA PALHEIRA
CULTURA / GASTRONOMIA
ARTESANATO / MÚSICA
DESPORTO / LAZER

SEXTA-FEIRA | 14 novembro
18.00h Abertura da Feira
19.30h Atuação do Grupo "Fonte da Pipa"
21.30h Atuação do Grupo "Doece Mel"

SÁBADO | 15 novembro
18.00h Abertura da Feira / Abertura das Tasquinhas
18.30h Atuação do Grupo Rancho Típico da Palheira / Grupo Etnográfico de Cantares e Danças de Assafarge
21.30h Atuação do "Urbano Animación"
22.30h Atuação da artista "Ana Leão"
23.00h Atuação do "Urbano Animación"

DOMINGO | 16 novembro
11.00h Abertura da Feira
12.30h Abertura das Tasquinhas
15.00h Atuação do grupo "Tuna da Amizade"
16.00h Atribuição dos prémios aos trabalhos "O Outono"
18.00h Encerramento da Feira

JOSÉ HENRIQUE GARCEZ & MARTINS, LDA.

JHGM
EMPREITEIRO DA CONSTRUÇÃO CIVIL COM ALVARÁ

RUA VALE FERREIRO, 6
3250-423 REGO DA MURTA | ALVAÍZERE
TELEM.: 916 720 838 | 962 787 248

LAGROSTONE
MÁRMORES E GRANITOS

ESTRADA DO VALONGO • LAGOA DO GROU •
Tlm. 912 811 449
Email: geral@lagrostone.pt

Compra de Materiais
Ferrosos e não Ferrosos
Centro de Abate de Viaturas

Augusto Pinheiro
915 261 212
papelpeculiar@sapo.pt
239 981 257

Venda de Peças Usadas para todo o tipo automóvel

Rua do Cardal, Lote 7 e 8
3040-575 Pedrulha | Coimbra

COIMBRA VOLTA A SER A CAPITAL DA GASTRONOMIA DE 14 A 16 DE NOVEMBRO

Coimbra volta a ser a capital dos sabores do Centro de Portugal. De 14 a 16 de Novembro, o Convento São Francisco transforma-se no epicentro da gastronomia regional com o regresso do "Coimbra Região Gastronómica 2025", um evento que celebra o talento culinário, os produtos locais e a arte de bem receber.

Com uma programação intensa e diversificada, esta edição promete três dias de experiências únicas que unem tradição e inovação, num ambiente descontraído e cheio de aromas irresistíveis. A entrada é livre, sujeita apenas à lotação dos espaços, e os horários alargados convidam à descoberta: sexta-feira das 12h00 às 23h00, sábado das 11h00 às 23h00 e domingo das 11h00 às 19h00.

Este ano, o evento apresenta uma estrutura refor-

çada, com dois palcos principais: o Palco MAKRO, nos claustros, dedicado à cozinha ao vivo, e o Palco PRAXIS, numa sala de jantar climatizada, onde terão lugar harmonizações, degustações e provas vínicas.

Entre as novidades destaca-se o formato "Ao Balcão", uma experiência intimista para apenas dez participantes por sessão, com um chef e um escanção dedicados. A oferta gastronómica completa-se com duas praças de restauração, onde se poderão saborear propostas regionais e temáticas, e um conjunto de workshops e masterclasses dedicados ao vinho, azeite, carne, peixe, café e mixologia.

O evento arranca na sexta-feira, 14 de Novembro, com a sessão inaugural e um almoço protocolar, seguido de showcookings assinados por Bruno Santos, Inês

Beja, Tony Martins e Duarte Eira. No Palco PRAXIS, os visitantes poderão explorar degustações vínicas e masterclasses sobre "Vinhos de Sicó" e "Azeite - Ouro Líquido". A noite encerra com um concerto de Ana Trindade, DJ set de Nuno Black e o jantar temático "Memórias - 5 momentos, 5 chefs".

No sábado, 15 de Novembro, o foco está na criatividade e no debate. Talks com Paulo Amado, Nuno Dinis e Virgílio Gomes exploram o património gastronómico nacional, enquanto os claustros recebem showcookings de chefs como Óscar Gomes, Sérgio Gama e Luís Almeida. A animação continua pela noite fora com os Estaca Zero e o regresso do DJ Nuno Black.

O domingo, 16 de Novembro, é o dia das famílias e dos produtores. Em des-

taque, os showcookings de Jorge Bolito, Bernardo Calvo e Rita Magro, que trazem à mesa produtos emblemáticos da Lousã e do Rabaçal. As experiências "Ao Balcão" propõem harmonizações de sushi e espumante, e as masterclasses exploram temas como "Peixe: da cabeça ao rabo" e "Mixologia saudável". O evento encerra com o Jantar dos Produtores, um momento de celebração que junta chefs, escanções e alunos da Escola de Hotelaria e Turismo de Coimbra.

Com entrada gratuita e um programa que alia excelência culinária, formação e entretenimento, o Coimbra Região Gastronómica 2025 promete afirmar-se, mais uma vez, como um dos grandes eventos gastronómicos do país, uma celebração dos produtos, dos produtores e da criatividade à mesa.

MARQUÊS DE POMBAL EM DEBATE NA ESTAÇÃO ELEVATÓRIA DE COIMBRA

A Estação Elevatória de Coimbra – Biblioteca Carlos Fiolhais acolhe, amanhã, dia 14 de Novembro, às 18h00, a sessão intitulada "O Marquês de Pombal: Entre a História e o Mito", dedicada à reflexão sobre a figura e o legado de uma das personalidades mais marcantes da história portuguesa.

A sessão contará com as apresentações de Carlos Fiolhais e Pedro Calafate, bem como intervenções de José Eduardo Franco, Paula Carreira e Ricardo Pessa de Oliveira, centradas na análise do legado histórico e cultural do estadista, abordando as tensões entre a sua ação reformadora e a mitificação da sua figura ao longo do tempo.

ESTUDO AVALIA BEM-ESTAR EM COIMBRA

Investigadores da Universidade de Coimbra (UC) estão a estudar o modo como diferentes espaços verdes e azuis urbanos influenciam o bem-estar da população. Intitulado "Blinc - Melhores espaços verdes e azuis para cidades mais saudáveis e equitativas", o estudo procura também perceber a relação das pessoas com o espaço verde urbano.

Para compreender como

os cidadãos se relacionam com os espaços verdes urbanos em Coimbra, a equipa de investigação está a desenvolver diversas actividades com a população. No Jardim da Sereia, no dia 18 de Novembro, vai decorrer um BioBlitz de Cogumelos, onde os participantes terão oportunidade de identificar cogumelos, abordar aspectos ecológicos, culturais e científicos sobre os fungos.

CORAÇÃO DE COIMBRA VAI BATER EM PASSO DE CORRIDA COM A S. SILVESTRE



A Remax White S. Silvestre de Coimbra ultrapassou já a barreira dos 3.000 inscritos, batendo o recorde de participação antes mesmo do fecho das inscrições, agendado para 4 de Dezembro.

A Remax White S. Silvestre de Coimbra volta a fazer história. A tradicional corrida, organizada pela Associação Recreativa Casaense/Escola de Atletismo de Coimbra, em parceria com a Câmara Municipal e a Associação Distrital de Atletismo de Coimbra (ADAC), ultrapassou já a barreira dos 3.000 inscritos, batendo o recorde de participação antes mesmo do fecho das inscrições, agendado para 4 de Dezembro.

A jornada desportiva começa logo à tarde, com a Mini S. Silvestre, marcada para as 15h00, antecedendo o tradicional momento de aquecimento colectivo, às 18h00.

Uma festa do desporto e da cidade

O traçado da prova per-

corre algumas das artérias mais simbólicas de Coimbra, incluindo a Baixa e a Avenida Sá da Bandeira, proporcionando aos atletas um cenário festivo, onde o espírito competitivo se cruza com o entusiasmo popular. A organização volta a apostar em modalidades de inscrição acessíveis e promocionais, por cada seis atletas registados em equipa, um participa gratuitamente, reforçando o carácter inclusivo e comunitário do evento.

Hermano Ferreira, o padrinho da edição

A 47.ª edição conta com o apadrinhamento de Hermano Ferreira, figura de destaque do atletismo nacional, natural de Arruda dos Vinhos. Recém-aposentado da competição profissional, Hermano Ferreira soma um impressionante palmarés de títulos em estrada e corta-mato, tanto a nível nacional como ao serviço da seleção portuguesa.

Actualmente ligado à Es-

cola de Atletismo de Coimbra, o antigo atleta destaca o percurso da S. Silvestre como "um desafio emocionante pelas ruas da cidade do Conhecimento, que conjuga esforço, superação e alegria".

Kit do atleta e espírito de celebração

Todos os participantes serão brindados com um kit de atleta, composto por medalha comemorativa, saco mochila, reforço alimentar: com água, fruta, queque e barra energética e diversos brindes oferecidos pelos parceiros do evento.

No dia 13 de Dezembro, às 18h30, todos os caminhos irão convergir para a Rua Infanta D. Maria, onde Coimbra se prepara para celebrar uma das suas mais queridas tradições desportivas. A Remax White S. Silvestre promete, uma vez mais, encerrar o ano com energia, cor e emoção, numa noite em que a cidade corre unida entre o espírito competitivo e o simples prazer de participar.

CARTÓRIO NOTARIAL DE VILA NOVA DE POIARES
Urb. Quinta de Vale Vaqueiro, Lote 4, r/c dto,
3350-151 Vila Nova de Poiares

EXTRACTO DE JUSTIFICAÇÃO NOTARIAL

Certifico, narrativamente, para efeitos de publicação, que neste Cartório, foi lavrada uma escritura iniciada a folhas 15 do Livro 137 na qual MANUEL RIBEIRO FAUSTINO e mulher MARIA DA GRAÇA FERREIRA CATARINO, casados sob o regime de comunhão de adquiridos, residentes na Rua da Estrada Funda Nº 15, Lamarosa, São Martinho de Árvore e Lamarosa, Coimbra, disseram que são donos e legítimos possuidores, com exclusão de outrem, dos seguintes prédios rústicos sitos na mesma freguesia de São Martinho de Árvore e Lamarosa: 1 - 3/4 do prédio rústico, composto de terra de cultura com 7 oliveiras com a área de 1060 m², a confinar de Norte com António Girão, de Sul com Manuel Varela da Costa, de Nascente com Vale e de Poente com Caminho, sito em Ribeira do Curto, freguesia de São Martinho de Árvore e Lamarosa, concelho de Coimbra, inscrito na matriz em nome do justificante e de Guihermina Matilde de Seiça sob o artigo 4482; 2 - Prédio rústico, composto de terra de cultura com 2 oliveiras com a área de 690 m², a confinar de Norte com Manuel Catarino, de Sul com Cipriano Catarino Júnior, de Nascente com Serventia e de Poente com Mário Couceiro da Costa, sito em Ribeira das Cebolas, inscrito na matriz em nome do justificante marido sob o artigo 4508, que provém do artigo rústico 3620, da extinta freguesia da Lamarosa, e 3 - Prédio rústico, composto de terra de cultura com 4 oliveiras com a área de 770 m², a confinar de Norte com Manuel Bernardo Seiça, de Sul com Maria José Ferreira, de Nascente com Serventia e de Poente com Mário Couceiro da Costa, sito em Ribeira das Cebolas, inscrito na matriz em nome do justificante marido sob o artigo 4509, que provém do artigo rústico 3621 da extinta freguesia da Lamarosa. Que o PRÉDIO 1 está descrito na 1ª Conservatória do Registo Predial de Coimbra sob o número 1668/Lamarosa onde se mostra inscrita a aquisição de 1/4 a favor em nome do justificante marido, pela Apresentação 42 de 04/02/1924, sem qualquer inscrição da restante quota-partes ora justificada. Que o justificante não é detentor de qualquer título formal que legitime a posse da referida quota-partes que veio à sua posse no estado de solteiro, maior, por volta do ano de 1970 por doação verbal feita pelos seus pais Hermenegildo Ribeiro Faustino e Maria Amélia de Seiça Basílio, residentes que foram em Vila Verde referida. Que os PRÉDIOS 2 e 3 não se encontram descritos na 1ª Conservatória do Registo Predial de Coimbra, dos quais se desconhece outra proveniência na matriz, desde logo por não possuirem elementos suficientes que lhes permita fazer essa correspondência. Que os justificantes não são detentores de qualquer título formal que legitime a posse dos referidos prédios, que vieram à sua posse já no estado de casados, por volta do ano de 2002, a verba 2 por compra a Manuel Ferreira de Seiça e mulher Lívia Cristo Bera Faria e a verba 3 por doação feita por Cipriano Catarino e Maria do Nascimento Ferreira todos residentes em Lamarosa, e desde então, têm exercido sobre todos os actos de posse conducentes à usucapião que a seu favor invocam. ESTÁ CONFORME O ORIGINAL.

Cartório Notarial em Vila Nova de Poiares aos 19/08/2025. A Notária,
(Jornal "Campeão das Províncias", 1281 de 13 de Novembro de 2025)

FIGUEIRA DA FOZ FESTIVAL DE XADREZ REÚNE ELITE MUNDIAL ATÉ 16 DE NOVEMBRO



A cidade da Figueira da Foz volta a afirmar-se como a capital do xadrez português, com a realização do XIX Festival de Xadrez, uma iniciativa promovida pela Assembleia Figueirense, que decorre até 16 de Novembro. Considerado o evento mais prestigiado do género em Portugal, o Festival reúne mais de uma centena de jogadores provenientes de mais de 20 países, incluindo alguns dos maiores nomes da modalidade a nível mundial. Entre os participantes destacam-se nove Grandes Mestres (duas femininas), nove Mestres Internacionais (uma feminina) e onze Mestres FIDE (duas femininas). A Índia é o país estrangeiro mais representado, com catorze jogadores, seguindo-se Espanha, com nove. Portugal conta também com a presença dos seus principais talentos, masculinos e femininos, que competem no prestigiado "Figueira da Foz Sabir Ali International Tournament". O evento, que se realiza no Sweet Atlantic Hotel & Spa, conta com o patrocínio da Câmara Municipal da Figueira da Foz, da Junta de Freguesia de Buarcos e São Julião, da Federação Internacional de Xadrez (FIDE), da Federação Portuguesa de Xadrez (FPX), bem como de empresas como a Altri e a Microplásticos. O apoio hoteleiro local

tem sido igualmente determinante, com destaque para o Sweet Atlantic Hotel, o Malibu Foz Hotel, o Hotel Costa de Prata, o Boutique Hotel Universal e o Hotel Wellington. A cerimónia oficial de abertura, realizada no dia 8 de Novembro, no Salão Nobre da Assembleia Figueirense, contou com um exerto do espectáculo "Não sou tão só", de Miguel Babo e Luís Sousa, acompanhado pelo grupo Etos Vocal Ensemble. Na mesma ocasião, foram apresentados os Grandes Mestres participantes e os principais desafios do torneio. O "Figueira da Foz Sabir Ali International Tournament", integrado no Festival, prossegue até 16 de Novembro, prometendo intensas disputas e momentos de grande nível técnico.

A cerimónia de encerramento está marcada para esse mesmo dia, às 16h30, no Sweet Atlantic Hotel & Spa, onde serão entregues os prémios aos vencedores. Os interessados podem acompanhar todos os resultados e transmissões em directo no site oficial: <https://xadrezfigueira.mfbpro.com/>. A Figueira da Foz volta, assim, a escrever mais uma página importante na história do xadrez nacional e internacional, reforçando a sua posição como um dos destinos de referência para os amantes do jogo das 64 casas.

CÂMARA VAI CRIAR SOCIEDADE PARA GERIR PARQUES INDUSTRIAIS

A Câmara Municipal da Figueira da Foz vai avançar com a criação de uma sociedade destinada à gestão dos parques industriais do concelho, anunciou o presidente Pedro Santana Lopes. Segundo o autarca, os parques empresariais constituem "realidades muito específicas dentro de um território municipal" e exigem "uma gestão permanente que não pode estar sujeita às programações do Município". A nova entidade deverá estar constituída e em funcionamento durante o primeiro semestre do próximo ano. Santana Lopes adiantou igualmente que será promovido um debate sobre os parques industriais da Figueira da Foz, na sequência de uma proposta apresentada pela oposição durante a sessão camarária, onde foram apontadas diversas situações que carecem de resolução. "Há sugestões e observações da oposição a que dou razão. Não sou do género de dizer

não a tudo; pelo contrário, digo que sim se for razoável", afirmou. O presidente revelou ainda que as iluminações de Natal foram adjudicadas por 343 mil euros, valor semelhante ao do ano anterior, incluindo uma árvore gigante, à semelhança das edições anteriores. O executivo municipal aprovou, por unanimidade, a atribuição de 77 mil euros às Juntas de Freguesia, montante ajustado à inflação prevista pelo Instituto Nacional de Estatística (INE), destinado a elementos decorativos para a quadra natalícia. As luzes deverão ser ligadas no fim-de-semana de 29 e 30 de Novembro. Foi igualmente aprovada a execução e abertura de concurso público para a requalificação da Rua da Liberdade, na freguesia de São Julião, com um preço base de 922 mil euros. O avanço da obra depende da aprovação dos compromissos plurianuais pela Assembleia Municipal.

GISELA JOÃO APRESENTA "INQUIETA" NO CAE



A fadista Gisela João prepara-se para apresentar o seu novo álbum, "Inquieta", no Centro de Artes e Espectáculos (CAE) da Figueira da Foz. O concerto está agendado para dia 20 de Dezembro, às 21h30, e promete celebrar a liberdade e a memória colectiva. "Com interpretações únicas de temas de José Afonso, José Mário Branco, Fernando Lopes-Graça e outros ícones culturais, Gisela alia a força da sua voz inconfundível a uma abordagem artística que equilibra respeito pela tradição e inquietação criativa", lê-se na descrição do evento. A artista vai fazer-se acompan-

nar por Carles Rodenas Martínez, nas guitarras, e Luís "Twins" Pereira, nos teclados, dando uma "nova vida a este repertório intemporal, num concerto poderoso e emotivo". Destaca-se que "com 12 anos de carreira, Gisela João continua a afirmar-se como uma referência cultural, reconhecida pelo público e pela crítica pela sua autenticidade e pela forma como transforma arte em mensagens universais". Os bilhetes para a sua performance no CAE já estão à venda na bilheteira física e online. Custam entre 15 e 20 euros, consoante o lugar pretendido.

ROTARY CLUB ANGARIOU 13 MIL EUROS PARA BOLSAS DE ESTUDO

O Rotary Club da Figueira da Foz (RCFF) realizou, a 6 de Novembro, a 33.ª cerimónia de assinatura de protocolos com empresas e entidades locais, que aceitaram apoiar bolsas de estudo para alunos do concelho em situação económica vulnerável. Esta iniciativa insere-se no programa de Bolsas de Estudo da Fundação Rotária Portuguesa, que anualmente apoia centenas de estudantes do ensino secundário e superior em Portugal. Para o presente ano lectivo, o RCFF

contou com o patrocínio da Câmara Municipal da Figueira da Foz, presente desde o início do programa, e de empresas como Carlos Andrade & Associados, Celbi, FozGlass, Litocar, Lusiaves, Microplásticos, Verallia, Somitel e Streak-Engenharia em Automação. O montante total angariado de 13.000 euros permitirá financiar 18 bolsas de estudo. A Fundação Rotária Portuguesa esteve representada pelo presidente da Comissão Executiva, João Calado.

QUIM ROSCAS E ZECA ESTACIONÂNCIO AO VIVO

A dupla Quim Roscas e Zeca Estacionâncio preparam-se para actuar no Centro de Artes e Espectáculos (CAE) da Figueira da Foz. O espetáculo está agendado para dia 23 de Novembro, às 21h00, e promete criar momentos únicos que ficarão na memória do público. Protagonizado pelos actores Pedro Alves e João

Paulo Rodrigues, o evento une a comédia à música e ao improviso. Espera-se uma hora e meia de partilha, gargalhadas e bom humor. Os bilhetes para ver os artistas ao vivo já estão à venda na bilheteira física e online. Os preços variam entre os 23 e os 25 euros, consoante o lugar pretendido, e já estão quase esgotados.

FIM-DE-SEMANA VITORIOSO PARA O GINÁSIO FIGUEIRENSE

O Ginásio Figueirense viveu um fim-de-semana de excelência nas várias modalidades e pela presença de jovens atletas em selecções distritais e nacionais. No Basquetebol, seis atletas ginastas voltam a integrar a convocatória da AB Coimbra para a Seleção Distrital Sub-14, enquanto sete jovens foram chamados à Selecção Sub-16, ambas em preparação para a Festa Juvenil de Basquetebol - Albufeira 2026. Em competição, o Ginásio somou triunfos em todos os escalões: os Sub-14 venceram o Basquetebol Condeixa por 113-16; os Sub-16A superaram os Sub-16B por 82-22; e os Sub-18 bateram o Sampaense por 79-54. Nos Seniores, o Casino Ginásio venceu o Maia Basket por 84-75, mantendo-se na vice-liderança da Proliga. Já os Masters triunfaram sobre o NDA Pombal por 72-32. No Futebol, Clara

Rodrigues e Marta Curado foram convocadas para a Seleção Distrital Feminina Sub-14. As equipas de formação somaram resultados positivos: vitórias dos Sub-10 (10-3), Sub-11 (6-0), Sub-15 (7-0) e Sub-17 (3-0), destacando-se o espírito competitivo e o apoio nas bancadas. No Remo, Rodrigo Lopes cumpriu com sucesso os tempos mínimos nos testes de acesso à Seleção Nacional, enquanto os jovens Marta Ferreira, Matilde Nada e Lourenço Carriço brilharam na primeira regata "1 as Remadas". Em Ténis de Mesa, Miguel Gomes venceu a 1.ª Etapa do Circuito de Jovens da Associação de Coimbra, numa competição com mais de 100 atletas. Por fim, no Voleibol, as Cadetes Femininas triunfaram frente ao CV Tocha (3-2), e as Iniciadas mostraram evolução no Torneio Vítor Lopes.

POMBAL UNIDADE DE CONVALESCÊNCIA CELEBRA PRIMEIRO ANIVERSÁRIO



A Unidade de Convalescência de Pombal, integrada na Unidade Local de Saúde (ULS) da Região de Leiria, assinalou na passada semana o seu primeiro aniversário, destacando um ano de resultados positivos no acompanhamento e recuperação de doentes. De acordo com a ULS, desde a abertura da unidade, em Novembro de 2024, já foram acolhidos 183 utentes, tendo sido acompanhados 143 doentes com necessidades específicas de recuperação e reabilitação. “Com uma média de internamento de 26,7 dias, a unidade evidencia-se pela taxa de mortalidade muito reduzida (0,6%) e pelo elevado número

de utentes que, após o tratamento, regressaram ao domicílio em segurança”, sublinha a instituição em comunicado. A funcionar nas instalações do hospital de Pombal, a Unidade de Convalescência destina-se sobretudo a pessoas com mais de 65 anos e conta com uma equipa multidisciplinar que integra médicos, enfermeiros, fisioterapeutas, terapeutas ocupacionais, nutricionistas e assistentes sociais, entre outros profissionais. A ULS da Região de Leiria destaca que este primeiro ano de actividade “confirma a importância da unidade na continuidade de cuidados e na promoção da reabilitação dos doentes da região”.

CAFÉ MEMÓRIA DISCUTE “O DESAPARECIMENTO DE PESSOAS COM DEMÉNCIA”

A sessão de Novembro do Café Memória vai decorrer no próximo dia 19, a partir das 15h00, na Biblioteca Municipal de Pombal, e terá como tema central “O desaparecimento de pessoas com demência”. De acordo com a Câmara Municipal de Pombal, a sessão será dinamizada por Rita Santos, coordenadora da Rede Cafés Memória, uma iniciativa que promove o apoio e a sensibilização em torno das doenças que afectam a memória. O município recorda que “o Café Me-

mória é um local de encontro destinado a pessoas com problemas de memória ou demência, aos seus familiares, amigos e cuidadores, para partilha de experiências e suporte mútuo”. A iniciativa pretende, assim, proporcionar um espaço seguro e acolhedor onde se possa reflectir sobre desafios reais, como o desaparecimento de pessoas com demência, sensibilizando a comunidade para a importância da prevenção e da solidariedade nestas situações.

POMBAL CELEBROU O DIA DO MUNICÍPIO COM HOMENAGEM A PERSONALIDADES E INSTITUIÇÕES DE EXCELENCIA

O Teatro-Cine de Pombal encheu-se de público na terça-feira, 11 de Novembro, para assinalar o Dia do Município, numa cerimónia solene marcada por momentos de homenagem, emoção e orgulho colectivo. A Câmara Municipal distinguiu personalidades, instituições e empresas que, pelo seu trabalho e dedicação, têm contribuído para o progresso, bem-estar e prestígio do concelho. Isabel Damasceno recebeu a Medalha de Honra do Município. Entre as distinções destacou-se a Medalha de Honra do Município (Grau Ouro), atribuída a Isabel Damasceno, presidente da Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Centro (CCDRC). O Município reconheceu o percurso de serviço público e o papel determinante de Isabel Damasceno na valorização da região Centro e no reforço da coesão territorial.

Reconhecimento académico e cívico

A Reitora da Universidade da Beira Interior, Ana Paula Duarte, natural de Pombal, foi distinguida com a Medalha de Prestígio e Carreira (Grau Ouro), pela sua liderança académica e pela ligação afectiva à terra natal. O presidente cessante da Assembleia Municipal, Paulo Mota Pinto, recebeu a Medalha de Mérito Municipal (Grau Ouro), sublinhando o empenho e dedicação ao serviço público local.

Cultura e economia em destaque

A cerimónia foi igualmente marcada por momentos de celebração colectiva. A Banda Filarmónica Louriçalense, com 200 anos de existência, foi agraciada com a Medalha de Mérito Municipal Cultural (Grau Ouro).



Pedro Pimpão, presidente da Câmara de Pombal, sublinhou o valor simbólico da cerimónia: “Mais do que distinguir nomes, celebrámos o compromisso, o mérito e a dedicação de todos os que, com o seu trabalho e exemplo, fazem de Pombal um concelho mais forte, mais humano e mais prestigiado”

Ouro), pela sua inestimável contribuição para a vida cultural do concelho.

Já a Recauchutagem Guiense, a assinalar 50 anos de actividade, recebeu a Medalha de Mérito Municipal Empresarial (Grau Ouro), pelo seu papel na criação de emprego e no desenvolvimento económico local.

Homenagens à protecção civil e ao voluntariado

No domínio da protecção civil, o Comandante Paulo Albano,

dos Bombeiros Voluntários de Pombal, foi homenageado com a Medalha de Altruismo e Abnegação (Grau Prata), reconhecendo quase uma década de liderança exemplar e de entrega à causa do socorro e voluntariado. A Fundação INATEL, que celebrou 90 anos, recebeu a Medalha de Mérito Municipal Associativo (Grau Prata), destacando o papel das colectividades na coesão social.

Empresas e desporto pombalense distinguidos

Três empresas locais — Ferragens do Marquês, Racivet e DIKAMAR — foram distingui-

das com a Medalha de Mérito Municipal Empresarial (Grau Prata), pelo seu papel na diversificação e consolidação do tecido económico local.

O jovem atleta Rodrigo Monteiro, eleito Melhor Jogador do Europeu de Futsal Sub-19 de 2025 e recordista de golos na competição, recebeu a Medalha de Mérito Municipal Desportivo (Grau Prata), levando o nome de Pombal além-fronteiras.

Meio associativo e juntas de freguesia reconhecidos

Foram homenageadas as associações ACUREDE, Associação de Almagreira e o Grupo Desportivo da Ilha, todas a celebrar 50 anos de existência, com a Medalha de Mérito Municipal Associativo (Grau Prata), destacando o papel das colectividades na coesão social.

Os presidentes de junta cessantes — José Manuel Marques, Pedro Silva, Sandra Barros, Nelson Pereira, Paulo Duarte, Gonçalo Ramos e Manuel Nogueira de Matos — receberam a Medalha de Mérito Municipal (Grau Prata), em reconheci-

mento da dedicação e serviço às freguesias.

Reconhecimento aos colaboradores municipais

Foram ainda homenageados 15 colaboradores da Câmara Municipal que completaram 25 anos de serviço público, com a Medalha de Bons Serviços e Dedicação (Grau Prata), destacando a competência, o empenho e a lealdade à autarquia e aos cidadãos. O presidente da Câmara, Pedro Pimpão, sublinhou o valor simbólico da cerimónia: “Mais do que distinguir nomes, celebrámos o compromisso, o mérito e a dedicação de todos os que, com o seu trabalho e exemplo, fazem de Pombal um concelho mais forte, mais humano e mais prestigiado”.

O Dia do Município de Pombal encerrou com um forte sentimento de pertença e reconhecimento colectivo, reforçando o espírito de comunidade que caracteriza o concelho. Entre aplausos e gestos de gratidão, ficou a certeza de que cada distinção foi também uma celebração do que Pombal tem de melhor: as suas pessoas, as suas instituições e o seu inabalável sentido de identidade.

MONTEMOR-O-VELHO TELMO PINÃO NOMEADO SELECCIONADOR NACIONAL DE PARACICLISMO

Telmo Pinão, natural da freguesia de Pereira, no concelho de Montemor-o-Velho, foi recentemente nomeado seleccionador nacional de Paraciclismo, assumindo assim uma nova etapa na sua já notável carreira dedicada ao desporto. Com um percurso de mais de 15 anos no paraciclismo, Telmo Pinão é reconhecido como uma das figuras mais marcantes da modalidade em Portugal, distinguindo-se pela determinação, resiliência e espírito de superação que sempre demonstrou. Ao longo da sua carreira, representou Portugal em três edições dos Jogos Paralímpicos — Rio 2016, Tóquio 2020 e Paris 2024 — e conquistou uma

medalha de prata nos Campeonatos da Europa de 2021, entre outros importantes resultados em competições internacionais. Frequentemente, o atleta utilizou o Centro Náutico de Montemor-o-Velho como um dos locais privilegiados de preparação, reforçando a ligação ao concelho onde nasceu. A nomeação de Telmo Pinão para o cargo de seleccionador nacional é vista como um reconhecimento do seu mérito, da sua experiência e do contributo dado ao desenvolvimento e valorização do paraciclismo em Portugal, agora reforçado com esta nova responsabilidade de liderar e inspirar a próxima geração de atletas.

SPACE FESTIVAL LEVA MÚSICA A VÁRIOS MUNICÍPIOS: MONTEMOR-O-VELHO DEU O ARRANQUE



O Space Festival 2025, evento itinerante dedicado à música experimental e improvisada, arrancou no passado dia 7 de Novembro, em Montemor-o-Velho, e segue agora o seu percurso por diferentes localidades do norte e centro do país. A iniciativa decorre até 16 de Novembro, levando a vários públicos experiências sonoras e performativas que desafiam fronteiras e exploram novas linguagens artísticas. A abertura oficial teve lugar no Fórum Cultural de Montemor-o-Velho, com a performance audiovisual Omnispectrum, uma criação de entrada gratuita com direcção artística de Jorge Quintela, Henrique Fernandes e Inti Gallardo, e produção da Sonoscopia Associação. A obra, de na-

tureza imersiva e sensorial, levou o público a uma viagem visual e sonora inspirada no deserto do Atacama (Chile), evocando memória ancestral, ecologia e espiritualidade, e sublinhando a ligação entre o ser humano e a natureza. O programa em Montemor-o-Velho incluiu ainda actuações no Teatro Esther de Carvalho, com concertos de The Selva, Nada Contra e Lantana, que marcaram o arranque desta edição. Depois de passar por Montemor-o-Velho, o Space Festival prosseguiu por Valença (9 e 10 de Novembro) e Vila Nova de Cerveira (11), estando agora a decorrer em Paredes de Coura (12 e 13). Seguir-se-ão Caminha (14) e Arcos de Valdevez (15 e 16), onde o evento encerrará o seu percurso.

CANTANHEDE ACELERA COM RALLY MARQUÊS DE MARIALVA



A 3.ª edição do Rally Marquês de Marialva estará nas estradas do concelho de Cantanhede no próximo sábado e no domingo, com 41 pilotos em competição. No dia 15, as primeiras provas serão em Murteide (12,29 km), a partir das 15h00, para a grande atracção estar reservada para duas Super Especiais nocturnas (19H58 e 21h08), em Cantanhede, com bancadas com capacidade para 2.500 pessoas e entradas ao preço de 5 euros, com a receita a reverter para os Bombeiros Voluntários de Cantanhede. O evento contará com um espectáculo extra após as exibições, com o piloto Marco Martins incendiando o asfalto com o seu impressionante Fiat 600 Bimotor, um protótipo único com dois motores de moto. Este espectáculo promete ser um dos grandes momentos do Rally, com muita potência e engenho mecânico, garantindo uma noite inesquecível para os fãs de velocidade. No domingo (dia 16), o Rally prossegue com a estreia da classificativa na Tocha, às 10h53, prosseguindo em Olhos de Fervença (11h21), ambas com três passagens alternadas, para terminar a partir das 15h56 na Praça Marquês de Marialva, em Cantanhede. "Espera-se uma grande afluência de entusiastas do desporto automóvel, com um ambiente vibrante, um elevado nível de competitividade e

muito rigor da organização quanto à segurança", referiu a presidente da Câmara de Cantanhede na apresentação do Rally. Helena Teodósio acentuou que esta iniciativa insere-se "na estratégia de marketing territorial que está a ser desenvolvida no sentido de acentuar a visibilidade do Município através de eventos culturais, desportivos ou de iniciativas de outra natureza que de algum modo contribuam para dar projeção aos seus activos turísticos e patrimoniais". "Esta prova automobilística enquadra-se nas rotinas de trazer ao longo do ano visitantes ao concelho de Cantanhede, para além da Expofac, gerando valor no território", acrescentou. E destacou que o Rally, organizado pelo Automóvel Clube do Centro, tem uma vasta equipa no terreno, com a GNR, Bombeiros Voluntários, equipas técnicas de apoio e a colaboração do presidentes das Juntas de Freguesia. A prova foi apresentada na presença do vereador do Desporto da Câmara de Cantanhede, Adérto Machado, e do piloto local Vítor Oliveira, o qual destacou tratar-se de uma prova com traçado rápido e técnico. João Carlos Miranda, presidente do Clube Automóvel do Centro, apresentou o Rally Cantanhede - Marquês de Marialva, que tem uma extensão de 233 km com 84 km de 10 provas classificativas.

MIRANDA DO CORVO CASA DAS ARTES ACOLHE O “AUTO DAS ANFITRIÃS”

A Casa das Artes de Miranda do Corvo vai receber amanhã, dia 14 de Novembro, às 21h30, o espectáculo "Auto das Anfitriãs", apresentado pelo Teatro Nacional D. Maria II. O "Auto das Anfitriãs" integra as comemorações dos 500 anos do nascimento de Camões, oferecendo uma encenação dinâmica e acessível que cruza referências da cultura greco-latina com temas e sensibilidades do século XXI, num tom de humor

e reflexão social. Com 60 minutos de duração, o espectáculo destina-se a maiores de 12 anos, sendo os bilhetes disponibilizados a 8 euros (público geral) e a 6 euros (jovens até 25 anos e seniores com 65 anos ou mais). Hoje, terá lugar uma apresentação especial para os alunos do Agrupamento de Escolas de Miranda do Corvo, com entrada gratuita, promovendo o contacto dos jovens com o teatro e o património literário nacional.

SOURE FESTIVAL CERCAL ROCK CELEBRA 28 ANOS COM GRANDES NOMES DO ROCK PORTUGUÊS



O Festival Cercal Rock regressa no sábado (15), prometendo abanar o concelho de Soure com uma noite explosiva de música e energia. A edição de 2025 apresenta um cartaz de luxo, com quatro nomes de destaque no panorama do rock português: Fitacola, Balbúrdia, Peter Strange e aBAND'onados. Com o palco instalado na sede da Banda do Cercal, o verdadeiro "coração cultural" da aldeia, o evento, que celebra 28 anos desde a sua primeira edição, volta a afirmar-se como um dos festivais mais aguardados da região, reunindo várias gerações em torno da paixão pela música ao vivo. Além dos concertos, o

OLIVEIRA DO HOSPITAL MAIOR FESTA DO QUEIJO DE PORTUGAL JÁ TEM DATA MARCADA: 7 E 8 DE MARÇO

A maior Festa do Queijo de Portugal já tem data marcada: nos dias 7 e 8 de Março de 2026, o centro de Oliveira do Hospital volta a transformar-se no palco do mais emblemático evento gastronómico da região Centro, tendo como protagonista o inigualável Queijo Serra da Estrela DOP, considerado um dos melhores do mundo. O certame promete reunir centenas de expositores de produtos endógenos, desde enchidos e vinhos do Dão a mel, artesanato e gastronomia regional, e atrair milhares de visitantes. Durante o fim-de-semana, o público poderá assistir a provas de queijo e vinhos, demonstrações de tosquia e fabrico de queijo ao vivo, bem como visitar a tradicional exposição animal, recriando o ambien-

te autêntico da serra. Antes da grande festa, a primeira acção promocional acontece já entre 14 e 16 de Novembro, no evento "Coimbra, Região Gastronómica 25", que terá lugar no Convento de São Francisco e reunirá chefs, produtores e marcas de referência num tributo à identidade gastronómica regional. O presidente da Câmara Municipal, José Francisco Rolo, destaca o empenho do município em reforçar a notoriedade do evento, sublinhando que a edição de 2026 "será uma grande mostra que mostrará ao país a vitalidade e a excelência dos produtos da nossa região". O autarca acrescenta ainda que a aposta na internacionalização, sobretudo no mercado ibérico, será uma das prioridades.



A Câmara Municipal da Mealhada foi distinguida no Anuário Financeiro dos Municípios Portugueses 2024 pela sua boa gestão, ocupando o 19.º lugar entre os municípios de média dimensão e o primeiro no universo da Comunidade Intermunicipal da região de Coimbra. De acordo com o relatório a autarquia alcançou uma pontuação global de 1087 pontos, mantendo a classificação obtida em 2022. No contexto regional, é o município de média dimensão com melhor desempenho e o quinto melhor do distrito de Aveiro. A nível nacional, figura em 11.º lugar quanto ao equilíbrio orçamental (74,7%) e entre os 100 concelhos com maior eficiência financeira.

ANADIA NOVO EXECUTIVO MUNICIPAL REALIZOU A SUA PRIMEIRA REUNIÃO APÓS A TOMADA DE POSSE

O novo Executivo da Câmara Municipal de Anadia, liderado por Jorge Sampaio, para o mandato de 2025-2029, reuniu-se pela primeira vez na segunda-feira, dia 3 de Novembro, numa sessão de trabalho que marcou o arranque oficial das suas funções. Entre os principais pontos da ordem de trabalhos, destacou-se a aprovação da delegação de competências da Câmara Municipal na sua Presidente, bem como a decisão de fixar mais dois vereadores em regime de tempo inteiro, além dos dois que a lei prevê como obrigatórios. Durante a reunião, foi igualmente aprovada a

proposta de Regimento da Câmara Municipal de Anadia para o presente mandato, documento que regula o funcionamento interno do órgão executivo. Ficou ainda deliberado que as reuniões do Executivo Municipal decorrerão nas 2.ª e 4.ª quintas-feiras de cada mês, ambas com carácter público. A partir de Dezembro, a primeira reunião mensal passará a realizar-se nos Paços do Concelho, enquanto a segunda assumirá um formato itinerante, percorrendo as diferentes freguesias do concelho, promovendo assim uma maior proximidade com a população.

VILA NOVA DE POIARES PRESIDENTE DA CÂMARA VISITA PISCINAS MUNICIPAIS

O presidente da Câmara Municipal de Vila Nova de Poiares, Nuno Neves, acompanhado pelo vereador Miguel Novo, realizou uma visita ao complexo das Piscinas Municipais, com o objectivo de avaliar o actual estado de degradação em que se encontra o edifício. A reabertura deste equipamento é uma das principais bandeiras eleitorais do movimento independente Poiares A Sério, pelo qual a actual maioria no Executivo Municipal foi eleita. Desde o início do mandato, o presidente Nuno Neves tem desenvolvido esforços junto de diferentes entidades no sentido de encontrar soluções que permitam viabilizar a reabilitação do edifício, designadamente através de candidaturas a fundos comunitários. «As Piscinas Municipais são uma das

nossas maiores prioridades e uma promessa que queremos concretizar. Trabalhamos desde o primeiro dia para que este equipamento volte a servir a população, com condições modernas, seguras e acessíveis», afirmou Nuno Neves. O autarca sublinhou ainda que a intervenção implicará um investimento significativo, mas indispensável para o concelho. «Pretendemos que este espaço volte a ser um ponto de encontro das famílias poiarenses, onde crianças, jovens, adultos e seniores possam usufruir de actividades aquáticas de qualidade», acrescentou o presidente. «Trata-se de devolver à comunidade um equipamento fundamental no âmbito desportivo e social, e promotor de melhor qualidade de vida para todos os municípios», concluiu.

PENELA TRAIL PEDRA DA FERIDA REGRESSA AO ESPINHAL A 16 DE NOVEMBRO



No próximo dia 16 de Novembro, a Freguesia do Espinhal, em Penela, volta a receber o Trail Pedra da Ferida, um evento que alia desporto, natureza e solidariedade. Reconhecido como um dos trails mais técnicos da região Centro, o encontro promete desafiar atletas e caminheiros enquanto revela as paisagens únicas da Serra do Espinhal. A prova apresenta três modalidades adaptadas a diferentes níveis de experiência. O Trail Curto, com 20 km e 1000 m de desnível positivo, integra o Circuito Distrital de Trail Running de Coimbra e percorre trilhos exigentes por locais emblemáticos como a Cascata da Pedra da Ferida, a Praia Fluvial da Louçainha e a Serra do Espinhal. A partida será às 9h15, na Rua do Comércio. O Mini Trail,

OLIVEIRA DO HOSPITAL E TÁBUA EPTOLIVA CELEBRA 34 ANOS



A EPTOLIVA – Escola Profissional de Oliveira do Hospital, Tábua e Arganil está a celebrar o seu 34.º aniversário com uma semana repleta de iniciativas, que decorrem desde dia 10 e que terminam amanhã, 14 de Novembro, em Tábua e em Oliveira do Hospital. Este ano, o mote das comemorações foi “Educação para o Mundo. Missão Social da Escola”, reflectindo o compromisso crescente da instituição com a inclusão, a cidadania e o impacto social.

Segundo o presidente da EPTOLIVA, Daniel Dinis Costa, a temática destaca o papel de projectos de responsabilidade e inovação social e comunitária desenvolvidos pela escola, como o “Projecto Missão Futuros E9G” do Programa Escolhas, os “Projectos Locais Promotores de Qualificações (PLPQ)” do Centro Qualifica, e o “CLDS 5G – Tábua + Inclusiva”. Estes projectos têm vindo a reforçar a missão social da escola, motivando os alunos para valores de cidadania activa e comunitária. O ponto alto das celebrações aconteceu no dia 11 de Novembro, na Casa da Cultura César

Oliveira, em Oliveira do Hospital, com uma cerimónia comemorativa dedicada ao reconhecimento do mérito escolar e profissional de alunos e colaboradores. Foram entregues diplomas aos alunos diplomados, reconhecidas entradas no ensino superior, e atribuídas menções e distinções por participações em concursos, projectos e actividades a nível local, nacional e internacional. Também docentes e não docentes foram homenageados pelo seu contributo para o sucesso educativo da EPTOLIVA.

A EPTOLIVA reforçou também a sua dimensão intercultural, recebendo Delegações Educativas Internacionais e preparando a 3.ª Sessão Intercultural, a realizar no pôlo de Tábua no último dia das comemorações, dia 14, com a participação de alunos internacionais de 13 nacionalidades.

A escola convida a comunidade educativa, entidades parceiras, ex-alunos e encarregados de educação a acompanhar o último dia das celebrações, seja presencialmente ou através do livestreaming nas redes sociais.

CONDEIXA-A-NOVA LILIANA PIMENTEL DEFINE PELOUROS

A presidente da Câmara Municipal de Condeixa-a-Nova, Liliana Marques Pimentel, procedeu à definição dos pelouros e à distribuição das áreas de actuação autárquica para o mandato de 2025 a 2029. A autarca designou Paulo Jorge da Silva Simões como vice-presidente da Câmara e Arlindo Jacinto de Matos como vereador a tempo inteiro. A presidente Liliana Pimentel ficará

responsável por um vasto conjunto de áreas estratégicas, entre as quais se destacam o Planeamento Estratégico — incluindo fundos comunitários, obras municipais e mobilidade, as Relações Institucionais e Geminacções, a Gestão Administrativa e Financeira, os Recursos Humanos, a Contratação Pública e Património, bem como os Assuntos Jurídicos e Contenciosos.

JÁ ESTÃO ABERTAS AS INSCRIÇÕES PARA A 4.ª EDIÇÃO DO PROJECTO “PROGRAMAR O FUTURO” EM COIMBRA

Estão oficialmente abertas as inscrições para a 4.ª edição do projecto “Programar o Futuro”, uma iniciativa promovida pela Câmara Municipal de Coimbra, em parceria com a SIC Esperança e com o apoio da Google. O programa, de participação gratuita, tem como objectivo criar salas digitais e capacitar jovens entre os 18 e os 30 anos nas áreas de programação, código e robótica, reforçando as suas qualificações e potenciando a sua empregabilidade. A formação decorrerá no Mercado Municipal D. Pedro V, num espaço dedicado à iniciativa.

O projecto desenvolve-se em três fases complementares. A pri-



meira fase é dirigida a formadores profissionais ligados ao sector tecnológico, que recebem formação adicional em robótica e programação. Na segunda fase, os jovens participantes, desempregados ou em início de carreira, terão acesso a formação especializada orientada para a integração no mercado de

trabalho. Por fim, a terceira fase envolve crianças entre os 8 e os 14 anos, que serão formadas pelos beneficiários do projecto, sob a supervisão dos formadores profissionais.

A nova edição do “Programar o Futuro” tem início previsto para o dia 6 de Dezembro, com sessões aos sábados, das 9h00 às 13h00,

no Mercado Municipal D. Pedro V. A formação da primeira fase terá a duração de 30 horas, complementada por um estágio de 12 horas, coordenado pela Câmara Municipal de Coimbra. Durante o estágio, os formandos terão a oportunidade de assumir o papel de formadores, dinamizando actividades com crianças.

Podem candidatar-se residentes no concelho de Coimbra, com idades compreendidas entre os 18 e os 30 anos. Serão considerados desempregados os candidatos inscritos no Instituto do Emprego e Formação Profissional (IEFP) que se encontrem à procura activa de emprego.

“CASA DAS 15 JANELAS” EM ANTANHOL DISTINGUIDA PELA ARQUITECTURA

O gabinete A2OFFICE foi galardoado com o Prémio Silver na edição deste ano no Architecture Madrid Awards, em Espanha, na categoria “Luxury Houses Architecture”, atribuído ao projecto “Casa das 15 Janelas” que se localiza em Antanhол, Coimbra.

O Architecture Madrid Awards destaca anualmente arquitectos e designers de excelência a nível mundial pela sua inovação, criatividade e contributo

para a indústria internacional de design e arquitectura.

Segundo a organização, este galardão, concedido pelo painel de jurados internacionais do concurso, representa o reconhecimento do “talento excepcional e da visão inovadora de todos os projectos premiados”.

A cerimónia de entrega dos prémios decorreu no emblemático Teatro Magno, em Madrid, num evento único que reuniu

destacados arquitectos e designers de todo o mundo, com o prémio referente ao projecto “Casa das 15 Janelas” a ser recebido pelo arquitecto Alberto Dias Ribeiro, coordenador do A2OFFICE.

Este atelier é constituído por uma equipa de profissionais criativos, que se dedica à elaboração de estudos e projectos de arquitectura, com actividade focada tanto em projectos de raiz como em projectos de reabilitação e remodelação.



Construída em Antanhол, Coimbra, a “Casa das 15 Janelas” recebeu um prémio na categoria de “Luxury Houses Architecture”

CRIAÇÃO DE EMPRESAS EM PORTUGAL ATINGE MÁXIMO DE 20 ANOS

Até ao final de Outubro de 2025, foram criadas 45.273 empresas em Portugal, um aumento de 3,7% face ao mesmo período do ano anterior, representando o valor mais elevado dos últimos 20 anos. O crescimento da constituição de empresas verificou-se em dois terços dos sectores de actividade e em quase todas as regiões do país.

O Norte destacou-se como a região com maior dinamismo, somando 14.200 novas empresas e um crescimento de 5% em relação a 2024. O Algarve foi a única região a registar uma ligeira quebra (-1,3%), sobretudo devido à redução na criação de empresas de transportes.

Entre os sectores com maior aumento, sobressaem as Actividades imobiliárias (+23%; +1 025 constituições), a Construção (+16%; +805), os Serviços empresariais (+5,3%; +391), e as Tecnologias de informação e comunicação (+9,3%; +270)



Entre os sectores com maior aumento, sobressaem as Actividades imobiliárias (+23%; +1 025 constituições), a Construção (+16%; +805), os Serviços empresariais (+5,3%; +391), e as Tecnologias de informação e comunicação (+9,3%; +270)

constituições), a Construção (+16%; +805), os Serviços empresariais (+5,3%; +391), e as Tecnologias de informação e comunicação (+9,3%; +270), com especial destaque para a programação informática, que cresceu 27%. O sector da Agricultura e recursos naturais também

apresentou um avanço expressivo (+19%; +247).

Em contrapartida, os Transportes (-12%; -880) e o Retailho (-7,1%; -284) registaram as maiores quebras. As áreas de Serviços gerais e Energias e ambiente também diminuíram, ainda que com impacto

reduzido no total nacional.

Paralelamente, o número de encerramentos de empresas manteve-se em queda. Até final de Outubro, encerraram 9.622 empresas, valor inferior ao do período homólogo. No acumulado dos últimos 12 meses, o total de 13.701 encerramentos representa uma redução de 13%.

As insolvências também diminuíram 4,3%, totalizando 1 676 processos entre Janeiro e Outubro. A descida foi mais acentuada na indústria têxtil e moda (-35%), embora este sector continue a liderar o número absoluto de insolvências. Em sentido oposto, registaram-se aumentos ligeiros nos Serviços empresariais (+9,9%) e nos Transportes (+7%).

Segundo os dados do portal Citius, do Ministério da Justiça, esta evolução reflecte uma conjuntura favorável ao investimento e à criação de novas actividades empresariais, consolidando a tendência de recuperação económica observada desde o pós-pandemia.

BREVES

ALDEIA DE PÓVOA DÃO ESTÁ EM LEILÃO

A aldeia histórica de Póvoa Dão, em Silgueiros, Viseu, está à venda em leilão online com um preço base de quase 1,7 milhões de euros), anunciou a leiloeira responsável, Leilosoc Worldwide. A venda surge na sequência do “processo executivo da Nacala Holdings SARL e Outros”, proprietária da aldeia. Situada a 10 minutos de Viseu, esta aldeia conta com uma área total de cerca de 100 hectares. Nas suas características principais está o casario tradicional, que mantém a traça original e a existência de capela, restaurante, estacionamento, zonas comuns, e espaços exteriores ajardinados. As licitações no leilão, aberto ao público, decorrem até 5 de Dezembro por um valor base de 1.699.898,08 euros e um valor mínimo de 1.444.913,35 euros.

ATRASO NOS PAGAMENTOS AFECTA EMPRESAS

O impacto do crédito mal-parado no tecido empresarial manteve-se em níveis muito elevados ao longo de 2025: 70% das empresas portuguesas sofrem o impacto negativo dos atrasos de pagamento na sua demonstração de resultados e 11% dizem correr o risco de fechar devido aos incumprimentos. Estes dados são uma das conclusões mais relevantes da vaga de Outono do Estudo de Gestão do Risco de Crédito em Portugal, promovido pela Crédito y Caución e Iberinform, no qual participaram gestores de cerca de 300 empresas de diferentes dimensões e sectores. Segundo o Estudo, 38% das empresas portuguesas enfrentam um aumento dos custos financeiros devido a atrasos nos pagamentos.

EXPORTAÇÕES SUBIRAM

As exportações de bens aumentaram 14,3% e as importações subiram 9,4% em Setembro, em termos homólogos, acumulando um crescimento de 1,9% e 6,5% desde o início do ano, divulgou o INE. Como resultado desta evolução, o défice da balança comercial de bens diminuiu 59 milhões de euros em Setembro face ao mesmo mês de 2024 e 401 milhões relativamente a Agosto, situando-se nos 2.588 milhões de euros. No entanto, quando excluídas as transações sem transferência de propriedade, o défice da balança comercial de bens totalizou 3.014 milhões de euros, reflectindo agravamentos de 645 milhões em termos homólogos e de 155 milhões face ao mês anterior.



F_R_A

VOLUNTÁRIOS DÃO NOVA VIDA A CANTEIROS ESQUECIDOS DA UNIVERSIDADE DE COIMBRA

Foto: Eduardo Martins



Mais de 100 voluntários participaram numa iniciativa que vai dar nova vida a canteiros esquecidos e abandonados nos Departamentos de Química e Física da Universidade de Coimbra. No sábado, logo pelas 10h00, o Jardim Monte Formoso, que tem dinamizado brigadas que revitalizam canteiros pela cidade, organizou, em parceria com a Universidade de Coimbra (UC), a primeira acção de renaturalização dos canteiros situados entre os Departamentos de Química e Física, abandonados "há pelo menos 20 anos", refere Catarina Maia, coordenadora da iniciativa. "Há ano e meio, quando sinalizámos os espaços que precisavam de intervenção, uma investigadora da Universidade de Coimbra sinalizou os canteiros das Químicas. Falámos com a vice-Reitora Patrícia Pereira da Silva e assinámos um protocolo de colaboração com a Universidade, que fica encarregue pela compra das plantas e das 'ollas' [potes de barro poroso], e nós ficamos com o planeamento e envolvimento com a comunidade", afirmou. A resposta ao pedido de inscrição para participar no projecto ao longo do tempo acabou por ser de tal forma concorrida, que o Jardim Monte Formoso teve de encerrar o formulário, quando já tinha mais de 100 inscritos. "As pessoas tomaram consciência de que aquele espaço merecia um outro tratamento", notou. No sábado fez-se a primeira intervenção nos 12 canteiros, onde foram plantadas plantas autóctones e colocadas 'ollas', potes de barro poroso que ajudam a diminuir o 'stress' hídrico e a assegurar uma manutenção mais fácil. Posteriormente, os voluntários ficarão divididos em 12 brigadas - uma para cada canteiro -, sendo necessário cuidar dos canteiros pelo menos duas vezes por semana, para regar, tirar ervas e, provavelmente, tirar algum lixo que possa ser atirado para os canteiros. "Além disso, quem quiser pode colaborar com o Flower Lab [do Centro de Ecologia Funcional da UC] para fazer contagem de insectos que vão passar pelas plantas", disse Catarina Maia. Nos canteiros, haverá roselha, macela real, sargaço, alecrim, gilbardeira, poejo ou verbena, numa planificação que tem em conta as plantas que ficam ao sol ou debaixo de telha. Entre os participantes estiveram alunos da UC, funcionários e cidadãos sem qualquer ligação à Universidade. Para o futuro, Catarina Maia espera que esta possa ser apenas uma primeira fase e que se possa assegurar a revitalização de outros canteiros naquela zona da Universidade de Coimbra. O Jardim Monte Formoso, que trabalha na recuperação de espaços verdes urbanos, tem ajudado a estabelecer brigadas que cuidam também de canteiros na Baixa da cidade, tendo recentemente feito uma intervenção num jardim privado na Rua do Brasil.

FICHA TÉCNICA

EDIÇÃO COIMBRA
www.campeaoprovincias.pt



Telefone 239 497 750 | E-mail campeaojornal@gmail.com
Editor/Propriedade REGIVOX, Empresa de Comunicação, Lda. NIPC 504 753 711
Sede Editor/Redacção Rua Adriano Lucas, 216 Az. D - Eiras 3020-430 Coimbra
Director Lino Vinhal (CP 77)
Editor Executivo Luís Santos (responsável executivo por esta edição)
Redacção Lino Vinhal (CP 77), Luís Santos (CP 345),
Joana Alvim (CP 7607) e Cristina Dias (CP 8248)
Director Comercial Carlos Gaspar
Directora de Marketing e Publicidade Adelaide Pinto 239 497 750
jornalcp.adelaidepinto@gmail.com

Os pagamentos para o Campeão das Províncias em cheque devem ser emitidos em nome de "Regivox, Empresa de Comunicação, Lda.". Também podem ser feitos por transferência bancária através do NIB: 001000003179749000225



VINAGRETAS

TEMPERATURAS ALTAS E A CULPA É DOS BOMBEIROS!



Diz-se, por aí, que, no passado fim-de-semana (8 e 9), as temperaturas aumentaram significativamente. Não sentiu? Então é porque está focado/a no motivo errado. É que, na verdade, a culpa não é da meteorologia, mas sim dos bombeiros. Exacto, os profissionais que, normalmente, apagam os fogos são, desta vez, a origem das chamas. Tudo graças ao lançamento de um calendário solidário, cujas receitas vão reverter a favor da Associação dos Serviços Sociais do Regimento de Sapadores Bombeiros de Lisboa e da Acreditar. Sem uniformes e sem camisola, os homens são o rosto de uma edição, - lançada no sábado (8) -, que promete aquecer o ano de 2026. O calendário contém imagens dos bombeiros em simulação de algumas actividades, sendo que a sua compra vai ajudar a melhorar a qualidade de vida de crianças e jovens com cancro. Um gesto que faz toda a diferença e que não custa nada, aliás, até agora, não têm faltado elogios à qualidade do produto!

ENLATADOS, ÁGUA E... DINHEIRO

Agora tem que se dizer que homem prevenido vale por dois... e mulher também. Recomendações europeias dizem para termos em casa, de reserva, uns enlatados, água, um rádio a pilhas, entre outros bens não perecíveis, porque não se sabe quando vão ser precisos. Na lembrança ainda está a pandemia da Covid-19, que nos fechou em casa, ou o apagão em Portugal e Espanha, que pôs tudo sem energia. Como quem te avisa teu amigo é, o Banco Central Europeu, replicado pelo Banco de Portugal,



AUTO-ESTRADAS ELÉCTRICAS

Neste mundo que pula e avança já nada nos admira! Agora, a novidade vem de França, onde foi inaugurada a primeira auto-estrada do mundo que carrega veículos eléctricos em movimento. O troço piloto de 1,5 quilómetros na auto-estrada A10, a cerca de 40 quilómetros de Paris, faz parte do projecto "Charge as you drive" (carregue enquanto conduz), que utiliza indução dinâmica sem fios para transferir energia da estrada para os veículos em movimento. Desenvolvido pela empresa Electreon, o sistema pode fornecer potência contínua acima dos 200 quilowatts e picos acima dos 300 kW, de acordo com medições preliminares. Esta potência é até seis vezes superior à de um supercharger da Tesla e suficiente para impulsionar e carregar um camião eléctrico de 40 toneladas. A França não está sozinha na exploração das auto-estradas

eléctricas, pois a Alemanha planeia iniciar a construção de um troço de um quilómetro com carregamento indutivo ao longo da A6, perto da Baviera, enquanto a Itália, os Estados Unidos, a China, a Coreia do Sul e Israel já têm programas-piloto em curso. Em Portugal... ainda se fala no projecto do comboio de alta velocidade!

ALTERAR O QUE (NÃO) SE ALTERA



O Governo entregou a 9 de Outubro no Parlamento o Orçamento de Estado para 2026, na véspera do prazo limite e três dias antes das eleições autárquicas, que foi aprovado na generalidade a 28 de Outubro e com a votação final global marcada para 27 de Novembro. O grande trabalho, pela noite dentro, está para vir quando forem analisadas as 2.176 propostas de alteração ao OE que as forças políticas entregaram, mesmo ainda mais aplicados do que no ano passado, quando os partidos atingiram então um recorde de 2.123. Numa contagem ainda antes do final do prazo, que à boa maneira da política portuguesa acabou por ser prorrogado, o Chega levava a dianteira com 612 propostas de alteração, logo seguido do PCP com 515, com o Livre a fechar o pódio com 248. Atrás do pelotão estava o PAN com 179, a Iniciativa Liberal com 104, o PS com 103, o Bloco de Esquerda com 101, o JPP com 50 e, mais poupadinhos (até porque são Governo), o PSD/CDS-PP com 49. Na audição na especialidade, o ministro das Finanças, Joaquim Miranda Sarmento, lá deixou o aviso relativamente às propostas de alteração que os diferentes grupos parlamentares apresentaram, dizendo caber aos deputados saberem se querem manter o Orçamento tal como foi proposto, com um superávit de 0,1% do PIB que permite "executar 0,8% do PIB de empréstimos PRR" ou se preferem não ter um excedente.

AGORA É QUE SÃO ELAS

A nova presidente da Câmara de Coimbra manifestou a sua preocupação com a transferência de verbas do Estado para a realização da bienal nómada Manifesta, em 2028. Na primeira reunião do novo executivo, Ana Abrunhosa deu nota de que, apesar de os serviços municipais terem ficado com o entendimento que a transferência de quatro milhões de euros do Governo para a realização da bienal Manifesta (que terá um orçamento global de oito milhões de euros) seria feita nos dois primeiros anos, a tutela pretende diluir o pagamento ao longo de quatro anos. "Há entendimentos diferentes sobre esse acordo [entre Governo e Município]", disse aos jornalistas, no final da reunião, a presidente da Câmara de Coimbra, eleita pela coligação Avançar Coimbra (PS/Livre/PAN), referindo que o acordo de distribuição do valor é apenas oral. Segundo Ana Abrunhosa, o acordo assinado a título individual pelo anterior presidente do Município, José Manuel Silva, é "um acto nulo" do ponto de vista legal (não foi aprovada em reunião do executivo), mas a autarca considera que tal foi feito "para assegurar que a Manifesta" pudesse ser realizada em Coimbra. A presidente da Câmara afirmou, ainda, que o Município não sabe onde é que irá buscar os restantes quatro milhões de euros para executar a bienal e que não está sequer estabelecida a repartição dos compromissos financeiros entre as restantes entidades (além do Município, a Universidade de Coimbra, o Círculo de Artes Plásticas e a Comunidade Intermunicipal). E desta forma foi Manifesta(da) preocupação.



CHEGA "PARA LÁ"



A vereadora da Câmara conimbricense em representação do Chega deu, esta semana, uma 'alfinetada' aos membros do executivo municipal eleitos pela coligação "Juntos Somos Coimbra" (onde avultam PSD, Iniciativa Liberal e CDS). Maria Lencastre, que se demarcou dos cinco vereadores de Centro-Direita ao votar ao lado da coligação "Avançar Coimbra" (PS, Livre, PAN e movimento CpC) por ocasião da escolha dos edis que representam a autarquia junto de várias entidades, deu um remoque aos eleitos de JSC. Segundo ela, que acusou o ex-presidente da CMC, José Manuel Silva, durante a campanha eleitoral, de uso de prepotência, a transparência raramente foi apanágio do anterior executivo camarário. Pela boca de João Francisco Campos, líder concelhio cessante do PSD, vereador que migrou para a Praça de 8 de Maio a partir da presidência da União de Freguesias de Coimbra, a coligação de Centro-Direita insurgiu-se contra as escolhas para representação da Câmara em dezenas de entidades. O motivo consiste em Ana Abrunhosa, apenas com maioria relativa no seio da CMC, ter feito tais escolhas sem auscultar "Juntos Somos Coimbra". O argumento começou por consistir em as nomeações não serem acompanhadas da divulgação dos pelouros atribuídos aos autarcas em dedicação exclusiva. Sensível ao argumento, Ana Abrunhosa tratou de anunciar a quem cabem os pelouros, mas o sentido de voto dos vereadores do PSD, Iniciativa Liberal e CDS não se alterou.

JÁ CÁ ESTEVE



A nova presidente da Câmara Municipal de Coimbra anda muito atarefada, com uma agenda muito preenchida. Na terça-feira de manhã esteve na reunião da Comunidade Intermunicipal da Região de Coimbra, tendo apresentado a lista única para a eleição da presidente (Helena Teodósio) e dos dois vices, conduzindo também os trabalhos até concluída a eleição do órgão dirigente. Após o sufrágio, Ana Abrunhosa ainda teve tempo para sublinhar a importância do trabalho da CIMRC, reafirmando a necessidade de se avançar para "uma região metropolitana nos transportes". Mas a nova autarca de Coimbra acabou por ausentarse do Conselho Intermunicipal pouco antes de o mesmo acabar, não tendo marcado presença na fotografia de grupo com todos (menos ela) os presidentes de Câmara da CIM.

TIREM-ME DAQUI

O anterior vice-presidente da CMC, Francisco Veiga (PSD), estranhou, esta segunda-feira, ter-lhe calhado sentar-se ao lado dos vereadores eleitos pela coligação "Avançar Coimbra". Com José Manuel Silva em gozo de férias, coube a Margarida Pocinho (CDS) substituí-lo. Ora, poderá especular-se no sentido de Veiga haver pensado que o anterior presidente não se arreliará se vier a sentar-se ao lado de Luís Filipe (PS). Independentemente da possível especulação, Francisco Veiga achou por bem reivindicar outro lugar. Sem acrimónia, ainda assim, o anterior vice-presidente prometeu ir estar "do lado de Coimbra, mas sem cheques em branco" ao elenco de Ana Abrunhosa. Neste contexto, Maria Lencastre (Chega) fez questão de dizer não se importar de trocar de lugar com Francisco Veiga na sala de sessões. A vereadora prometeu que irá estar "para somar e, quando for necessário, questionar".



São pobres, Senhor!



HERNÂNI CANIÇO*

A ministra da saúde Ana Paula Martins tem acumulado sucessivas gaffes que não são gaffes, é o que pensa (mal) e sai-lhe da boca para fora, enquanto o primeiro-ministro a mantém para prosseguir as "reformas".

Basicamente, no Orçamento de Estado para 2026, o Governo corta 10% no orçamento da Saúde, em compras para o SNS (medicamentos, dispositivos médicos, tarefeiros, transporte de doentes, etc.), o que corresponde a 887 milhões de euros de despesa, enquanto apresenta um aumento de 40% nos encargos com as PPP (Parcerias Público-Privadas) de Saúde para um total de 325 milhões de euros.

Marcelo Rebelo de Sousa, que votou contra o SNS em 1979 enquanto deputado da Nação (PSD), agora quer um pacto na Saúde, como se fosse

possível conciliar o inconciliável, como se comprova no exemplo do Orçamento.

Ana Paula Martins está desorientada, incapaz de conter a desorganização da Saúde (morte de grávida e criança, aumento de partos fora das maternidades - em ambulâncias, automóveis particulares ou mesmo na rua, INEM sem serviços mínimos que provocou mais mortes comprovadas, substituição de dirigentes da saúde por clientelas partidárias, e muito mais), sem promover a articulação de serviços (já o escrevi em 2012 como imprevisível), atabafada de promessas incumpridas de resolver os problemas (tipo o desenho animado Speedy Gonzalez, tão rápido como o Lucky Luke), e fazendo dos tarefeiros médicos o bode expiatório, sendo os únicos trabalhadores deste país a quem quer baixar o vencimento.

Tão desorientada está, que acusa as utentes (quem morre e as suas famílias que sofrem), de serem grávidas imigrantes, de fazerem turismo de saúde, de não quererem assistência médica durante a gravidez, de

não saberem falar português, de não saberem pedir socorro, de não terem telemóvel, em discurso xenófobo e racista digno de André Ventura, mas não de uma ministra de bem.

P'ra pior já basta assim?

E o primeiro-ministro e seu séquito de "ajudantes" elogiam a capacidade da Ministra (que não é demonizada), continuando a degradação do SNS, com titulares avulso e sem competência evidenciada, com um sistema informático anacrónico, sem o devido cruzamento de informação (desconhecido pela responsável que o tutela), com segregação de pessoas em função da sua origem e raiz social esquecendo a universalidade e a dignidade humana.

Uma ministra desacreditada, sem autoridade política, segue penosamente o seu caminho até à demissão, qualquer dia. Os ministros passam, os problemas mantêm-se. E agora, a troika voltou? Começou com os médicos tarefeiros ao baixar-lhes o salário, eles que asseguraram todos os serviços de

urgência. Falamos de vida e morte, e não de discursos fátuos ministeriais. Nivelar por baixo, quando deviam integrá-los nas carreiras do SNS e dignificá-las (progresso e vencimento).

É difícil encontrar um ministro/a com tantos casos em tão pouco tempo de exercício, acerrimamente defendida pelo primeiro-ministro (p'ra pior, já basta assim?).

O primeiro-ministro que, quando for concluída a averiguação preventiva ao caso Spinumviva, e se for constituído arguido (quiçá depois acusado), vai ignorar alegremente, com sorriso sardônico, as eventuais imputações. Vai longe o tempo em que os ministros socialistas se demitiam, perante a comunicação social e a opinião pública adversa, em que o Presidente da República demitia uma ministra socialista por via dos incêndios (que continuam a provocar mortes), em que o PSD na oposição pedia a demissão de ministro, cão e gato que mexessem, houvessem casos, casinhos ou casões.

(*) Médico

DOIS MINUTOS PARA OS DIREITOS HUMANOS

PORTUGAL

AMNISTIA INTERNACIONAL



EUROPA

Os governos europeus devem garantir o acesso igualitário e universal aos serviços de aborto, face às restrições e aos esforços intensificados para limitar o acesso ao aborto na Europa, defende a Amnistia Internacional num novo relatório, intitulado "Quando os direitos não são reais para todos: A luta pelo acesso ao aborto na Europa". Monica Costa Riba, responsável de Campanhas da Amnistia Internacional para os direitos das mulheres, disse que "o aborto é um serviço de saúde essencial e um direito humano".

SUDÃO

A Amnistia Internacional alertou para a situação que se vive no Sudão, afirmando que os civis na região de Kordofan devem ser protegidos da intensificação dos ataques das Forças de Apoio Rápido (RSF, na sigla em inglês) na região. As RSF tomaram a cidade de Bara, no norte de Kordofan, nos últimos dias e intensificaram os ataques nos arredores da cidade vizinha de El Obeid. Pelo menos 40 pessoas terão sido mortas num ataque com drones nos arredores de El Obeid, a 3 de Novembro.

BRASIL

Os líderes da COP30 devem manter as pessoas, e não os lucros e o poder, no centro das negociações, comprometendo-se a proteger e atender os apelos dos ativistas para intensificar as ações climáticas de que o planeta precisa urgentemente – uma eliminação completa, rápida, justa e financiada dos combustíveis fósseis e uma transição justa para a energia sustentável para todos, em todos os setores, referiu a Amnistia Internacional antes da cimeira anual da ONU sobre o clima no Brasil.

FRANÇA

A Amnistia Internacional reagiu à votação do Senado francês, que decidiu, a 29 de Outubro, introduzir uma definição de violação baseada no consentimento no código penal. Lola Schulmann, responsável pela defesa da justiça de género na Amnistia Internacional França, afirmou que "a adopção desta lei é um passo histórico. É uma vitória há muito esperada pelas vítimas de violação e o culminar de anos de campanhas por parte de activistas, organizações feministas e sobreviventes de violência sexual".

BRASIL

A Amnistia Internacional condenou veementemente o massacre ocorrido durante a chamada "Operação Contenção", realizada a 28 de Outubro, no complexo de favelas Alemão e Penha, no Rio de Janeiro. Foi a operação mais letal da história do Estado e deixou, pelo menos, 121 mortos, incluindo quatro polícias, e múltiplas denúncias de execuções extrajudiciais às mãos da polícia civil e militar.

Dia Mundial da Bondade: o Tempo que Ensina a Ser



JOÃO FERREIRA*

Há dias que pedem silêncio. O Dia Mundial da Bondade, celebrado hoje, a 13 de Novembro, é um deles. Não porque a bondade precise de palcos, mas porque floresce no espaço entre os gestos, no olhar que se demora, na palavra que se oferece sem pressa, na escuta que reconhece o outro.

Neste dia, penso nos que carregam o tempo no corpo e na alma: os seniores, cuja presença nos recorda que envelhecer não é perder, mas transmutar. O envelhecimento activo e saudável é mais do que manter o corpo em movimento; é o permanecer inteiro, curioso, implicado no mundo. É resistir à invisibilidade e continuar a ser sujeito da própria história.

Bonga, pai de gémeos aos 83 anos..., numa entrevista à SIC, lembrou-nos, recentemente, que a velhice não é

temente, com simplicidade e verdade: "Vamos na rua, está a passar um sujeito de idade e a gente cumprimenta e faz uma vénia. Essa educação? Como é que a gente perde isso? Isso era o melhor que a gente tinha. Quando tu perdes o melhor que tens, tu não és nada."

Estas palavras ecoam como uma antiga melodia que não devíamos ter esquecido, nunca. Porque o respeito pelos mais velhos é a forma mais pura de bondade! Não a piedade, mas sim o reconhecimento... Ser bondoso com quem envelhece é reconhecer a dignidade que o tempo não apaga. É recusar a infantilização, esse equívoco moderno que confunde cuidado com condescendência.

O idoso não é uma criança regressada, mas um adulto pleno, que chegou à clareira depois de atravessar todas as estações e montanhas da vida. Cada ruga é uma palavra gravada pela experiência, cada silêncio é um compasso de sabedoria. A bondade, aqui, é um ato de lucidez. É compreender que a velhice não é

o oposto da vitalidade, mas a sua depuração. É a serenidade de quem já não precisa de provar nada, apenas de partilhar o essencial.

Respeitar os mais velhos

Quando uma sociedade respeita os seus "mais velhos" (expressão angolana), está a cuidar da sua própria alma, porque quem desonra as suas origens condensa o futuro à orfandade. Envelhecer com saúde é muito mais do que manter-se de pé; é manter-se desperto. É continuar a aprender, a rir, a lembrar e a sonhar. É encontrar novas formas de amor, de arte, de presença. É perceber que o corpo abrandá, mas o espírito se amplia. Que o tempo, longe de ser inimigo, é um escultor paciente que revela a essência sob a superfície.

Neste Dia Mundial da Bondade a maior homenagem que podemos fazer é devolver o olhar. Cumprimentar na rua, como diz Bonga. Fazer uma vénia ao que o outro já viveu, à sabedoria que carrega, à ter-

nura que permanece. A bondade não é um gesto pequeno, é a ponte que impede o abismo entre gerações.

Celebrar a bondade é, no fundo, celebrar o próprio tempo. É agradecer o passado, dignificar o presente e preparar o futuro com delicadeza. Porque, quando cuidamos de quem nos antecede, aprendemos também a cuidar de quem virá depois. E talvez seja isto o que definitivamente significa envelhecer com dignidade: permanecer inteiro num mundo que se fragmenta, e continuar a construir, com gestos simples e verdadeiros, o invisível da humanidade.

Porque o silêncio que este dia pede não é ausência de voz, mas condição para que a voz do outro seja verdadeiramente ouvida; é o espaço onde a presa e o ruído deixam de mascarar a indiferença; onde damos tempo ao olhar para reparar e à memória para contar sem ser interrompida.

Só no silêncio conseguimos distinguir escuta de mera cortesia, respeito de condescendência, presença de vigilância.

Electropenela, Lda
VENDA E INSTALAÇÃO
Electricidade • Redes de Gás • Água, Esgotos
Painéis Solares • Ar Condicionado
Aquecimento Central • Recuperadores de Calor
R. de Coimbra - 3B - 3230-277 Penela
Tel.: 239 561 080
Av. Infante D. Pedro - Edifício Rossio R/C Dt.^o
3230-277 Penela
Tel.: 239 561 066 - Tlm.: 964327140/4
electropenela@gmail.com

BEAX
SISTEMAS AUTOMÁTICOS E TECNOLOGIA DE SEGURANÇA
• Automatismos •
• Portões Seccionados •
• Sistemas de Controlo de Acessos e Videovigilância •
• Videoporteiros •
Rua Henrique de Barros, Lt. 4 - Lj. E - Eiras
Tel.: 239 093 007 | Telem.: 919 152 214
info@beax.com.pt | www.beax.pt

causapositiva
apoio domiciliário a idosos
APOIO DOMICILIÁRIO A IDOSOS
239 705 208
24 HORAS POR DIA • 7 DIAS POR SEMANA
• AUXÍLIO NAS ATIVIDADES DA VIDA DIÁRIA
• CUIDADOS DE HIGIENE E CONFORTO
• AUXÍLIO NOS CUIDADOS DE SAÚDE
• VENDA E ALUGAR AJUDAS TÉCNICAS
(CAMAS ARTICULADAS E CADEIRAS DE RODAS)
E PRODUTOS PARA IDOSOS
Tel.: 239 705 208
geral@causapositiva.com
Tim.: 964 769 634 • 914 574 505 • 910 994 030 • 915 718 948
R. das Romeiras, Nº38 R/C - B
3030-471 Coimbra
WWW. CAUSAPOSITIVA.COM

MIJACÃO
Casa de Vinhos e Petiscos
• Rua Nova, 8 - Coimbra
www.novosconstrutores.pt
Tel.: 231 467 480
geral@novosconstrutores.pt
Zona Industrial de Febres
3060 - 345 Febres

OÁSIS
RESTAURANTE & HOTEL
FAÇA JÁ A SUA RESERVA
231 202 081
AVENIDA FLORESTA, Nº39 (N1),
3050-347 MEALHADA, PORTUGAL
GPS: Lat. 40.3828126, Long. -8.4498754

O Cortiço
Cavadinha, Penacova
239 477 388
info@ocortico.eu
www.ocortico.eu
f/ocorticocavadinha

Ilha Peres
• Taças • Troféus
• Medalhas Desportivas
• Gravações a computador
Telef.: 239 108 592 | Telem.: 919 484 321
ildamariaperes@gmail.com
Rua Martins de Carvalho, 58
3000-274 Coimbra

PEDRADECOR
COMÉRCIO DE PRODUTOS DECORATIVOS PARA JARDIM
www.pedradecor.pt
f asl.pedradecor
963 050 055
asl.pedradecor@gmail.com
IC2 - Travasso, Nº22
Pombal

Odraude
“Qualidade, Credibilidade, Rigor e Profissionalismo”
Rua Cons. Furtado dos Santos, n.º 65
3250-182 Alvaízere • Portugal
E-mail: odraude@odraude.pt
Tel.: 236 650 130

ElectroAnaguéis
Instalações Elétricas e Canalizações, Lda.
AQUECIMENTO CENTRAL | ENERGIA SOLAR
(Paineis solares e fotovoltaicos) para aquecimento de água
Rua da Catraia, n.º 6
Anaguéis 3040-462 Almalaguês
239 932 415 | 917 645 494/5
electroanagueis@sapo.pt

VICENTE & FILHOS
COMÉRCIO E INDÚSTRIA DE CARNES, LDA
GRANJA, REGO DA MURTA | ALVAÍZERE
VICENTEFILHOSLD@GMAIL.COM
236 636 182 | 912 161 665

minipreço
Só paga mais quem quer!
Todos os dias promoções em grandes marcas
Tel. 236 655 430 | Tlm. 919 673 698
lopesmedeirosefilhos@gmail.com
Quinta da Rosa | Alvaízere

RESTAURANTE Qta das Vinhas
+351 236 922 904
+351 927 687 163
Casal da Lagoa, 3100-807 | Vila Cã - Pombal
39.886810, -8.558042
quinta.vinhos@hotmail.com
/quintadasvinhas2000

SERRAFINO
Comércio de Azeites, Lda.
O SABOR DO NATAL COMEÇA COM UM FIO DE AZEITE
Boas Festas
LAGAR EM ALMÓSTER
Tel: 236 651 163 (Lagar)
236 672 463 (Sede)
917 250 336

AGÊNCIA FUNERÁRIA DE COIMBRA, LDA.
SERVIÇOS FUNERÁRIOS (24 HORAS)
239 824 479 • 917 226 023
FUNERAIS – CREMAÇÕES
TRANSLADAÇÕES
www.funerariadecoimbra.pt
geral@funerariadecoimbra.pt
Rua de Saragoça, n.º 85-C
3000-380 Coimbra

António Lopes Centro Osteopata Lda.
• Osteopatia
• Mesoterapia Homeoptica
• Tecarterapia
• Ozonoterapia
• Reabilitação Desportiva
António Lopes - Osteopatia D.O. | T. +351 913 101 196
E. centro.osteopata.alopes@gmail.com
I. @centro.osteopata.antoniolopes
Rua Manuel Madeira nº 588 t/ch esq.
3025-001 Coimbra

ANTÓNIO DA COSTA MARQUES UNIPessoal, LDA.
CONSTRUÇÃO CIVIL
GESSO PROJECTADO E PLADUR
Quinta da Cortiça
3360-151 PARADELA
Telem.: 936 971 736

FEIRA DE OUTONO REGRESSA À PALHEIRA COM TRÊS DIAS DE MUITA ANIMAÇÃO

A União de Freguesias de Assafarge e Antanhол realiza, a partir de amanhã e até domingo, a VI Feira de Outono no Centro Social e Polivalente da Palheira, em Assafarge. O certame regressa ao sítio depois da rotação habitual com Antanhол e volta a afirmar-se como um dos principais momentos de encontro da comunidade local, juntando artesanato, gastronomia, música, desporto e lazer. O evento privilegia a economia de proximidade e valoriza o trabalho das colectividades e instituições que integram a União de Freguesias, promovendo a partilha, o convívio e a celebração do Outono através dos saberes e sabores da região.

No sábado, dia 15, a feira reabre às 17h00 e volta a contar com tasquinhas, actuações e animação para todas as idades. Às 18h30 sobe ao palco o Grupo Rancho Típico da Palheira, seguindo-se o Grupo Etnográfico de Cantares e Danças de Assafarge. A noite prolonga-se com os espetáculos de Urbano Animação, às 21h30 e 23h00, e com a cantora Ana Leão, às 22h30, numa programação que conjuga música tradicional e ritmos populares.

O domingo, dia 16, marca o encerramento da VI Feira de Outono. O recinto abrirá às 11h00 e as tasquinhas funcionarão a partir

mesmo dia será também inaugurada a exposição de artesanato e abrirão as tasquinhas, onde o público poderá encontrar petiscos, doces e licores típicos da época. O programa musical começa às 19h30 com a actuação do grupo Fonte da Pipa e prossegue às 21h30 com o grupo Doce Mel, encerrando a primeira noite com música e animação popular.

das 12h30. Às 15h00 está agendada a actuação da Tuna da Amizade, seguindo-se, às 16h00, a entrega dos prémios relativos aos trabalhos expostos na mostra "O Outono". O fecho do evento está previsto para as 18h00. A organização recomenda o acompanhamento das actualizações através dos canais oficiais da União de Freguesias.



Dança popular durante a V edição da Feira de Outono da União de Freguesias de Assafarge e Antanhол, que ocorreu ano passado no CCR Valongoense

de Assafarge e Antanhол, destacou a representatividade do certame: "Temos cerca de três dezenas de expositores de artesanato da nossa União de Freguesias e a presença de todas as associações e colectividades locais". Segundo o autarca, a feira mantém o propósito de "dar palco à comunidade", envolvendo associações culturais, escolas e pequenos produtores.

"Este é um momento que reflecte o dinamismo da freguesia e o empenho de

quem trabalha todo o ano para manter vivas as nossas tradições", referiu.

A edição de 2025 volta a apostar num recinto coberto, com melhores condições para expositores e visitantes, garantindo espaços dedicados à gastronomia, à exposição de trabalhos e às actuações. A alternância entre Palheira e Antanhол mantém-se como princípio organizador, permitindo equilibrar a participação das colectividades das duas localidades e reforçar o sen-

timento de pertença. Com o apoio da Câmara Municipal de Coimbra, através de contrato interadministrativo, a VI Feira de Outono consolida-se como exemplo de continuidade e de cooperação entre o poder local e o movimento associativo.

Durante três dias, a Palheira transforma-se num ponto de encontro para artesãos, produtores, músicos e famílias, numa festa aberta a todos, que celebra o Outono, a criatividade e a vida comunitária.

IMBRÓLIOS DO PODER LOCAL

“MOSQUITOS POR CORDAS” NA UF DE COIMBRA E S. MARTINHO E RIBEIRA TAMBÉM SEM JUNTA

RUI AVELAR

As eleições autárquicas ocorreram há um mês e duas uniões de freguesias, a de Coimbra (UFC) e a de S. Martinho do Bispo e Ribeira de Frades, ainda não tem executivos que espelhem os resultados.

O presidente da Assembleia cessante da UFC (Almedina, Sé Nova, S. Bartolomeu e Santa Cruz), Manuel Tovar, voltou a convocar, para sexta-feira (14), o acto de instalação da nova Assembleia, dando sem efeito o realizado a 3 de Novembro. O assunto não é linear e a questão não é pacífica.

Na autarquia de S. Martinho e Ribeira, cuja futura presidente da Junta, Laura

Fonseca (PS), foi eleita com 12 votos de vantagem sobre José Maria Barroca (PSD), tem prevalecido o impasse em matéria de composição do executivo.

Manuel Tovar justifica segundo acto de instalação da Assembleia da UFC, o qual precede a eleição dos vogais da Junta, com “manifesto lapso, a reclamar urgente correção”.

A 3 de Novembro, reconhece ele, foi “admitida a substituição” de um autarca eleito pela coligação “Avançar Coimbra” (PS, Livre, PAN e movimento Cpc), João Paulo Avelás Nunes, impedido de comparecer por motivo profissional.

Manuel Tovar alega, agora, ter-se tratado de uma “substituição legal-

mente inadmissível”, com reflexo na eleição dos membros do executivo que há-de ser liderado por Carlos Pinto, sucessor de João Francisco Campos (PSD).

Para a coligação “Juntos Somos Coimbra”, com seis dos 13 assentos da Assembleia, é pacífica a repetição do acto de instalação; para o PS (que patrocinou a conquista de três dos cinco mandatos atribuídos a “Avançar Coimbra”) não é. A CDU possui um assento e o Chega outro.

O PS entende que o impedimento temporário de João Paulo deu lugar a ser substituído por Helena Costa Pereira mediante assentimento do órgão eleito pelo povo.

A funcionar com 13 membros, a Assembleia

não elegeu os vogais da Junta; se se reunir com presenças de 12 autarcas, é quase certa a eleição, feita uninominalmente, consonante os sentidos de voto do Chega e da CDU.

Estabelece o n.º 3 do artigo nono da Lei n.º 169/99 que, “verificando-se empate na votação, procede-se a nova eleição, obrigatoriamente uninominal”.

Gorada a escolha, a cargo da Assembleia da UFC, a 3 de Novembro, dos vogais do executivo propostos pelo futuro presidente, não houve lugar a eleição feita uninominalmente.

Interpelado pelo “Campeão”, Carlos Pinto alegou que “não havia condições para continuar” o funcionamento da Assembleia, opinando, assim, que ele

estava posto em xeque devido à substituição operada.

Junta das Fonseca

Na UF de S. Martinho e Ribeira - onde a escassa vantagem eleitoral de Laura Fonseca se deve à disputa da liderança da Junta por parte do independente Vítor Duarte, que aspirou a ser o candidato do PS -, a presidente tem insistido no cenário de possuir um executivo com quatro vogais de “Avançar Coimbra”.

Acontece que na Assembleia a coligação vencedora só desfruta de cinco dos 13 assentos, cabendo quatro a “Juntos Somos Coimbra” e três à lista de independentes.

Um cenário de a coliga-

ção vencedora ter apenas um dos quatro vogais da Junta, com dois para JSC e um para os independentes, seria do agrado de José Maria Barroca e de Vítor Duarte, que secretariou o anterior executivo sob presidência de Jorge Veloso.

A avaliar por uma hipótese aventada por fontes autárquicas e partidárias, dois dos três vogais que restam do executivo de Veloso poderão vir a inclinar-se para a renúncia, cenário em que a provisória Junta de Laura Fonseca ficaria sem quórum (restando ela e uma irmã, Carla Fonseca). O “Campeão” tentou, sem sucesso, imediatamente antes do fecho desta edição, conhecer a versão da presidente eleita.